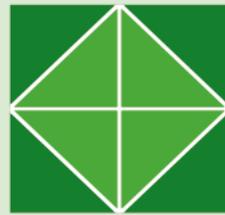


ISSN 2446-5860



PROHORT

Boletim Hortigranjeiro

Volume 1, número 3

Junho 2015



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento



Presidenta da Republica

Dilma Rousseff

Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Kátia Abreu

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Rubens Rodrigues dos Santos

Diretoria de Operações e Abastecimento (Dirab)

Marcelo de Araújo Melo

Superintendência de Abastecimento Social (Supab)

Antônio Vilson Gauche

Gerência de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Gehor):

Newton Araújo Silva Júnior

Equipe Técnica da Gehor:

Anibal Teixeira Fontes

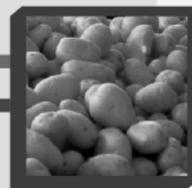
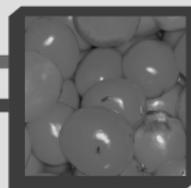
Arthur Henrique Pacifico de Vasconcelos

Erick de Brito Farias

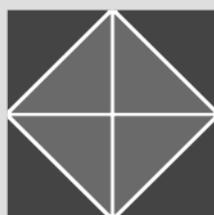
Joyce Silvino Rocha Oliveira

Marco Antônio de Carvalho

Sérgio Jbeili



Diretoria de Operações e Abastecimento
Superintendência de Abastecimento Social



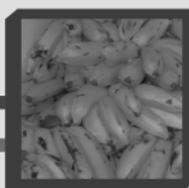
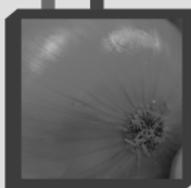
PROHORT

Boletim Hortigranjeiro

Volume 1, número 3
Junho 2015

ISSN 2446-5860

B. Hortigranjeiro, v. 1, n. 3, Brasília, junho 2015



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Copyright © 2015 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível também em: <<http://www.conab.gov.br>>
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Impresso no Brasil
ISSN: 2446-5860

Coordenação Técnica
Newton Araújo Silva Júnior

Responsáveis Técnicos:
Anibal Teixeira Fontes
Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos
Erick de Brito Farias
Joyce Silvino Rocha Oliveira

Colaboradores:
Centrais de Abastecimento do Brasil - CEASAS
Associação Brasileira das Centrais de Abastecimento - ABRACEN

Editoração e diagramação:
Superintendência de Marketing e Comunicação – Sumac / Gerência de Eventos e Promoção Institucional - Gepin

Fotos:
Clauduardo Abade e Francisco Stuckert

Normalização
Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843
Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

633/636(05)
C737b Companhia Nacional de Abastecimento.
Boletim Hortigranjeiro / Companhia Nacional de
Abastecimento. – v.1 (2015-). – Brasília : Conab, 2015-
v.
Mensal
Disponível em: www.conab.gov.br.
ISSN: 2446-5860
1. Produto Hortigranjeiro. 2. Produção Agrícola. I. Título.

Sumário

Introdução	7
Contexto	9
Metodologia adotada	11
Quantidades e valores de hortigranjeiros comercializados nas Ceasas em 2013 e 2014	12
Quantidade comercializada nas Ceasas da região Sudeste em 2013, 2014 e 2015	19
Análise das hortaliças	20
1. Alface	26
2. Batata	35
3. Cebola	44
4. Cenoura	53
5. Tomate	62
Análise das frutas	71
1. Banana	75
2. Laranja	84
3. Maçã	93
4. Mamão	102
5. Melancia	111

➤ INTRODUÇÃO

Entregamos à sociedade brasileira o Boletim Hortigranjeiro Nº 3, do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort.

Como nas edições anteriores, o Boletim Hortigranjeiro da Conab/Prohort faz análise sobre a comercialização exercida nos entrepostos públicos de hortigranjeiros do país.

Lembramos, conforme informado em edições anteriores, que as Centrais de Abastecimento brasileiras, largamente conhecidas como “Ceasas”, representam um dos mais importantes destinos dos produtos *in natura* que são produzidos no Brasil.

Dessa forma, o estudo desse nicho da agricultura nacional, na perspectiva dos mercados atacadistas, pode ajudar no estabelecimento de mecanismos que levem à garantia do abastecimento seguro e adequado à população brasileira e da proposição de políticas públicas que possibilitem o desenvolvimento sustentável dessa importante parcela da agricultura nacional.

Consideramos também, que as análises de nosso sistema de informações e do Boletim Hortigranjeiro da Conab/Prohort, por serem feitas nos mercados atacadistas, podem gerar um excelente contraponto às pesquisas realizadas nos mercados varejistas das metrópoles brasileiras.

Conforme verificamos em diversas pesquisas disponibilizadas pela mídia nacional, alguns produtos aparecem com expressivas altas ou baixas de preços. O Boletim Hortigranjeiro da Conab/Prohort traz, além dos preços médios praticados pelos entrepostos hortigranjeiros, outras informações como: volumes comercializados, origens, séries históricas e formatos comerciais. Tais informações ajudam a explicar o motivo da flutuação dos preços e a possibilidade de atuar para o equilíbrio do mercado.

Nessa nova publicação fizemos uma análise da comercialização geral dos entrepostos, considerando os volumes comercializados e comparando-os ao mês anterior, além da análise pormenorizada do comportamento das cinco

principais hortaliças (alface, batata, cebola, cenoura e tomate) e das cinco principais frutas (banana, laranja, maçã, mamão e melancia) em cinco grandes Centrais de Abastecimento (SP, RJ, MG, PR e ES) que, juntas, comercializam mais de 60% do total aferido para o segmento.

➤ CONTEXTO

O Governo Federal, desde o final dos anos 60, estudava propor uma forma inovadora de apoio à produção e ao escoamento de frutas, legumes e verduras. Começavam a ser inauguradas plataformas logísticas de comercialização, hoje denominados Ceasas. Nos anos 70 o modelo Ceasa passou a ser construído em larga escala e, na década de 80, já se espalhava pelo país. Durante a década de 90, época das privatizações e diminuição da presença do Estado, essas Centrais de Abastecimento passaram, em sua maioria, para a responsabilidade dos estados e municípios e assim permanecem até os dias de hoje, com exceção da central de São Paulo (Ceagesp) e a de Minas Gerais (CeasaMinas), que continuam federalizadas.

O Sistema Nacional de Centrais de Abastecimento – Sinac, coordenado pela antiga empresa federal Companhia Brasileira de Alimentos – Cobal, uma das empresas fusionadas para a criação da Conab, permitia a sincronia e unicidade de procedimentos, fazendo, assim, o desenvolvimento harmônico e integrado de todo o segmento. Além de excelente opção para o produtor escoar sua safra, representava referencial seguro quanto a níveis de ofertas, demandas, preços, variedades e origem dessa importante parte de nossa economia. Tal quadro passou a ser desconstruído a partir de 1988 de forma assustadoramente rápida, por virtude de uma linha política de pensamento que não contemplava adequadamente a questão do abastecimento como primordial e estratégico na ação de Governo.

Levando em conta essas observações, o Governo Federal criou, por meio da Portaria 171, de 29 de março de 2005, o **Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort**, ampliado em suas funções pela Portaria 339/2014. Definido no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, ficou sob a responsabilidade de operacionalização pela Conab.

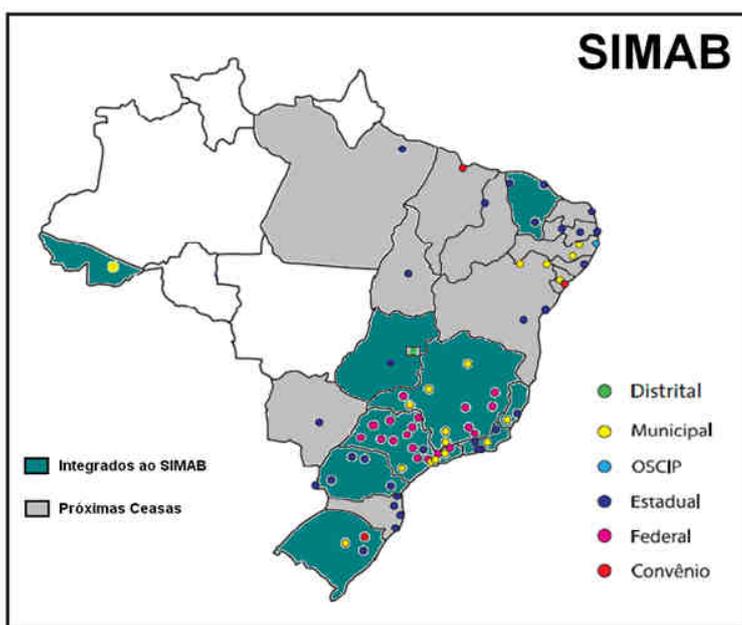
O programa tem entre seus principais pilares a construção e a manutenção de uma grande base de dados com informações das Centrais, o

que propiciará alcançar os números da comercialização dos produtos hortigranjeiros desses mercados, bem como compreender a realidade por eles enfrentada em seu dia a dia e, desse modo, estabelecer um fórum de discussões em busca de apoio às melhorias necessárias.

Desta forma, a Conab disponibiliza uma base de dados estatísticos, denominada Simab, que já espelha grande parte da comercialização dos mercados atacadistas nacionais. Os dados recebidos são atualizados mensalmente e já se podem consultar séries históricas referente às principais Ceasas do país.

Os dados prospectados já evidenciam a importância do setor hortifrutícola e começam a permitir estudos de movimentação de produtos no país, calendários de safras, variação estacional de preços, identificação de origem da oferta dos produtos, entre outros. A Conab/Prohort ainda busca a integração total dos entrepostos atacadistas, porém esbarra algumas vezes na falta de investimentos, infraestrutura e foco de prioridade de alguns mercados, sem contudo deixar de acreditar que em breve contará com o quadro completo dos mercados na base de dados do Prohort.

Figura 1: Mapa de Localização das Centrais de Abastecimento – CEASAS e sua integração ao SIMAB.



Fonte: Conab/Prohort

➤ **METODOLOGIA ADOTADA**

A equipe técnica da Conab/Prohort considerou as informações disponibilizadas pelas Centrais de Abastecimento do país que mantêm Termo de Cooperação Técnica com a Conab. As informações enviadas pelos entrepostos públicos de hortigranjeiros são compiladas no site do Prohort e, logo após o processo revisional, tornam-se de domínio público e disponíveis para toda a população no endereço: www.ceasa.gov.br.

A base de dados Conab/Prohort, considerada a maior e de maior alcance do país, recebe informações de 117 variedades de frutas e 133 diferentes hortaliças, de todas as diferentes regiões do Brasil.

No Boletim estão considerados os valores totais de comercialização dos entrepostos e, ainda, a análise pormenorizada das 5 principais frutas e hortaliças que se destacaram na comercialização dos mercados atacadistas. Essa observação e a escolha individualizada para os dez principais produtos, também levam em consideração os respectivos pesos desses itens no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA/IBGE.

➤ QUANTIDADES E VALORES DE HORTIGRANJEIROS COMERCIALIZADOS NAS CEASAS EM 2013 E 2014

A tabela a seguir, já disponibilizada no Boletim Hortigranjeiro nº 2, atualiza o volume de hortigranjeiros comercializados nas Ceasas, por região, em 2013 e 2014. Importante ressaltar a inclusão das novas unidades, conforme a seguir: Anápolis-GO, Caruaru-PE, Campina Grande-PB, Patos-PB, Poços de Caldas-MG, Varginha-MG, Uberaba-MG, São Mateus-ES, Santo André-SP, Tubarão-SC e Blumenau-SC.

A nova tabela totaliza a movimentação quantitativa e os valores projetados de 63 mercados atacadistas do país, alcançando, em 2014, o volume de 16.165.532 t de hortigranjeiros comercializados. Esse total representa um aumento de 1,27% em relação ao ano anterior.

A observação da tabela permite apontar o aumento da comercialização de hortigranjeiros em todas as regiões, exceto na região Nordeste.

Tabela 1: Quantidade de Hortigranjeiros Comercializados nas Ceasas por região em 2013 e 2014.

Ceasa	Hortigranjeiro (Kg)		Variação (%)
	2013	2014	
CEASA-DF - Brasília	343.866.328	310.807.188	-9,61%
CEASA-GO - Goiânia	836.863.951	883.881.313	5,62%
CEASA-MS - Campo Grande	147.387.481	173.245.956	17,54%
CEASA Regional de Anápolis - GO	80.271.840	97.534.230	21,50%
Sub Total Centro-Oeste	1.408.389.600	1.465.468.687	4,05%
CEASA-BA - Paulo Afonso	12.860.681	13.361.655	3,90%
CEASA-BA - Juazeiro (Mercado do Produtor)	821.070.000	641.169.000	-21,91%

Cont.

CEASA-BA – Salvador (EBAL)	528.747.514	550.793.552	4,17%
CEASA-CE - Cariri	32.013.100	57.028.800	78,14%
CEASA-CE - Fortaleza	474.400.000	483.210.829	1,86%
CEASA-CE - TIANGUÁ	75.100.000	77.544.700	3,26%
CEASA-PB - Campina Grande (EMPASA)	142.719.800	150.254.100	5,28%
CEASA-PB - João Pessoa (EMPASA)	119.072.924	124.012.167	4,15%
CEASA-PB – Patos (EMPASA)	42.056.600	45.163.600	7,39%
CEASA-PE - Recife	664.262.000	703.555.000	5,92%
CEASA – Caruaru/PE	269.960.824	236.129.549	-12,53%
Sub Total Nordeste	3.182.263.443	3.082.222.952	-3,14%
CEASA-AC - Rio Branco	18.532.409	15.092.404	-18,56%
CEASA-PA - Belém	263.900.000	298.133.206	12,97%
CEASA-TO - Palmas	10.100.000	5.827.641	-42,30%
Sub Total Norte	292.532.409	319.053.251	9,07%
CEASA-MG - Varginha	43.310.695	35.350.665	-18,38%
CEAGESP - Araçatuba	21.086.892	22.120.342	4,90%
CEAGESP - Araraquara	35.953.222	47.192.104	31,26%
CEAGESP - Bauru	74.746.253	81.844.063	9,50%
CEAGESP - Franca	10.647.110	12.881.002	20,98%
CEAGESP - Marília	12.693.986	14.429.835	13,67%
CEAGESP - Piracicaba	47.272.560	47.268.328	-0,01%
CEAGESP - Presidente Prudente	60.181.057	61.004.470	1,37%
CEAGESP - Ribeirão Preto	193.312.306	238.748.698	23,50%
CEAGESP - São José do Rio Preto	84.308.721	96.687.410	14,68%
CEAGESP - São José dos Campos	109.632.163	107.480.126	-1,96%

Cont.

CEAGESP - São Paulo	3.318.938.565	3.360.010.504	1,24%
CEAGESP - Sorocaba	105.346.634	120.546.730	14,43%
CEASA-ES - Cachoeiro	18.314.796	22.718.208	24,04%
CEASA-ES - Vitória	511.883.723	537.741.061	5,05%
CEASA-MG - Caratinga	41.340.309	44.271.585	7,09%
CEASA-MG - Governador Valadares	44.535.778	41.953.475	-5,80%
CEASA-MG - Grande BH	1.453.902.244	1.487.284.566	2,30%
CEASA-MG - Juiz de Fora	66.639.705	61.984.278	-6,99%
CEASA-MG - Poços de Caldas	36.803.523	37.806.306	2,72%
CEASA-MG - Uberaba	108.900.758	112.072.875	2,91%
CEASA-MG - Uberlândia	222.046.664	231.487.590	4,25%
CEASA-MG - Barbacena	16.022.197	17.612.355	9,92%
CEASA-RJ - Mercado do Produtor Ponto de Pergunta	27.586.000	29.754.000	7,86%
CEASA-RJ - Nova Friburgo	15.321.000	13.238.000	-13,60%
CEASA-RJ - Paty dos Alferes	15.452.000	13.297.000	-13,95%
CEASA-RJ - Rio de Janeiro	1.423.913.000	1.463.398.000	2,77%
CEASA-RJ - São Gonçalo	198.279.000	161.167.000	-18,72%
CEASA-RJ - São José de Ubá	19.090.000	1.654.000	-91,34%
CEASA-SP - Campinas	543.870.424	538.865.907	-0,92%
CEASA-SP - Santo André (CRAISA)	116.577.548	112.885.083	-3,17%
Centro Integrado de Abastecimento - Itajibá	12.300.000	11.050.182	-10,16%

Cont.

Ceasa-ES - Noroeste	28.079.250	19.710.848	-29,80%
Ceasa-ES - São Matheus	-	2.065.148	-
Mercado Municipal - Patos de Minas	28.700.000	26.783.325	-6,68%
Sub Total Sudeste	9.066.988.083	9.234.365.069	1,85%
CEASA-PR - Cascável	58.961.747	62.114.474	5,35%
CEASA-PR - Curitiba	677.943.550	665.805.755	-1,79%
CEASA-PR - Foz do Iguaçu	71.700.000	69.083.186	-3,65%
CEASA-PR - Londrina	112.679.706	98.144.519	-12,90%
CEASA-PR - Maringá	116.800.000	116.869.141	0,06%
CEASA-RS - Caxias do Sul	30.200.000	31.960.262	5,83%
CEASA-RS - Porto Alegre	546.200.000	593.209.522	8,61%
CEASA-SC - Florianópolis	306.200.000	332.717.536	8,66%
CEASA-SC Blumenau	66.394.790	68.758.530	3,56%
CEASA-SC Tubarão	24.834.320	25.759.150	3,72%
Sub Total Sul	2.011.914.113	2.064.422.075	2,61%
TOTAL BRASIL	15.962.087.648	16.165.532.034	1,27%

Obs.: Ceasas SEM INFORMAÇÕES: São Luiz – MA, Teresina – PI, Natal - RN, Maceió – AL, Aracaju – SE, Taubaté – SP, Joinville - SC.

A tabela a seguir atualizada explicita o volume financeiro transacionado nas Ceasas, por região, em 2013 e 2014. O montante total projetado em 2014 foi de R\$ 29.888.944.908,69, representando um aumento de 5,93% em relação ao ano anterior.

Tabela 2: Valor comercializado de Hortigranjeiros nas Ceasas por região em 2013 e 2014.

Ceasa	Hortigranjeiro (R\$)		Variação (%)
	2013	2014	
CEASA-DF - Brasília	796.468.059,62	691.999.528,59	-13,12%
CEASA-GO - Goiânia	1.667.535.247,83	1.586.276.451,91	-4,87%
CEASA-MS - Campo Grande	117.236.855,40	173.245.959,43	47,77%
CEASA Regional de Anápolis - GO	125.792.652,84	152.410.250,69	21,16%
Sub Total Centro Oeste	2.707.032.815,69	2.603.932.190,62	-3,81%
CEASA-BA - Paulo Afonso	30.016.146,76	30.744.117,31	2,43%
CEASA-BA – Juazeiro (Mercado do Produtor)	1.055.918.378,00	850.915.240,00	-19,41%
CEASA-BA – Salvador (EBAL)	944.058.120,00	874.886.160,67	-7,33%
CEASA-CE - Cariri	55.990.900,00	102.591.600,00	83,23%
CEASA-CE - Fortaleza	910.220.000,00	901.918.029,42	-0,91%
CEASA-CE - TIANGUÁ	89.810.000,00	97.201.400,00	8,23%
CEASA-PB - Campina Grande (EMPASA)	252.392.770,00	251.613.020,00	-0,31%
CEASA-PB - João Pessoa (EMPASA)	195.315.789,51	192.551.245,25	-1,42%
CEASA-PB - Patos (EMPASA)	75.187.861,00	58.638.151,00	-22,01%
CEASA-PE - Recife	1.315.194.000,00	1.314.570.000,00	-0,05%
CEASA Caruaru/PE	404.536.230,00	406.520.210,00	0,49%
Sub Total Nordeste	5.328.640.195,27	5.082.149.173,65	-4,63%
CEASA-AC - Rio Branco	45.706.661,67	35.577.619,99	-22,16%
CEASA-PA - Belém	530.800.000,00	615.567.381,87	15,97%
CEASA-TO - Palmas	18.230.000,00	14.392.664,09	-21,05%
Sub Total Norte	594.736.661,67	665.537.665,95	11,90%

Cont.

CEASA-MG - Varginha	60.318.723,27	49.329.983,97	-18,22%
CEAGESP - Araçatuba	49.225.657,05	52.968.644,89	7,60%
CEAGESP - Araraquara	65.399.296,72	86.297.284,90	31,95%
CEAGESP - Bauru	132.572.667,83	145.639.976,30	9,86%
CEAGESP - Franca	20.551.228,91	24.580.708,06	19,61%
CEAGESP - Marília	23.532.343,83	27.973.106,88	18,87%
CEAGESP - Piracicaba	71.726.296,59	75.059.509,50	4,65%
CEAGESP - Presidente Prudente	85.874.164,71	144.721.485,14	68,53%
CEAGESP - Ribeirão Preto	313.634.617,02	396.729.770,61	26,49%
CEAGESP - São José do Rio Preto	156.123.025,32	182.378.927,21	16,82%
CEAGESP - São José dos Campos	181.821.800,92	168.835.173,02	-7,14%
CEAGESP - São Paulo	6.111.802.053,54	7.021.089.222,81	14,88%
CEAGESP - Sorocaba	162.908.795,27	194.591.041,65	19,45%
CEASA-ES - Cachoeiro	32.150.230,25	40.227.922,41	25,12%
CEASA-ES - Vitória	904.299.736,33	917.374.559,46	1,45%
CEASA-MG - Caratinga	59.284.864,72	64.165.997,92	8,23%
CEASA-MG - Governador Valadares	69.765.725,44	63.892.143,22	-8,42%
CEASA-MG - Grande BH	2.282.976.402,69	2.279.243.468,80	-0,16%
CEASA-MG - Juiz de Fora	110.794.898,21	101.662.993,82	-8,24%
CEASA-MG - Poços de Caldas	57.020.406,89	58.007.461,06	1,73%
CEASA-MG - Uberaba	180.746.348,39	182.867.990,59	1,17%
CEASA-MG - Uberlândia	392.237.115,85	433.816.377,31	10,60%
CEASA-MG - Barbacena	27.523.811,86	29.672.128,28	7,81%
CEASA-RJ - Mercado do Produtor Ponto de Pergunta	27.444.000,00	37.653.000,00	37,20%
CEASA-RJ - Nova Friburgo	21.794.000,00	14.570.000,00	-33,15%

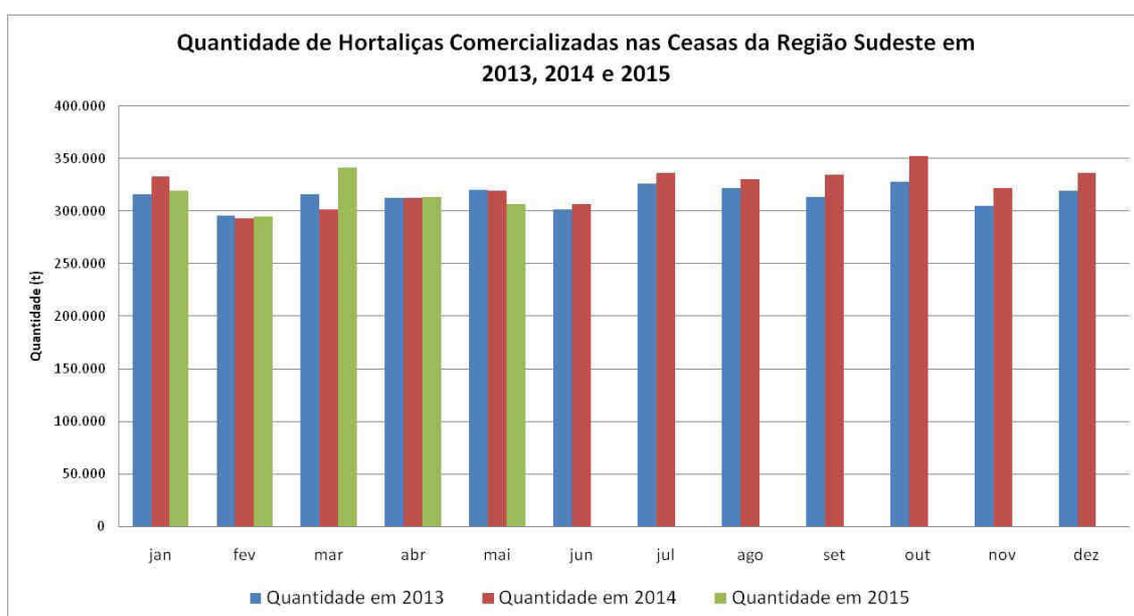
Cont.

CEASA-RJ - Paty dos Alferes	23.960.000,00	19.858.000,00	-17,12%
CEASA-RJ - Rio de Janeiro	2.935.579.000,00	3.033.700.000,00	3,34%
CEASA-RJ - São Gonçalo	274.545.000,00	306.935.000,00	11,80%
CEASA-RJ - São José de Ubá	15.078.000,00	1.859.000,00	-87,67%
CEASA-SP - Campinas	1.077.038.281,32	1.098.485.159,12	1,99%
CEASA-SP - Santo André (CRAISA)	212.855.890,22	180.476.218,44	-15,21%
Centro Integrado de Abastecimento - Itajibá	28.450.000,00	27.615.832,72	-2,93%
Ceasa-ES - Noroeste	44.501.223,75	31.560.081,46	-29,08%
Ceasa-ES - São Matheus	-	360.586.194,00	-
Mercado Municipal - Patos de Minas	53.340.000,00	51.348.311,77	-3,73%
Sub Total Sudeste	16.266.875.606,90	17.905.772.675,32	10,08%
CEASA-PR - Cascável	123.757.108,84	133.602.529,90	7,96%
CEASA-PR - Curitiba	1.122.555.286,10	1.117.774.125,30	-0,43%
CEASA-PR - Foz do Iguaçu	122.600.000,00	134.679.457,60	9,85%
CEASA-PR - Londrina	124.313.298,37	179.758.645,82	44,60%
CEASA-PR - Maringá	230.470.000,00	223.588.371,91	-2,99%
CEASA-RS - Caxias do Sul	53.600.000,00	62.954.885,00	17,45%
CEASA-RS - Porto Alegre	992.350.000,00	1.146.727.077,94	15,56%
CEASA-SC - Florianópolis	419.300.000,00	489.901.519,08	16,84%
CEASA-SC Blumenau	94.944.549,70	104.512.974,02	10,08%
CEASA-SC Tubarão	35.016.391,23	38.053.616,58	8,67%
Sub Total Sul	3.318.906.634,24	3.631.553.203,15	9,42%
TOTAL BRASIL	28.216.191.913,77	29.888.944.908,69	5,93%

Obs.: Ceasas SEM INFORMAÇÕES: São Luiz – MA, Teresina – PI, Natal - RN, Maceió – AL, Aracaju – SE, Taubaté – SP, Joinville - SC.

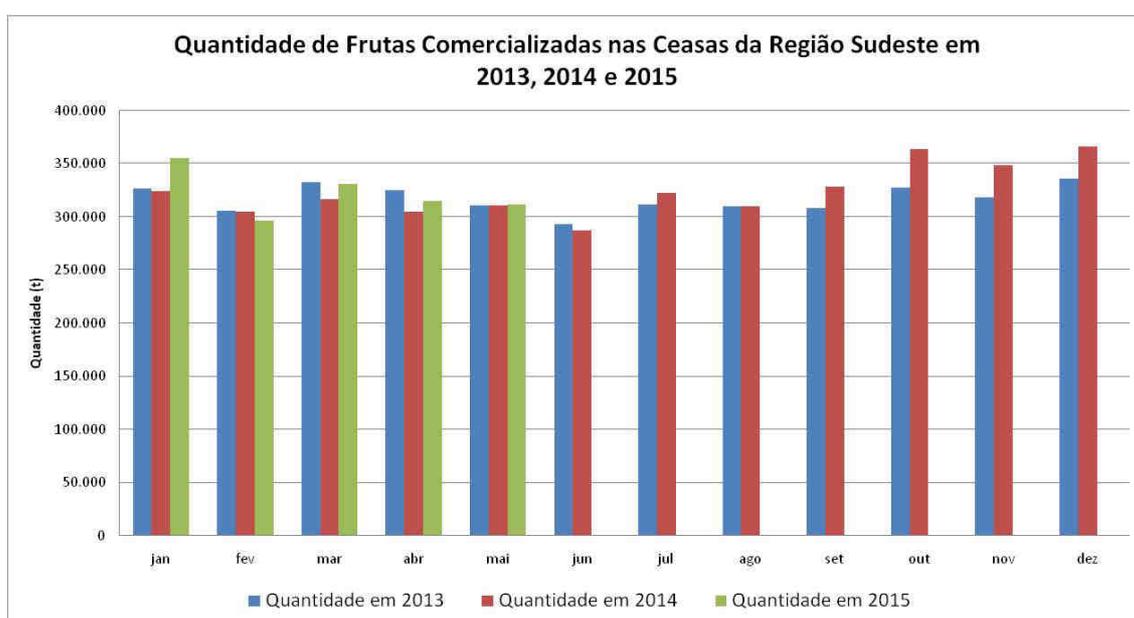
➤ QUANTIDADE COMERCIALIZADA NAS CEASAS DA REGIÃO SUDESTE EM 2013, 2014 E 2015

Gráfico 1: Quantidade de hortaliças comercializadas nas Ceasas da Região Sudeste, integradas ao SIMAB, em 2013, 2014 e 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 2: Quantidade de frutas comercializadas nas Ceasas da Região Sudeste, integradas ao SIMAB, em 2013, 2014 e 2015.



Fonte: Conab/Prohort

➤ ANÁLISE DAS HORTALIÇAS

O estudo das hortaliças foi realizado para os produtos com maior representatividade na comercialização dos entrepostos atacadistas e que apresentam maior influência no cálculo do IPCA: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

Segue abaixo tabela com o preço médio das cinco hortaliças, comercializadas nos principais entrepostos no mês de maio e sua variação quando comparado ao preço médio registrado em abril de 2015.

Tabela 3: Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Principais Entrepostos.

Produtos	(R\$)/Kg									
	Ceasa/ES Grande Vitória		CeasaMinas Grande BH		Ceasa/RJ Grande Rio		Ceagesp Grande SP		Ceasa/PR Grande Curitiba	
	Preço	Mai/Abr	Preço	Mai/Abr	Preço	Mai/Abr	Preço	Mai/Abr	Preço	Mai/Abr
Alface	1,59	-17,60%	3,76	-28,80%	1,17	-33,46%	1,28	-58,17%	1,15	-24,35%
Batata	1,61	12,11%	1,24	4,03%	1,72	23,42%	1,43	-22,93%	1,65	-3,54%
Cebola	4,00	59,98%	3,69	54,11%	3,63	36,72%	2,76	-2,45%	4,01	52,19%
Cenoura	2,28	8,89%	1,97	29,61%	1,52	-25,41%	1,62	8,72%	1,66	13,10%
Tomate	3,44	37,73%	2,67	11,42%	3,54	43,40%	5,85	8,78%	4,02	38,50%

Fonte: Conab/Prohort

- **Alface**

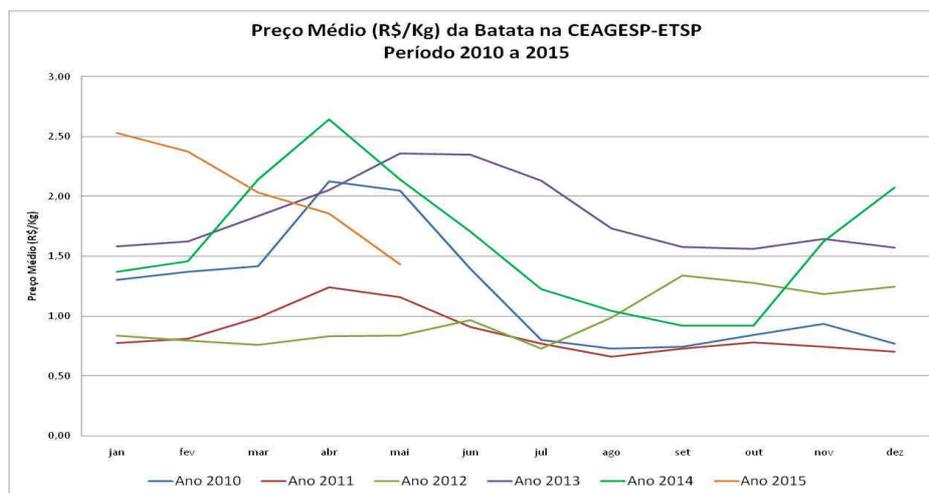
A alface apresentou queda de preços em todas as Centrais de Abastecimento pesquisadas, chegando o seu preço a cair 58% na Ceagesp-ETSP. As baixas temperaturas continuam sendo a principal causa da redução de consumo do produto. No final de maio, foi observado leve aumento de preços da hortaliça devido as chuvas ocorridas em algumas regiões produtoras. Entretanto, esse movimento de preços não foi suficiente para elevar a média final do mês de maio. Segundo produtores, as atividades da safra de inverno devem ser iniciadas nesse mês de junho.

- **Batata**

O preço médio da batata, que apresentava forte tendência de queda, se recuperou nos mercados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, e ainda apresentou queda na Ceasa/PR (3,54%) e na Ceagesp-ETSP (22,93%). Esse aumento localizado de preços pode ser explicado pelo hiato na oferta, causado pelo encerramento da safra das águas em maio e o pico de produtividade da safra das secas, esperado para junho, quando mais da metade da área total deverá ser colhida.

Apesar deste pequeno aumento de preços em alguns mercados, o primeiro semestre deste ano foi caracterizado por preços atípicos para o período. Reportando-se aos preços dos últimos anos nos principais mercados e, mais particularmente, ao gráfico a seguir (Gráfico 3), em que se tem os preços praticados na Ceagesp-ETSP, observa-se que os preços em 2014 tiveram alta acentuada a partir de outubro, perdurando este movimento até janeiro de 2015, quando a situação se inverteu até maio. Este aumento atípico dos preços no final do ano passado, aliado à indefinição da oferta de recursos hídricos, pode ter influenciado o produtor na sua decisão de plantio e esta atividade ter se concentrado somente em dezembro de 2014 e início do ano de 2015, o que estaria provocando aumento da oferta nos mercados nos meses de abril e maio (Gráficos 13 a 17).

Gráfico 3: Preço médio da Batata (R\$/Kg) na Ceagesp-ETSP de 2010 a Maio de 2015.



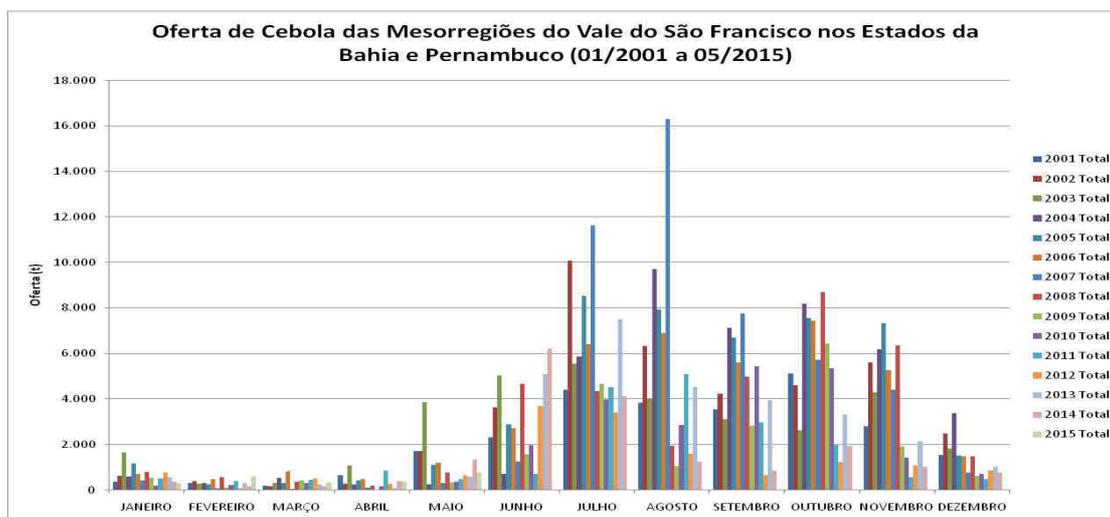
Fonte: Conab/Prohort

- **Cebola**

A cebola continua apresentando alta de preços em todos os entrepostos, alcançando os seus maiores patamares, quando consideradas as séries históricas para o produto nos últimos anos. Pequena exceção foi observada para o mercado da Ceagesp-ETSP, que apontou leve acomodação de preços, porém em níveis elevados. Esse movimento de alta nos preços é explicado, basicamente, pela baixa oferta de cebola nacional no mercado neste período, sobretudo de Santa Catarina, e pela baixa produtividade das lavouras. As importações do produto continuaram sendo destaque nas informações de comercialização coletadas pelas Ceasas em maio, o que ajudou a pressionar os preços. Contudo, as regiões produtoras do Vale do São Francisco, nos estados da Bahia e de Pernambuco, e do Triângulo Mineiro, em Minas Gerais, devem apresentar picos de colheita entre os meses de julho e novembro, regularizando a oferta de cebola nos entrepostos atacadistas.

O gráfico a seguir demonstra a oferta de cebola comercializada nas Ceasas oriunda do Vale do São Francisco no período de 2001 a 2015, mensalmente, onde percebe-se o aumento histórico da oferta para os meses de junho a novembro.

Gráfico 4: Quantidade de Cebola ofertada pelas Mesorregiões do Vale do São Francisco nos estados da Bahia e Pernambuco, de Janeiro de 2001 a Maio de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

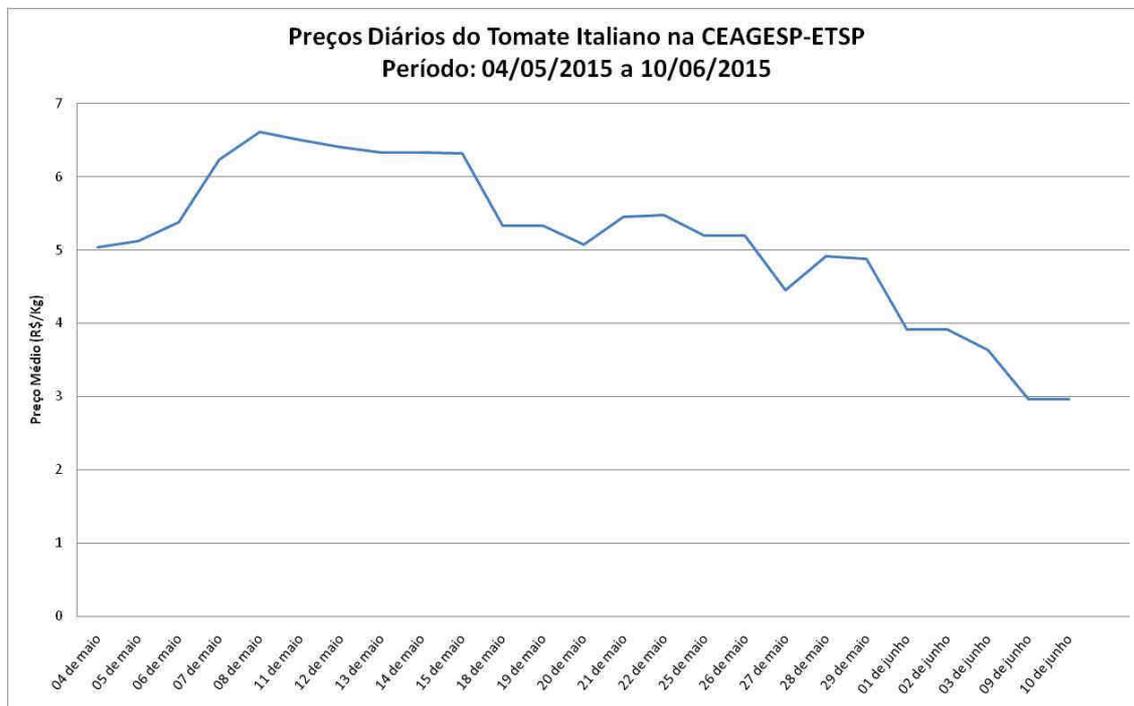
- **Cenoura**

Por conta do cenário de baixa oferta, o preço médio da cenoura continua apresentando elevação em quase todos os principais mercados atacadistas do país. A exceção do mês de maio foi na Ceasa/RJ, cujo preço médio caiu aproximadamente 25%. As cenouras com origem no Sul do país tiveram bom desenvolvimento e apresentaram elevada qualidade, o que estimulou compradores de outros estados a adquirir mais cenouras do Sul. Com isso, os preços do produto sulista também subiram. As chuvas ocasionadas nas regiões produtoras de Minas Gerais (São Gotardo, Santa Juliana e Uberaba) durante o mês de maio devem reduzir a produtividade e a qualidade da safra que será colhida a partir das últimas semanas de junho. Com isso, o cenário é incerto, uma vez que as cenouras do Sul estão valorizadas e a possível menor concorrência com Minas Gerais podem valorizar as cotações do produto ofertadas por Irecê e João Dourado (BA) em junho, outro grande centro produtor dessa cultura.

- **Tomate**

Por mais um mês a variação da média de preços do tomate foi crescente, inclusive, foram observados os maiores preços para o produto, se considerada a série histórica dos últimos anos. No mês de maio, quando comparado com abril, o aumento ficou entre 8,78% em São Paulo e 43,4% no Rio de Janeiro. Apesar desta elevação na média de preços, o movimento esperado de queda de preços durante o mês aconteceu. A partir da primeira quinzena de maio, os preços experimentaram queda constante. Na visualização dos preços diários do tomate italiano na Ceagesp-ETSP, o preço atingiu R\$ 6,61/Kg no dia 8 e terminou o mês a R\$ 4,88/Kg. A tendência de queda continua, atingindo R\$ 2,96 no início do mês de junho, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 5: Preços diários do Tomate Italiano na Ceagesp-ETSP registrados no período de 04 de Maio a 10 de Junho de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Durante o ano de 2015 o aumento nos preços do tomate foi constante nos principais mercados atacadistas do país. Aliás, tal fato é característico desta época, explicado pela sazonalidade do produto. Na análise da variação da oferta nos três principais entrepostos por trimestre e por estado de origem, ressalta-se a dependência do abastecimento dos mercados locais pela produção de tomate cultivado nos próprios estados. Tal fato fica ainda mais nítido em Minas Gerais.

- **Principais origens das hortaliças em Maio de 2015**

A pesquisa sobre as origens das hortaliças comercializadas nas Ceasas durante o mês de maio mostra que não houve alteração dos principais estados fornecedores de alface (Figuras 2 a 10), batata (Figuras 12 a 20), cenoura (Figuras 32 a 40) e tomate (Figuras 42 a 50).

A alface e o tomate mantiveram sua base produtiva localizada em seus próprios estados. A procedência da batata comercializada nos entrepostos foi

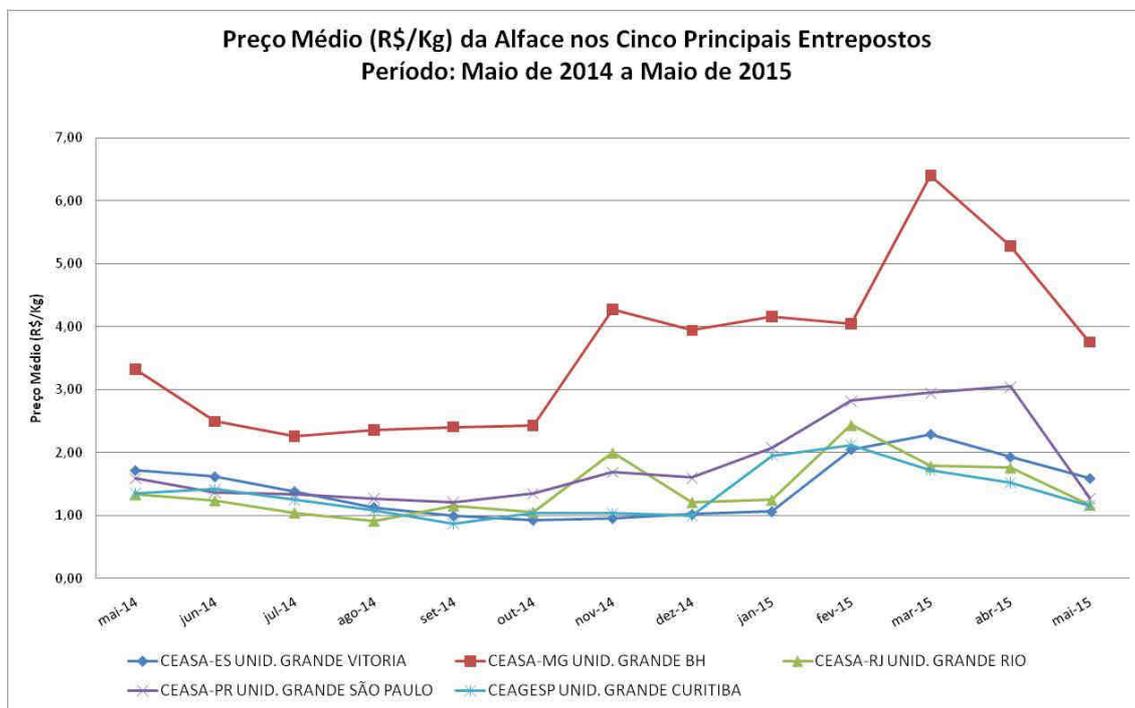
verificada, principalmente, nos estados de Minas Gerais e Paraná. A cenoura produzida em Minas Gerais manteve-se como a principal comercializada nas Ceasas de MG, RJ e ES.

Diferente das demais hortaliças, a cebola (Figuras 22 a 30) apresentou mudanças na principal UF de origem em três Ceasas. Na Ceagesp-ETSP, por exemplo, a cebola de Santa Catarina e Rio Grande do Sul perdeu espaço para cebola do próprio estado de São Paulo, que alcançou 49% do volume total. É importante ressaltar que no referido percentual estão incluídas, além da produção do próprio estado, as movimentações realizadas na cidade de São Paulo entre os atacadistas do município e os localizados dentro do entreposto da capital paulista.

Além disso, nota-se no mês de maio o grande volume de cebola importada que adentra o Brasil, oriunda da Argentina, que é posteriormente distribuída do município de Porto Xavier/RS para os entrepostos atacadistas pelo país (Figuras 24, 26 e 28), sendo contabilizada como origem deste município.

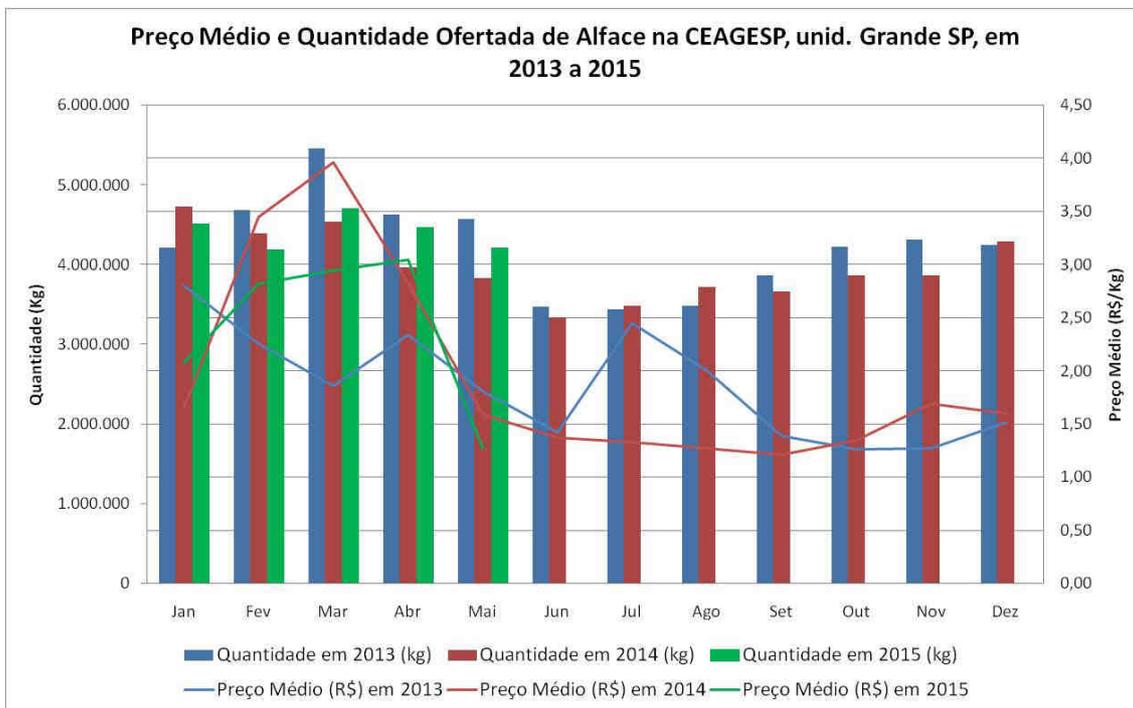
1. ALFACE

Gráfico 6: Preço Médio (R\$/Kg) da Alface nos Cinco Principais Entrepósitos.



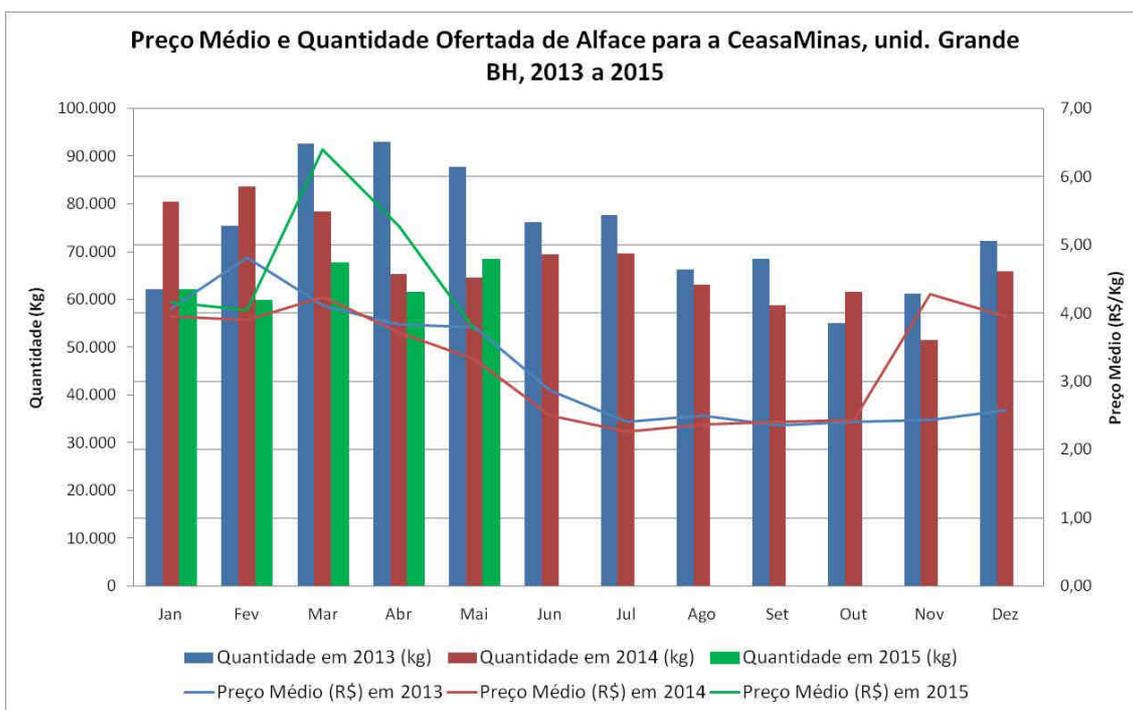
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 7: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



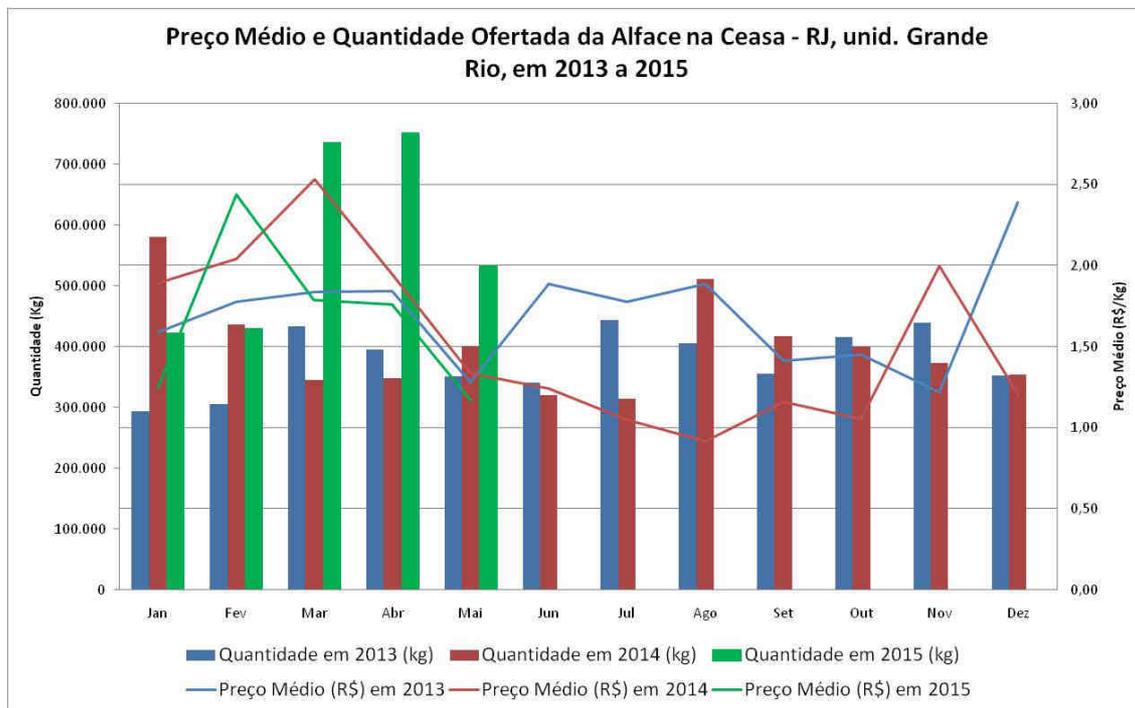
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 8: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na CeasaMinas, unid. Grande BH, 2013 a 2015.



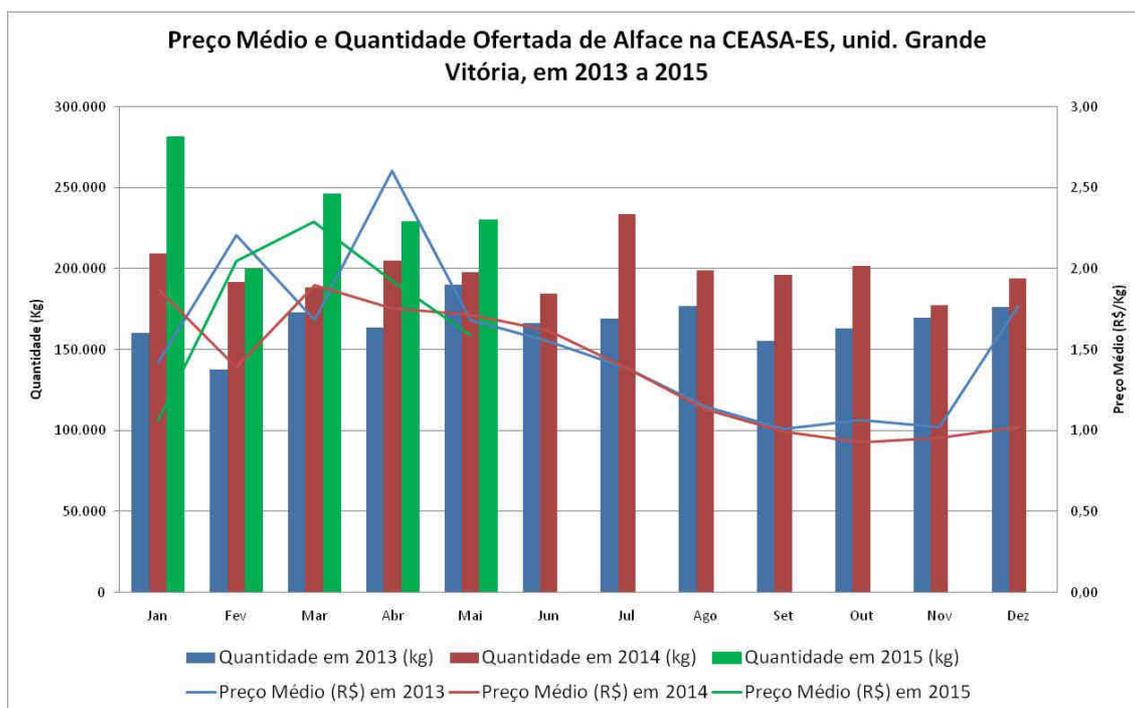
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 9: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Alface na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



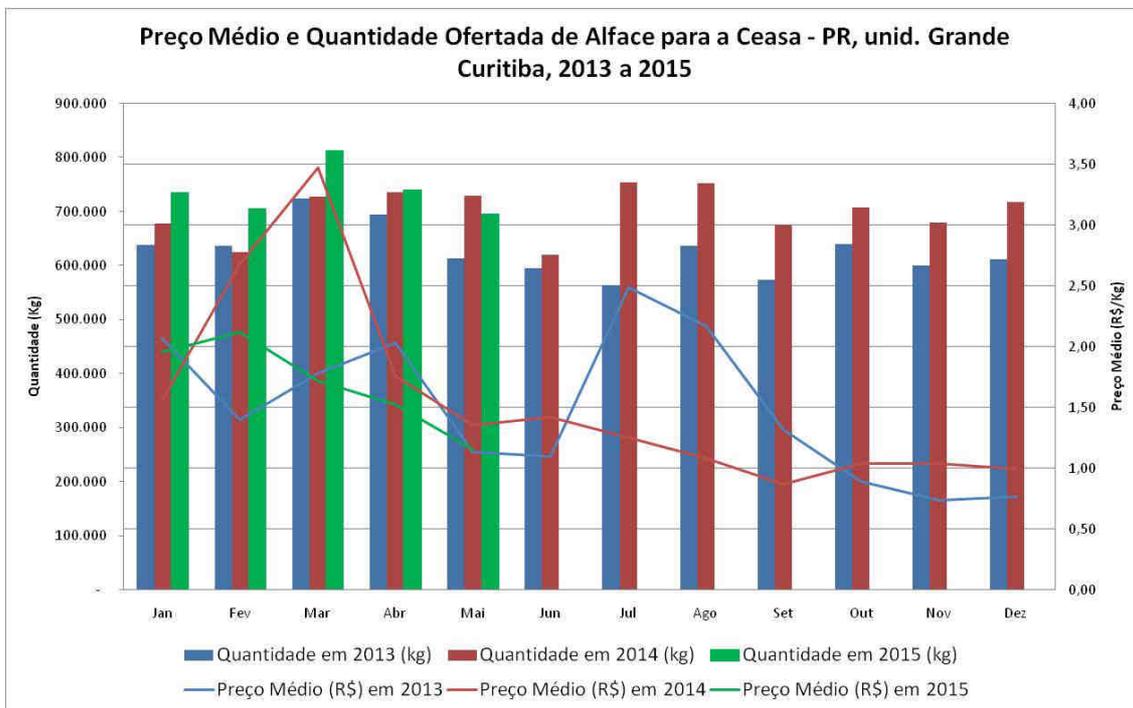
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 10: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



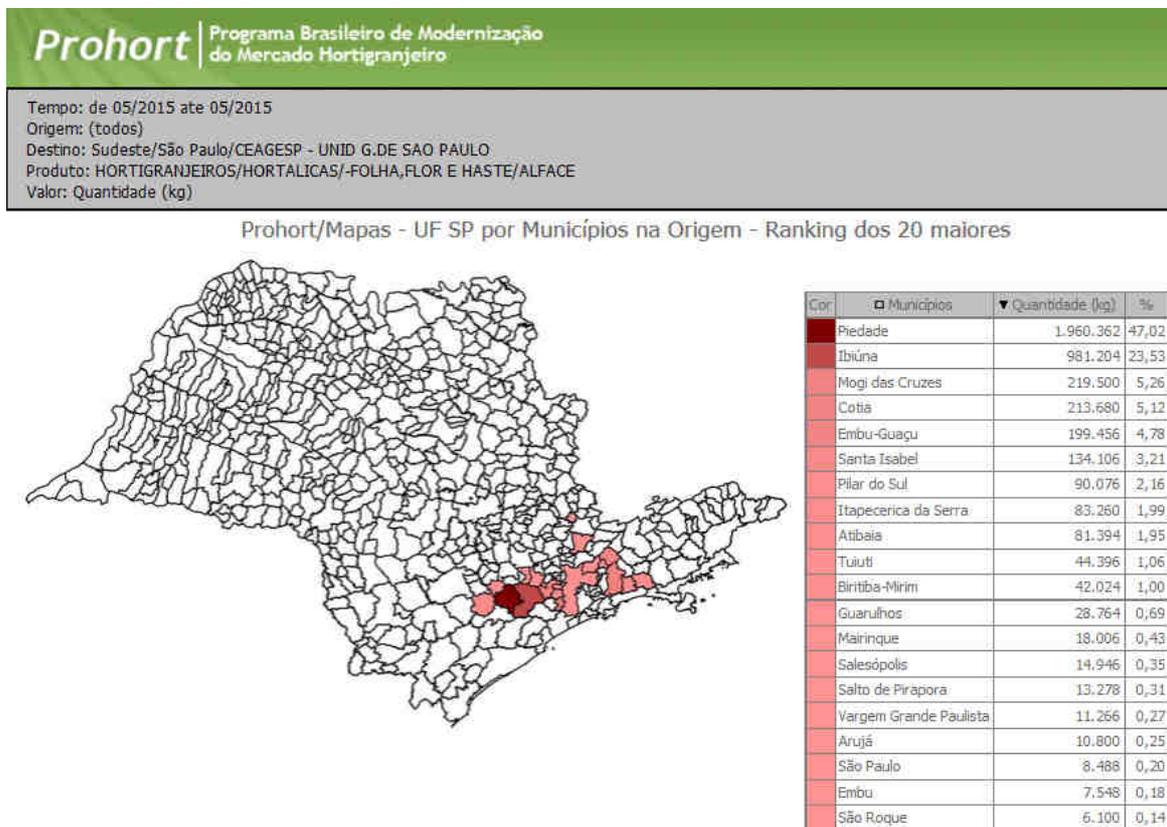
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 11: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



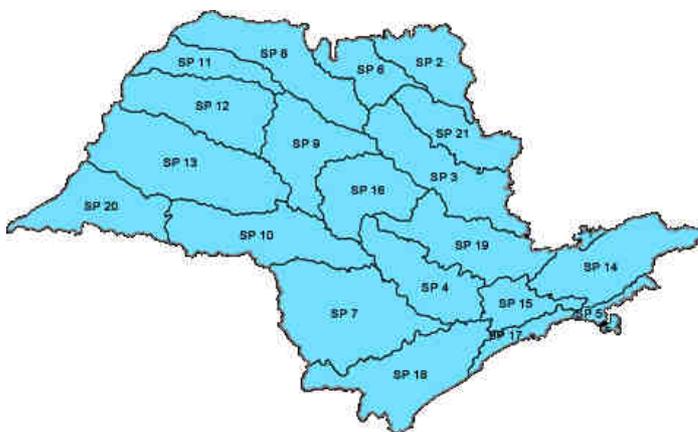
Fonte: Conab/Prohort

Figura 2: Os principais Municípios do Estado de São Paulo que forneceram Alface para a Ceagesp – Grande SP, em Maio de 2015.



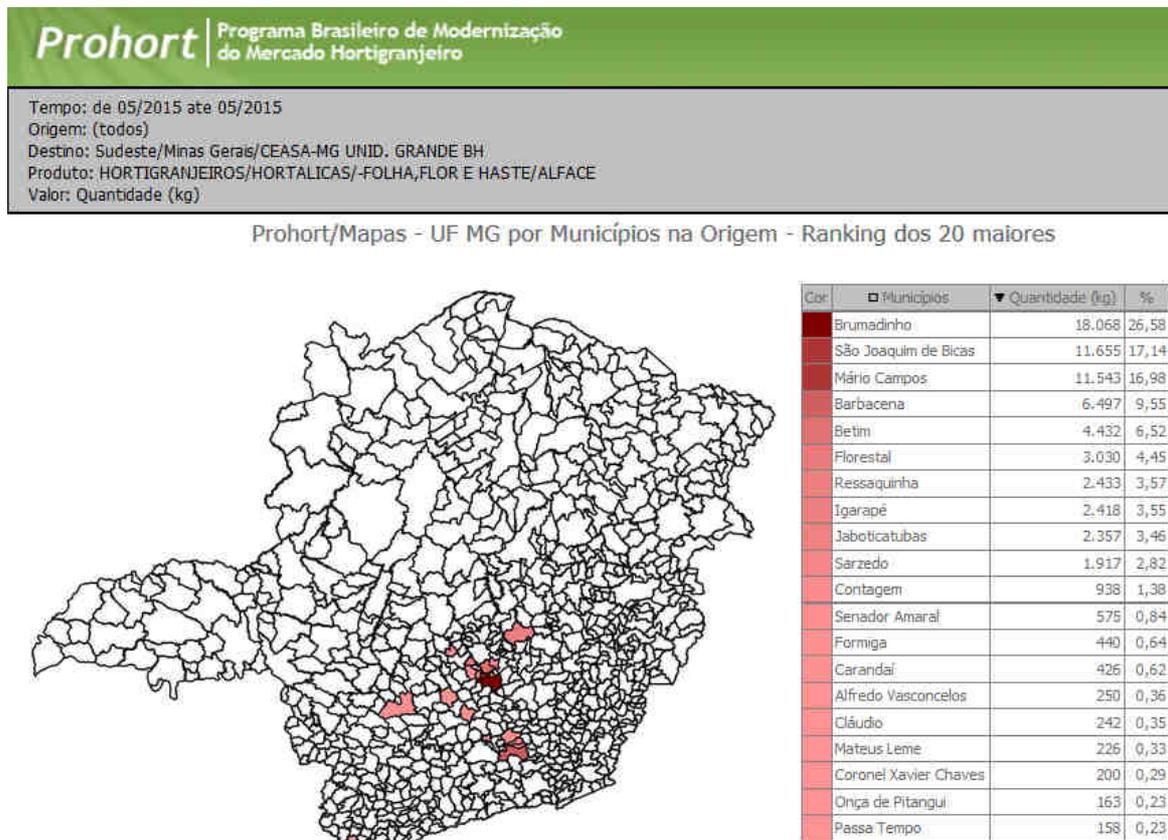
Fonte: Conab/Prohort

Figura 3: Bacias Hidrográficas – SP.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 4: Os principais Municípios do Estado de Minas Gerais que forneceram Alface para a CeasaMinas – Grande BH, em Maio de 2015.



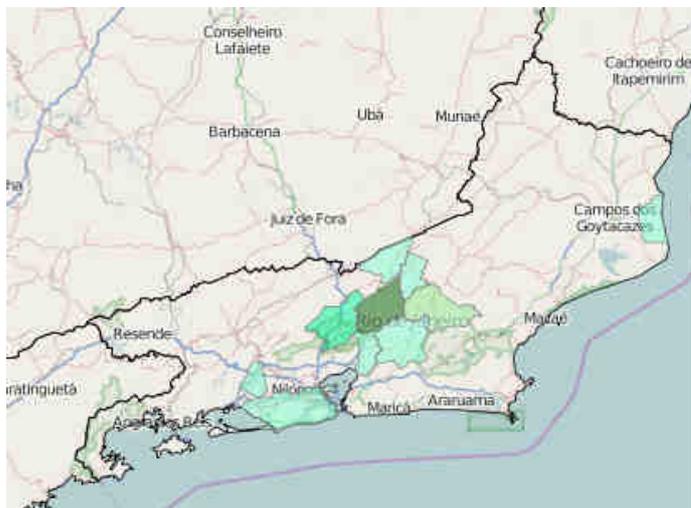
Fonte: Conab/Prohort

Figura 5: Bacias Hidrográficas – MG.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

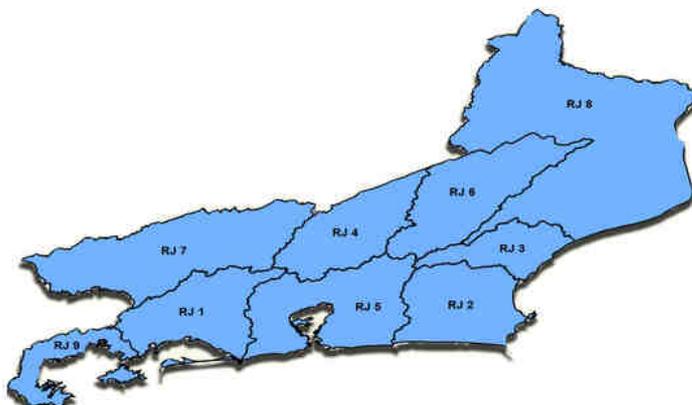
Figura 6: Os principais Municípios do Estado do Rio de Janeiro que forneceram Alface para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Maio de 2015.



Cor	▣ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Teresópolis	339.148	63,63
	Petrópolis	84.468	15,84
	Nova Friburgo	56.814	10,65
	São João da Barra	36.480	6,84
	Sumidouro	7.680	1,44
	Sapucaia	6.420	1,20
	Rio de Janeiro	780	0,14
	Seropédica	660	0,12
	Cachoeiras de Macacu	420	0,07
	Guapimirim	120	0,02

Fonte: Conab/Prohort

Figura 7: Bacias Hidrográficas – RJ.



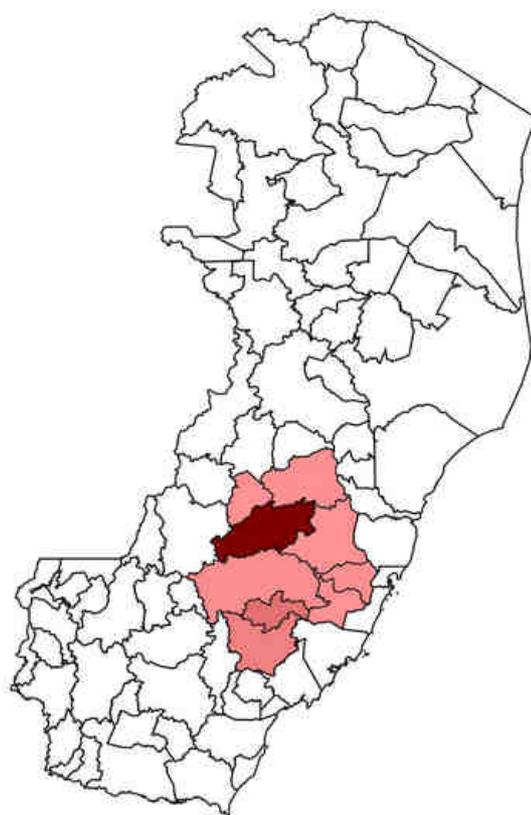
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 8: Os principais Municípios do Estado do Espírito Santo que forneceram Alface para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Maio de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 05/2015 ate 05/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Espírito Santo/CEASA-ES UNID. GRANDE VITORIA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-FOLHA,FLOR E HASTE/ALFACE
 Valor: Quantidade (kg)

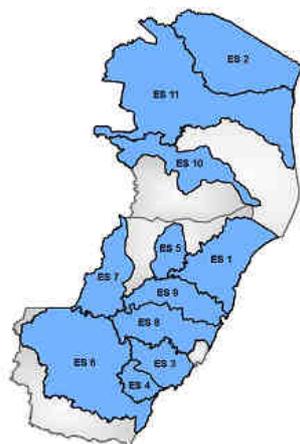
Prohort/Mapas - UF ES por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	▣ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Santa Maria de Jetubá	161.879	70,31
	Marechal Floriano	36.012	15,64
	Alfredo Chaves	19.107	8,29
	Domingos Martins	6.047	2,62
	Cariacica	2.730	1,18
	Santa Teresa	1.986	0,86
	Itarana	1.020	0,44
	Viana	846	0,36
	Santa Leopoldina	600	0,26

Fonte: Conab/Prohort

Figura 9: Bacias Hidrográficas – ES.



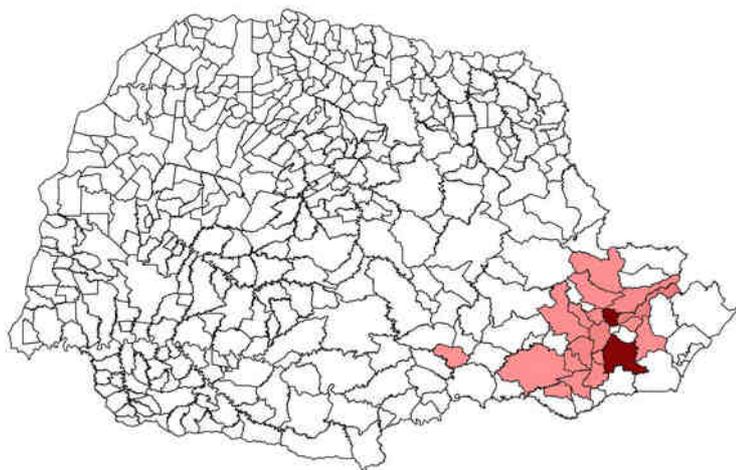
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 10: Os principais Municípios do Estado do Paraná que forneceram Alface para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Maio de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 05/2015 ate 05/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sul/Paraná/CEASA-PR UNID. GRANDE CURITIBA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-FOLHA,FLOR E HASTE/ALFACE
 Valor: Quantidade (kg)

Prohort/Mapas - UF PR por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	▣ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Colombo	271.417	39,12
	São José dos Pinhais	257.261	37,08
	Campina Grande do Sul	35.518	5,11
	Curitiba	27.419	3,95
	Araucária	22.455	3,23
	Almirante Tamandaré	15.736	2,26
	Bocaiúva do Sul	11.690	1,68
	Campo Magro	8.862	1,27
	Mandrituba	7.621	1,09
	Quitandinha	6.846	0,98
	Campo Largo	5.472	0,78
	Cerro Azul	5.236	0,75
	Morretes	4.233	0,61
	Contenda	3.570	0,51
	Fazenda Rio Grande	3.220	0,46
	Quatro Barras	2.800	0,40
	Rio Branco do Sul	1.715	0,24
	Lapa	1.680	0,24
	Campo do Tenente	876	0,12
	Rebouças	137	0,01

Fonte: Conab/Prohort

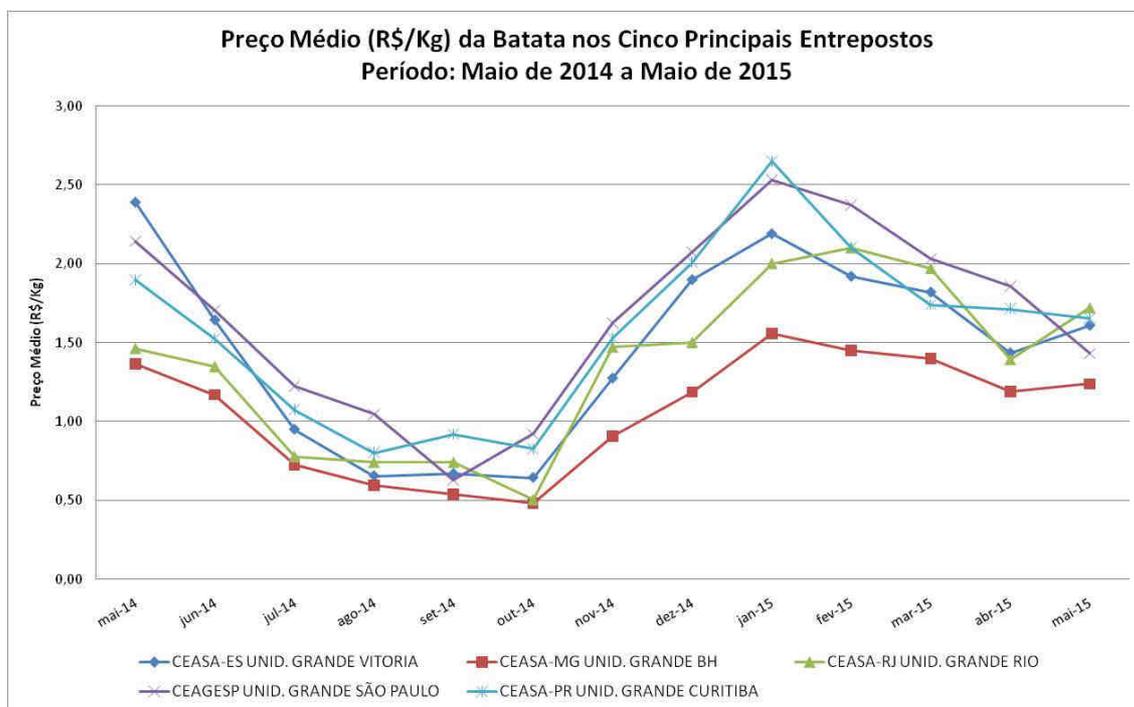
Figura 11: Bacias Hidrográficas – PR.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

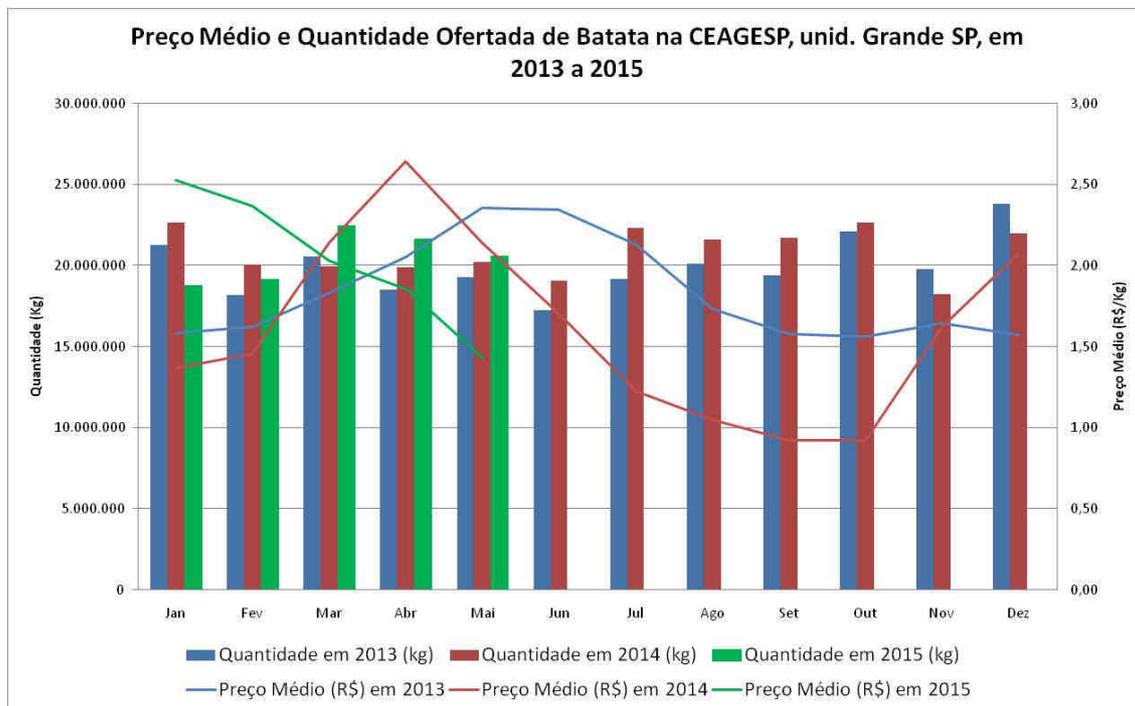
2. BATATA

Gráfico 12: Preço Médio (R\$/Kg) da Batata nos Cinco Principais Entrepósitos.



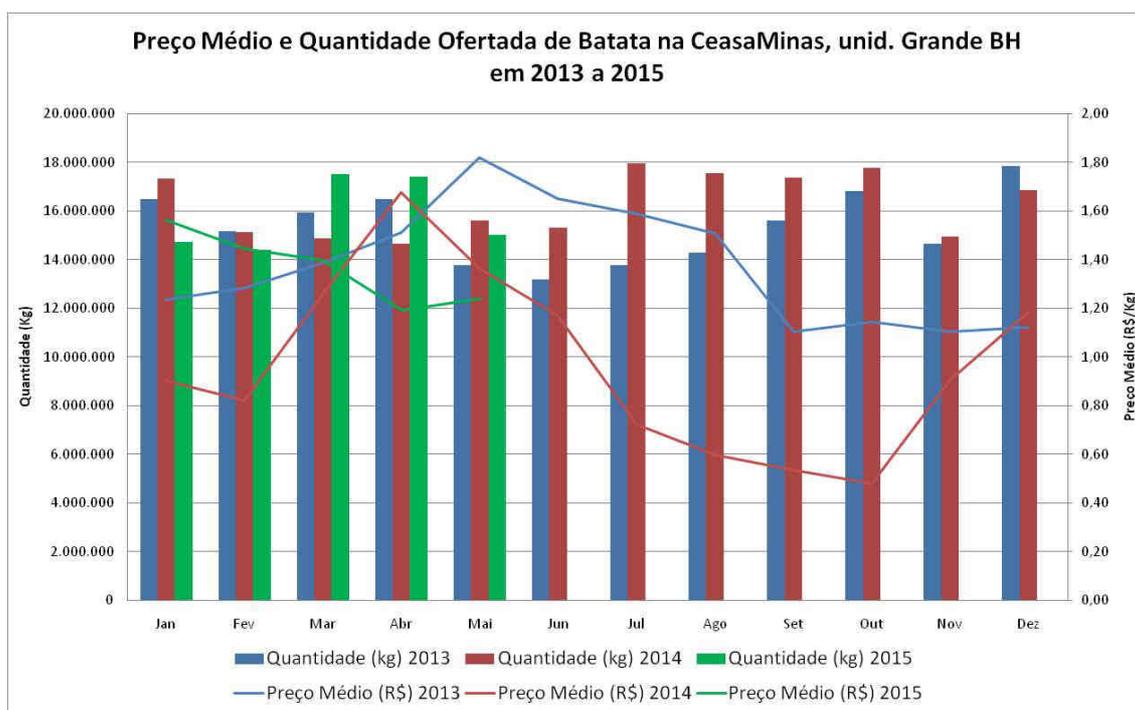
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 13: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



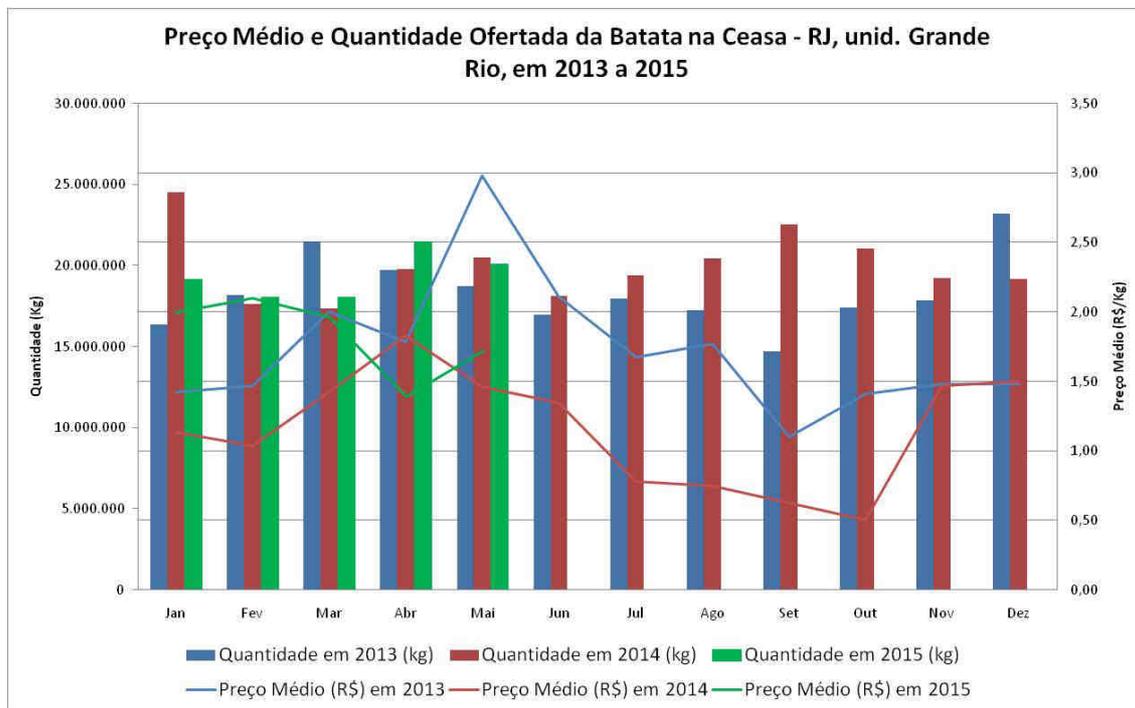
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 14: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na CeasaMinas, unid. Grande BH em 2013 a 2015.



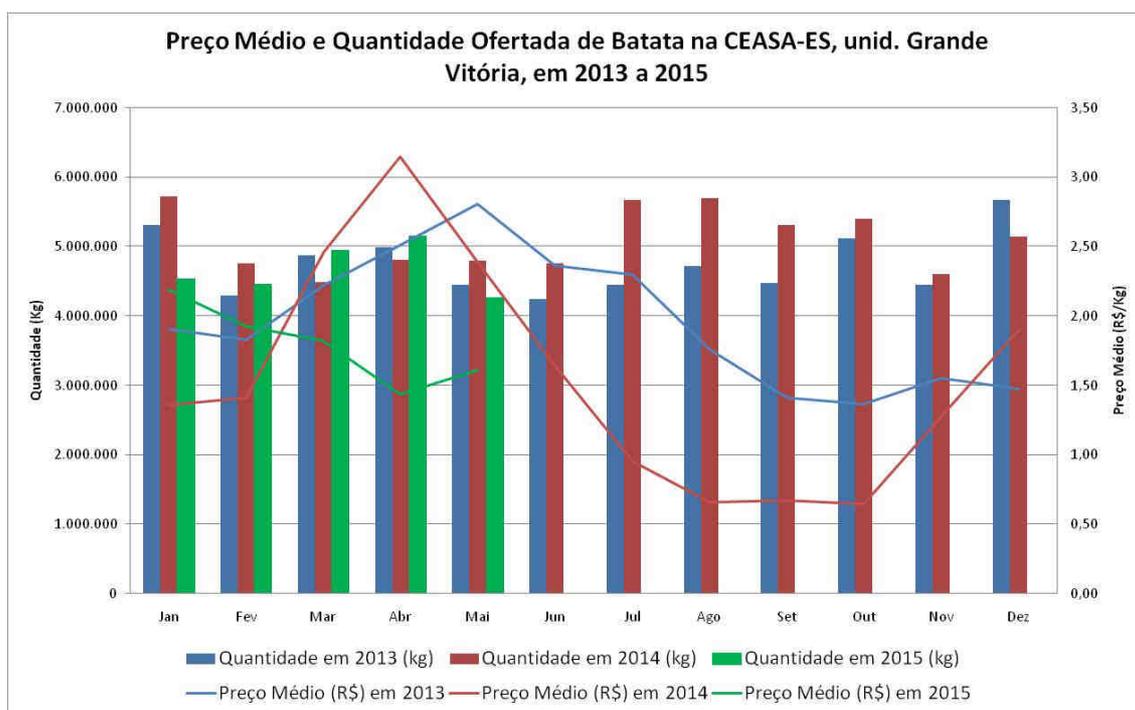
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 15: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Batata na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



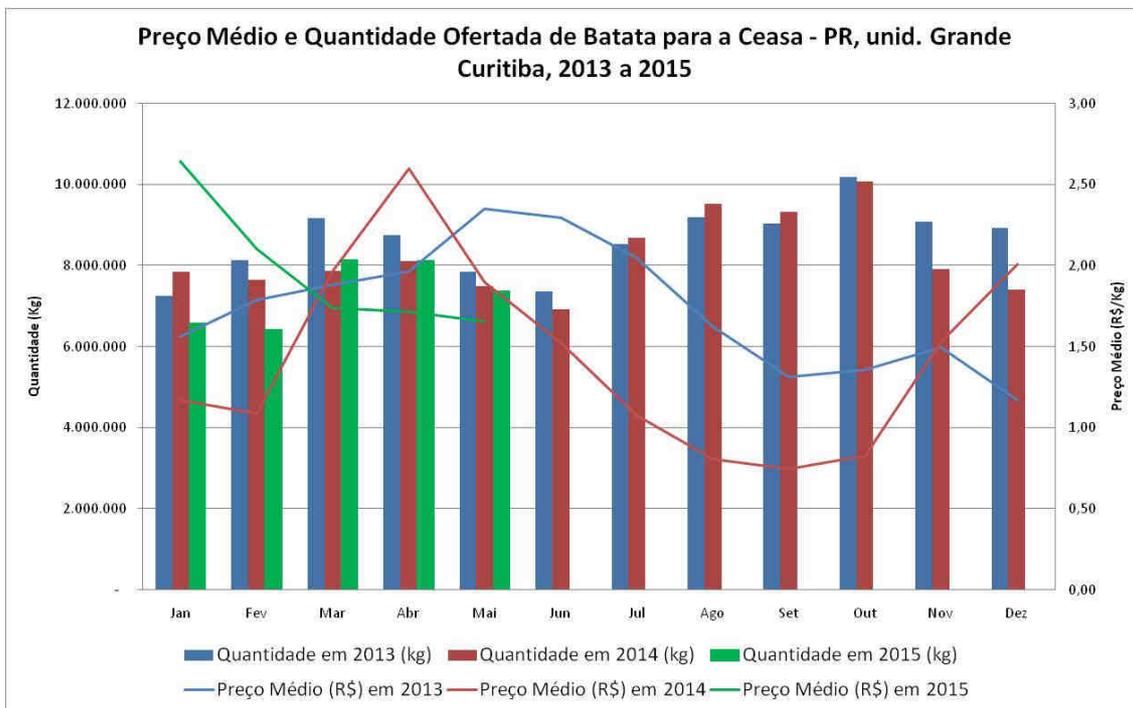
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 16: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



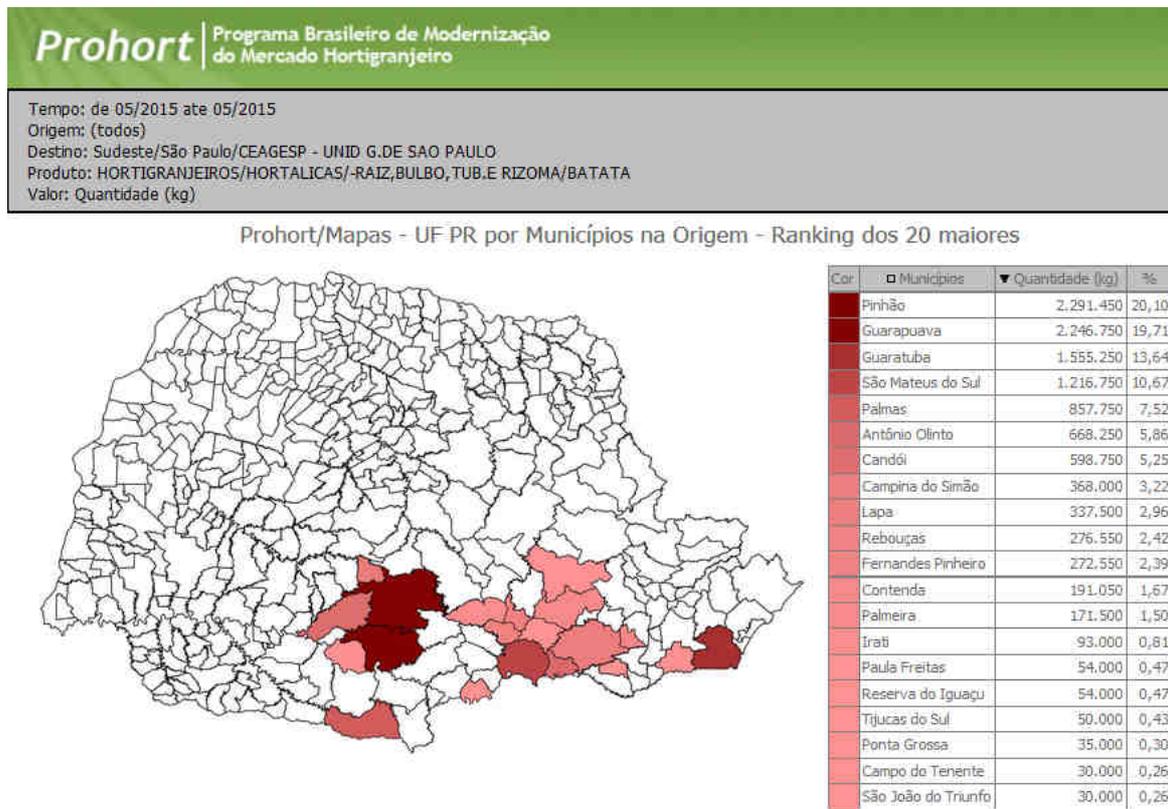
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 17: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



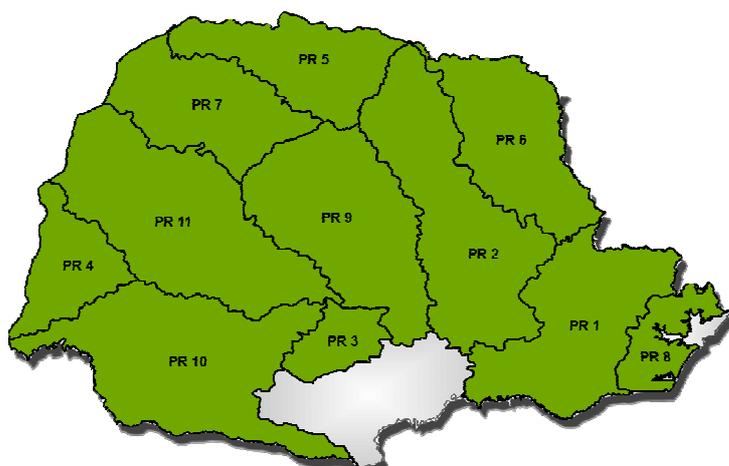
Fonte: Conab/Prohort

Figura 12: Os principais Municípios do Estado do Paraná que forneceram Batata para a Ceagesp – Grande SP, em Maio de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 13: Bacias Hidrográficas – PR.



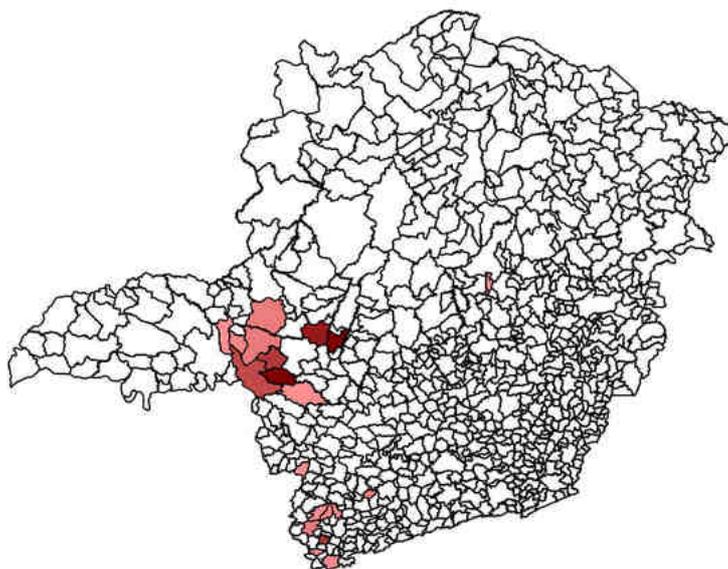
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 14: Os principais Municípios do Estado de Minas Gerais que forneceram Batata para a CeasaMinas – Grande BH, em Maio de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 05/2015 ate 05/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Minas Gerais/CEASA-MG UNID. GRANDE BH
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/BATATA
 Valor: Quantidade (kg)

Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
	São Gotardo	1.725.250	15,44
	Tapira	1.710.600	15,31
	Rio Paranaíba	1.433.300	12,83
	Bom Repouso	1.129.830	10,11
	Araxá	1.078.011	9,65
	Sacramento	894.000	8,00
	Monsenhor Paulo	370.750	3,31
	Perdizes	358.850	3,21
	Patrocínio	348.500	3,11
	Ouro Fino	337.050	3,01
	Espirito Santo do Dourado	242.500	2,17
	Santa Juliana	233.200	2,08
	Camanducaia	206.500	1,84
	Ipuiúna	200.000	1,79
	Muzambinho	172.000	1,53
	Santa Rita de Caldas	163.500	1,46
	Munhoz	163.000	1,45
	São Roque de Minas	149.000	1,33
	Datas	135.200	1,21
	Nova Ponte	120.000	1,07

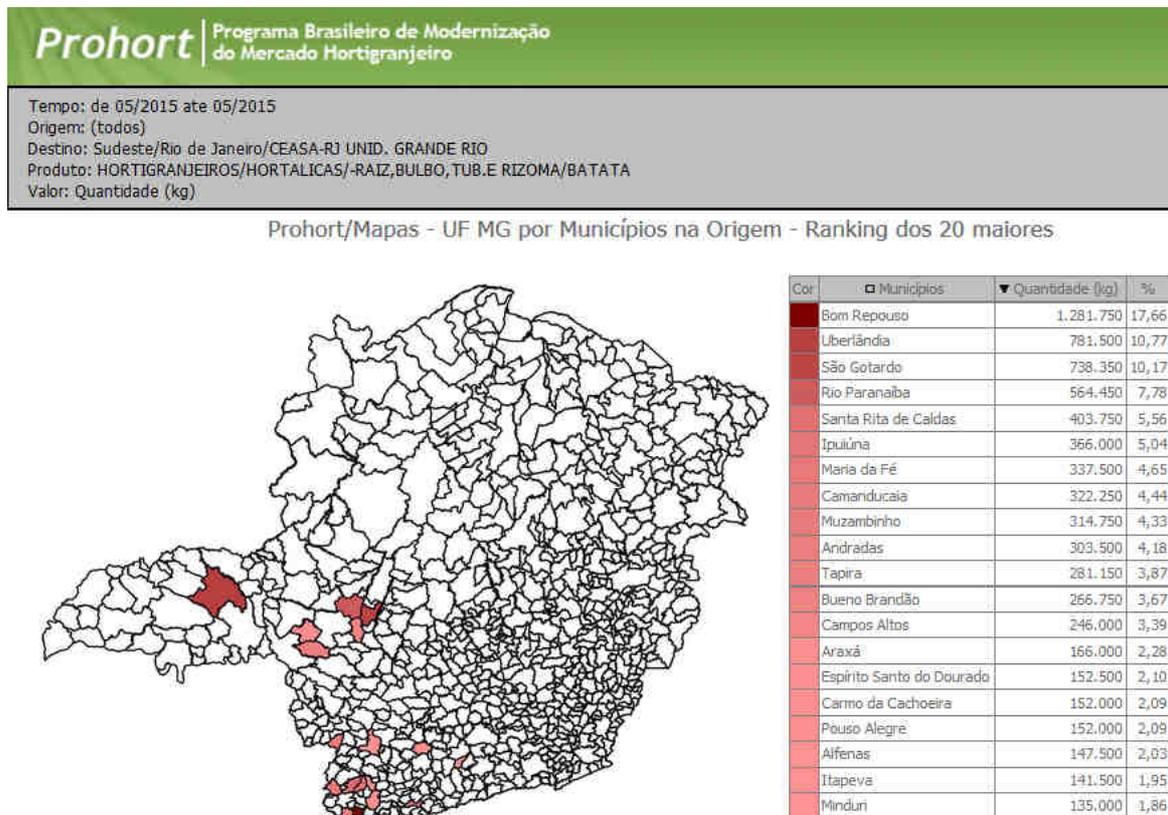
Fonte: Conab/Prohort

Figura 15: Bacias Hidrográficas – MG.



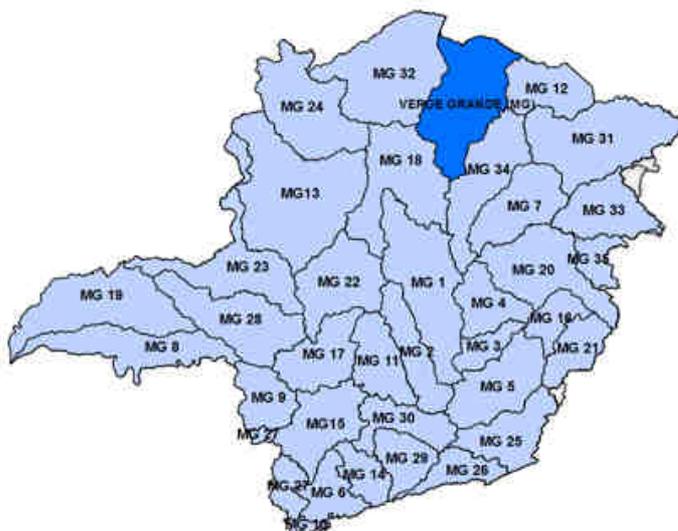
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 16: Os principais Municípios do Estado de Minas Gerais que forneceram Batata para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Maio de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 17: Bacias Hidrográficas – MG.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 18: Os principais Municípios do Estado de Minas Gerais que forneceram Batata para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Maio de 2015.

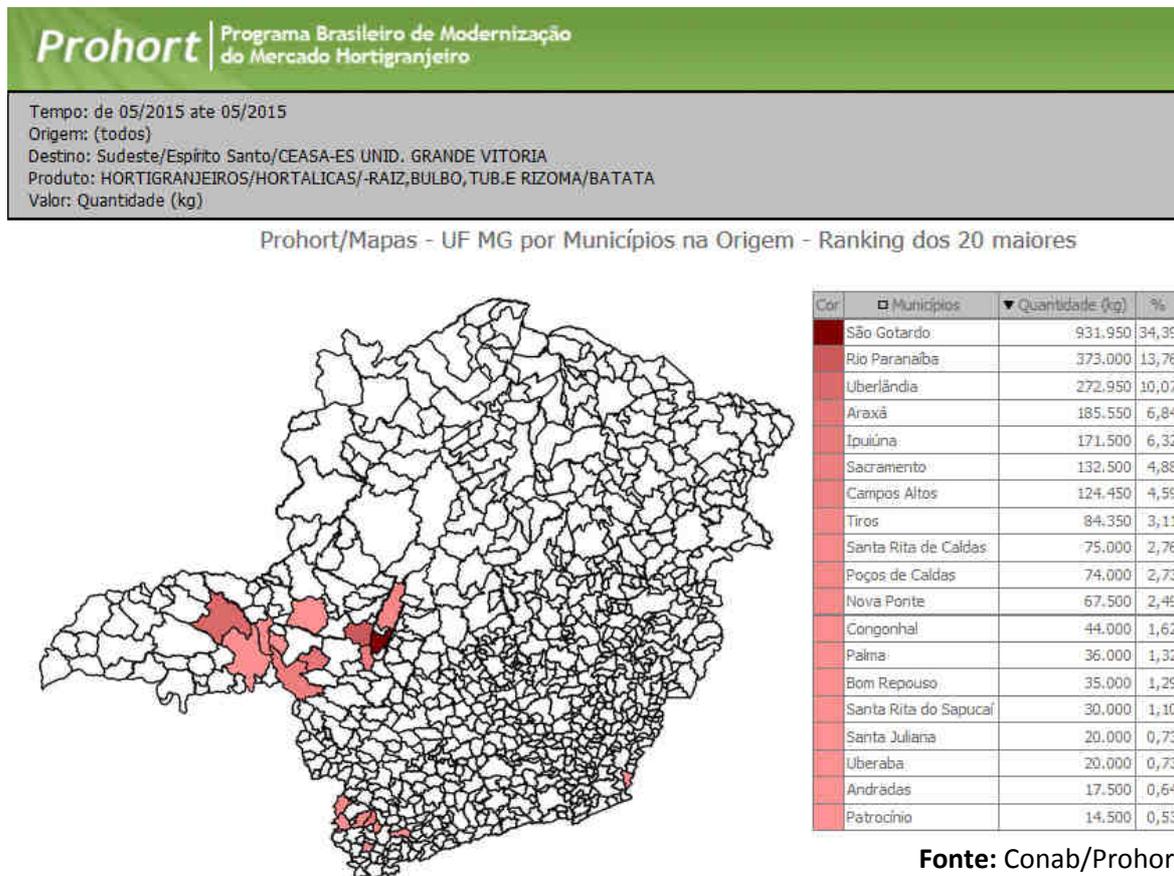
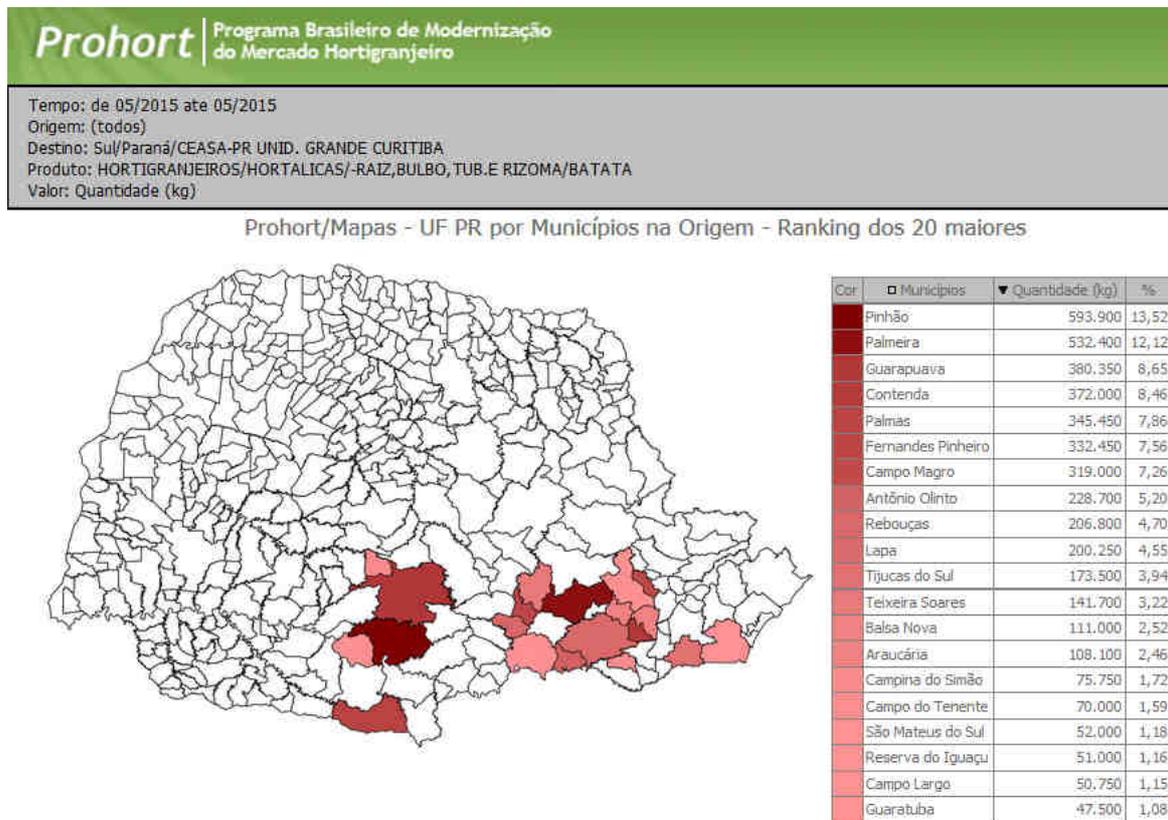


Figura 19: Bacias Hidrográficas – MG.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 20: Os principais Municípios do Estado do Paraná que forneceram Batata para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Maio de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

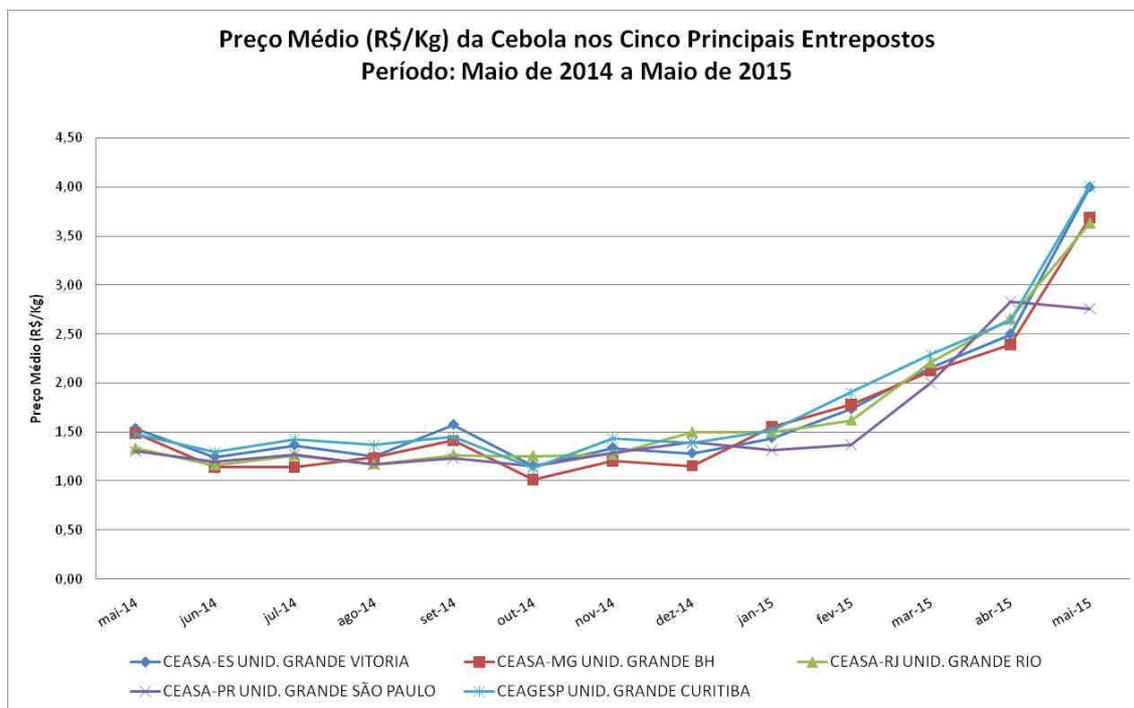
Figura 21: Bacias Hidrográficas – PR.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

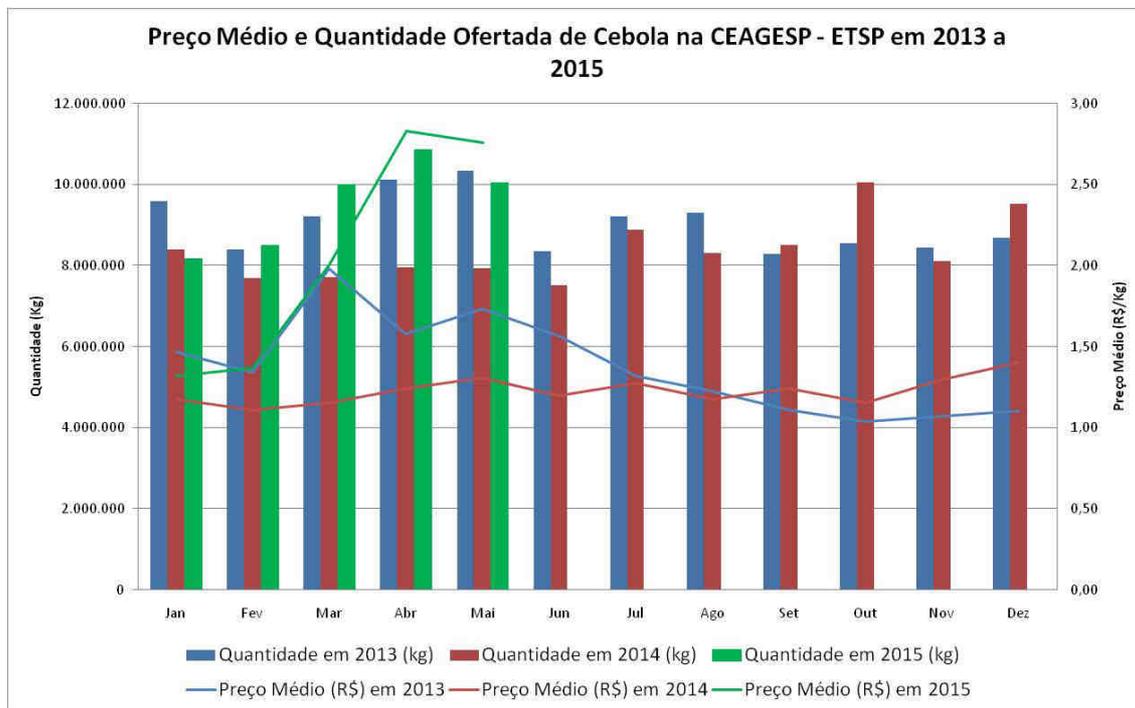
3. CEBOLA

Gráfico 18: Preço Médio (R\$/Kg) da Cebola nos Cinco Principais Entrepósitos.



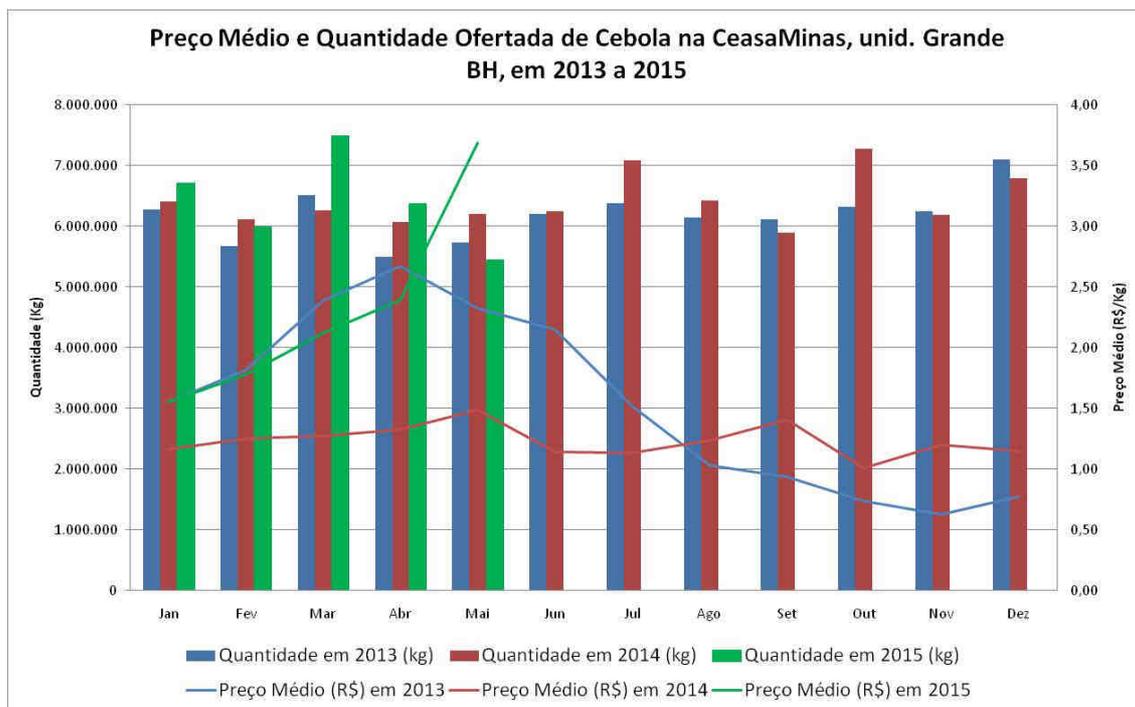
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 19: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



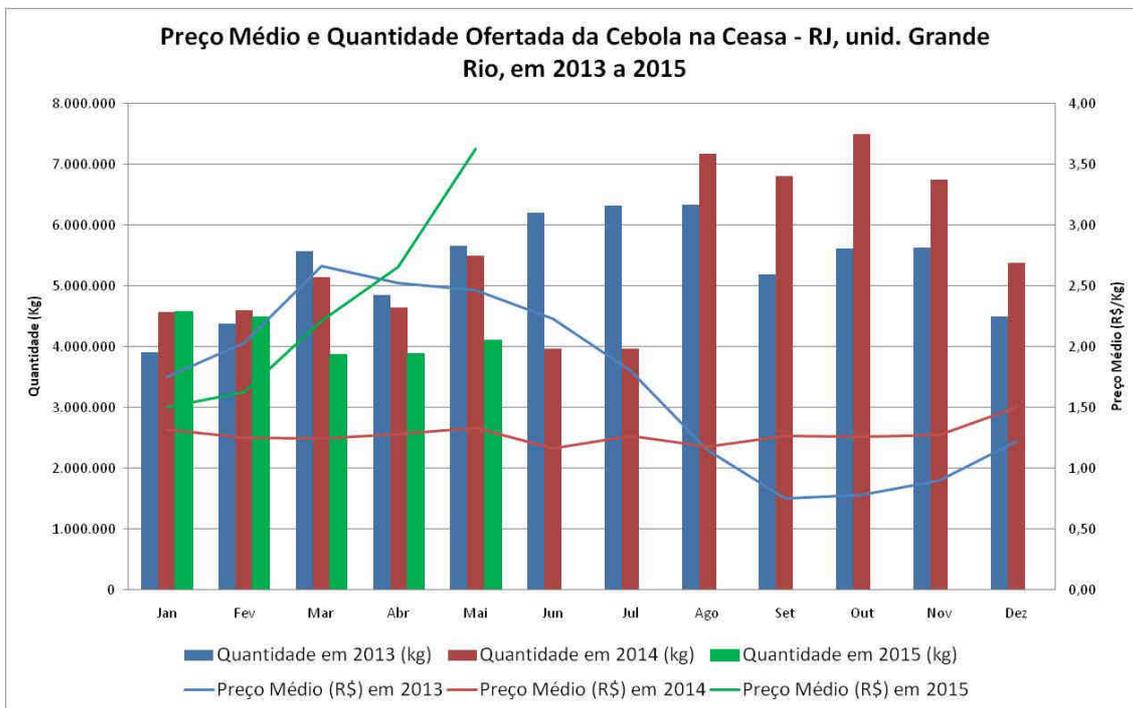
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 20: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



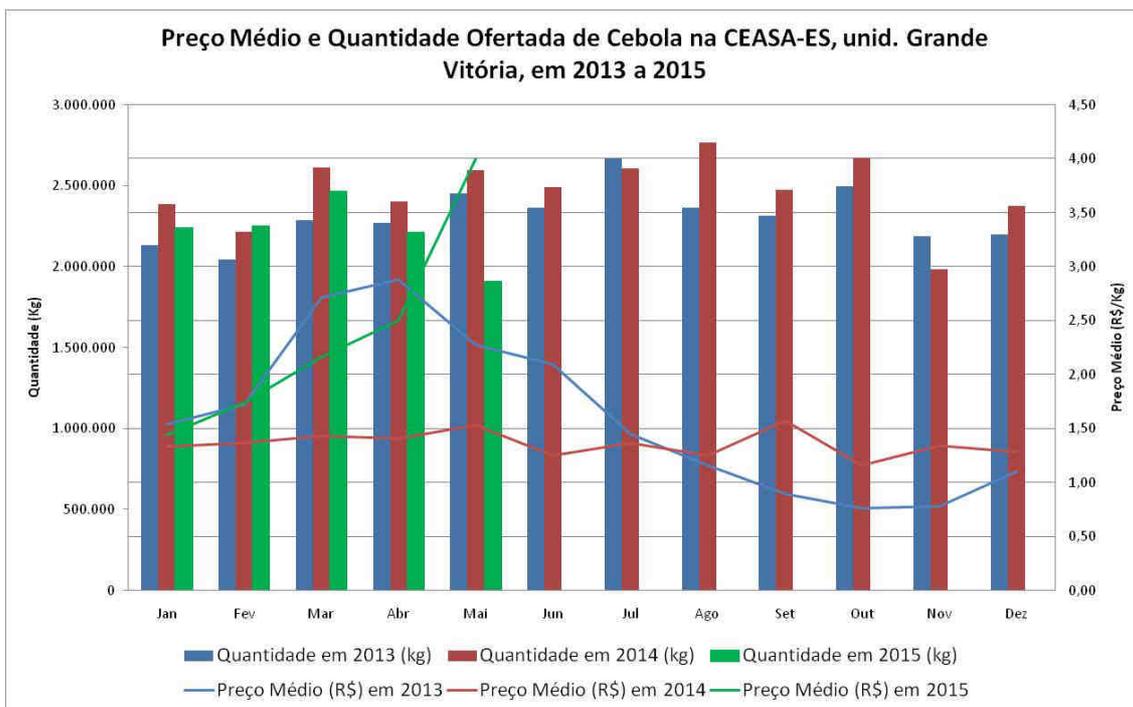
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 21: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Cebola na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



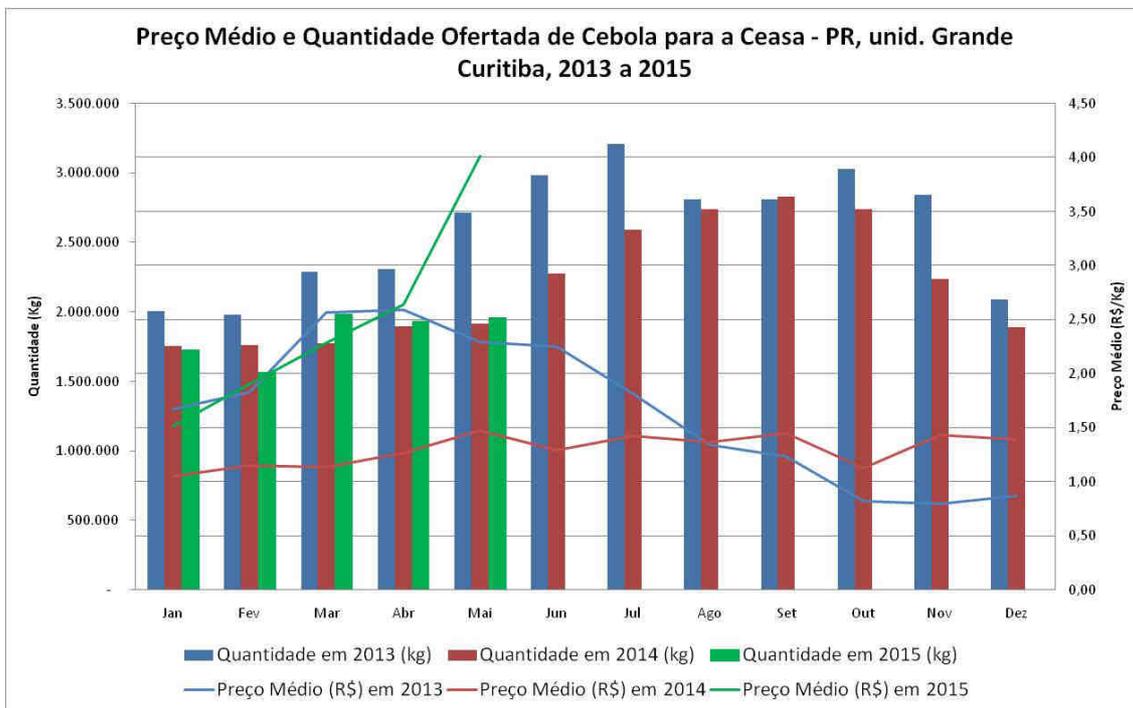
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 22: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 23: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 22: Os principais Municípios do Estado de São Paulo que forneceram Cebola para a Ceagesp – Grande SP, em Maio de 2015.

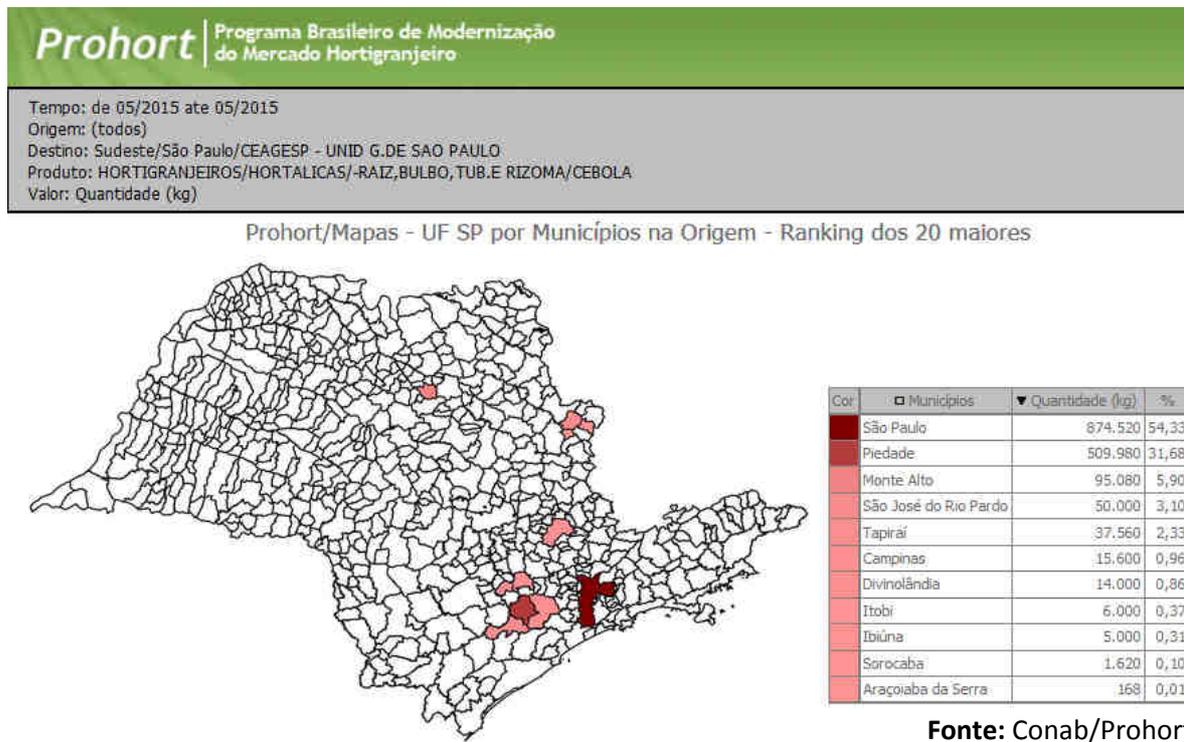
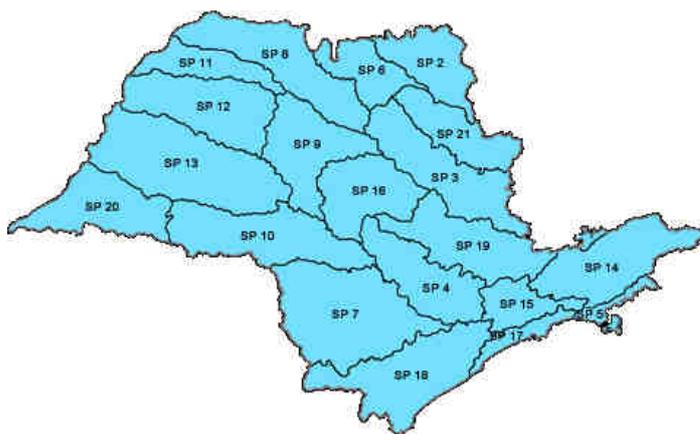


Figura 23: Bacias Hidrográficas – SP.



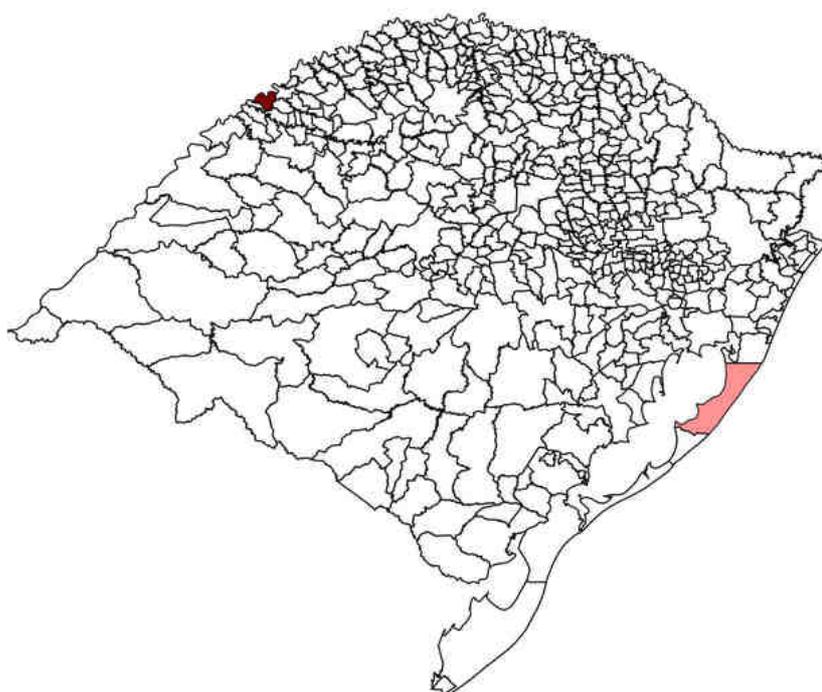
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 24: Os principais Municípios do Estado do Rio Grande do Sul que forneceram Cebola para a CeasaMinas – Grande BH, em Maio de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 05/2015 ate 05/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Minas Gerais/CEASA-MG UNID. GRANDE BH
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/CEBOLA
 Valor: Quantidade (kg)

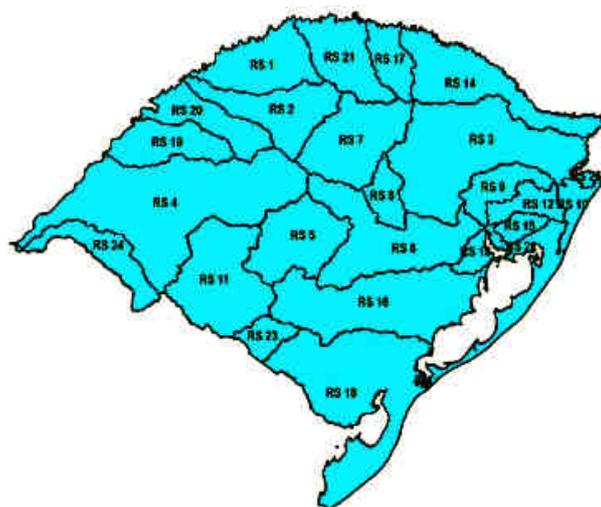
Prohort/Mapas - UF RS por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
■	Porto Xavier	1.970.160	98,50
■	Mostardas	30.000	1,49

Fonte: Conab/Prohort

Figura 25: Bacias Hidrográficas – RS.



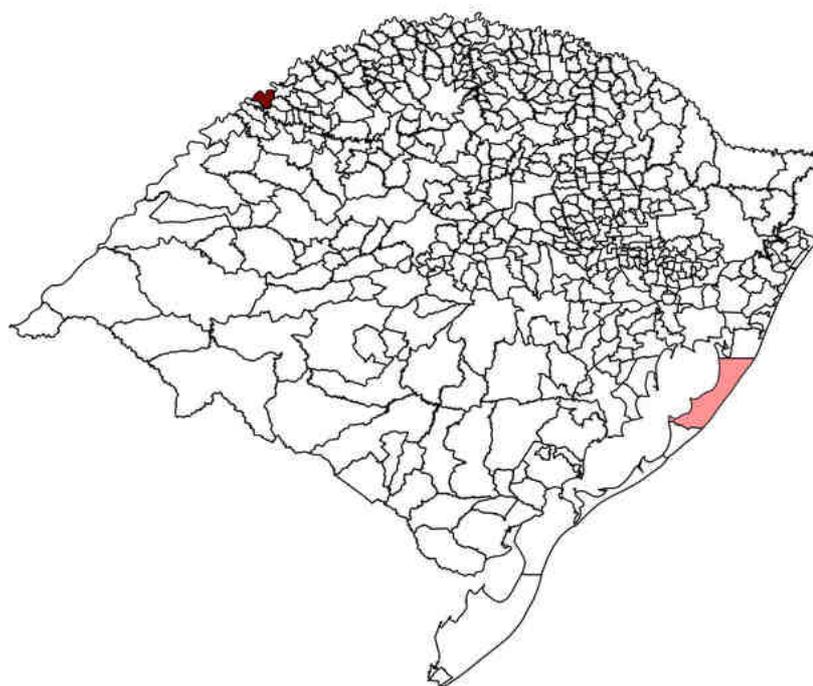
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 26: Os principais Municípios do Estado do Rio Grande do Sul que forneceram Cebola para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Maio de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 05/2015 ate 05/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Rio de Janeiro/CEASA-RJ UNID. GRANDE RIO
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/CEBOLA
 Valor: Quantidade (kg)

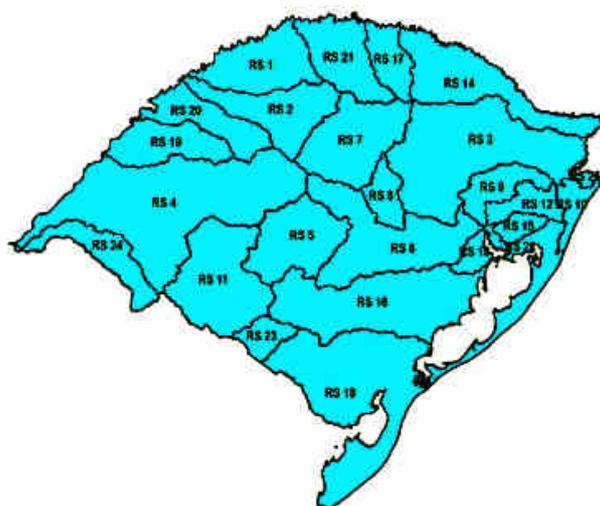
Prohort/Mapas - UF RS por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
■	Porto Xavier	1.332.355	91,32
■	Mostardas	126.575	8,67

Fonte: Conab/Prohort

Figura 27: Bacias Hidrográficas – RS.



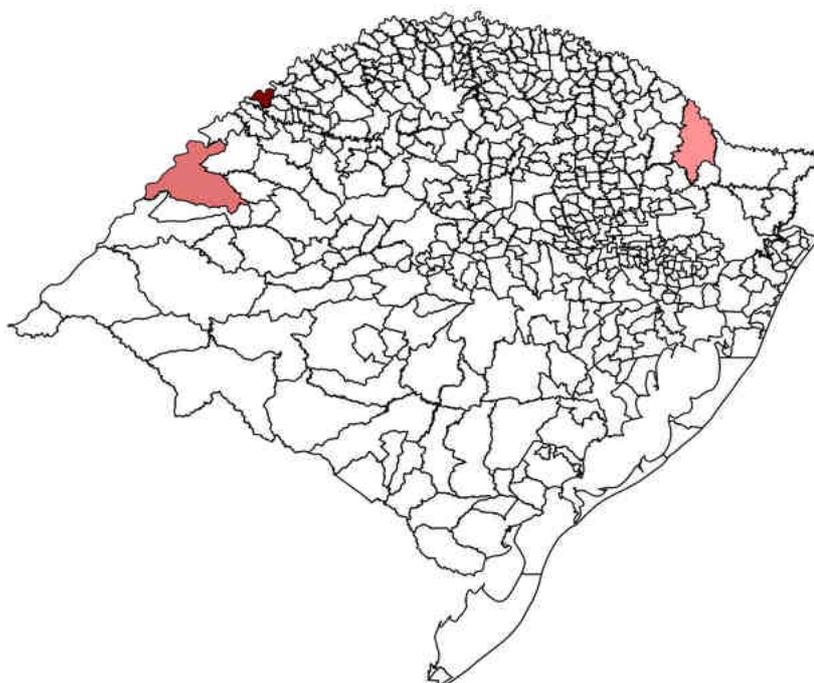
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 28: Os principais Municípios do Estado do Rio Grande do Sul que forneceram Cebola para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Maio de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 05/2015 ate 05/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Espírito Santo/CEASA-ES UNID. GRANDE VITORIA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/CEBOLA
 Valor: Quantidade (kg)

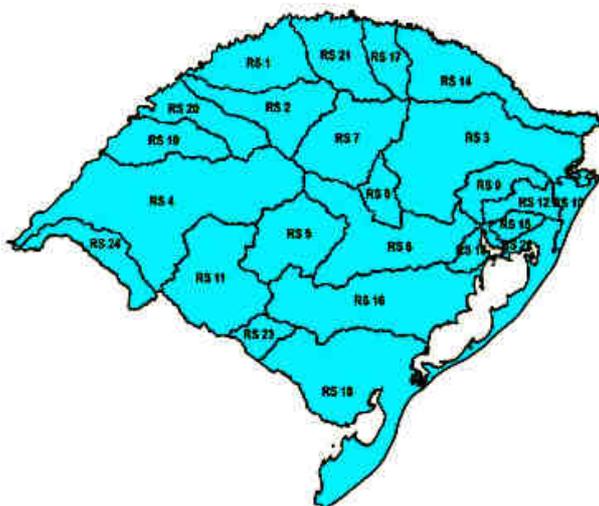
Prohort/Mapas - UF RS por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
Red	Porto Xavier	244.500	75,57
Light Red	São Borja	64.000	19,78
Light Red	Vacaria	15.000	4,63

Fonte: Conab/Prohort

Figura 29: Bacias Hidrográficas – RS.



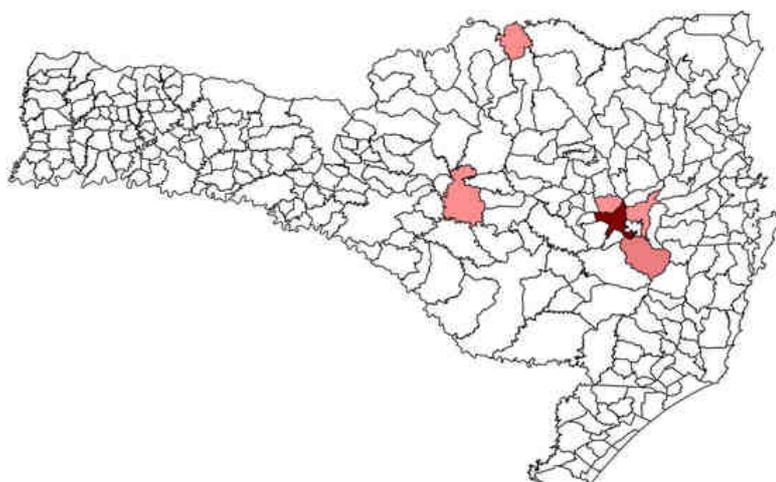
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 30: Os principais Municípios do Estado de Santa Catarina que forneceram Cebola para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Maio de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 05/2015 ate 05/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Su/Paraná/CEASA-PR UNID. GRANDE CURITIBA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/CEBOLA
 Valor: Quantidade (kg)

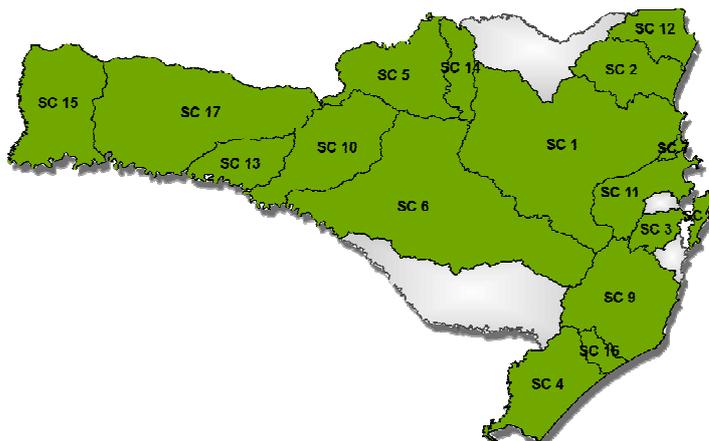
Prohort/Mapas - UF SC por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	▣ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Ituporanga	267.600	75,50
	Alfredo Wagner	44.000	12,41
	Três Barras	15.000	4,23
	Curitibanos	14.800	4,17
	Aurora	7.000	1,97
	Vidal Ramos	6.000	1,69

Fonte: Conab/Prohort

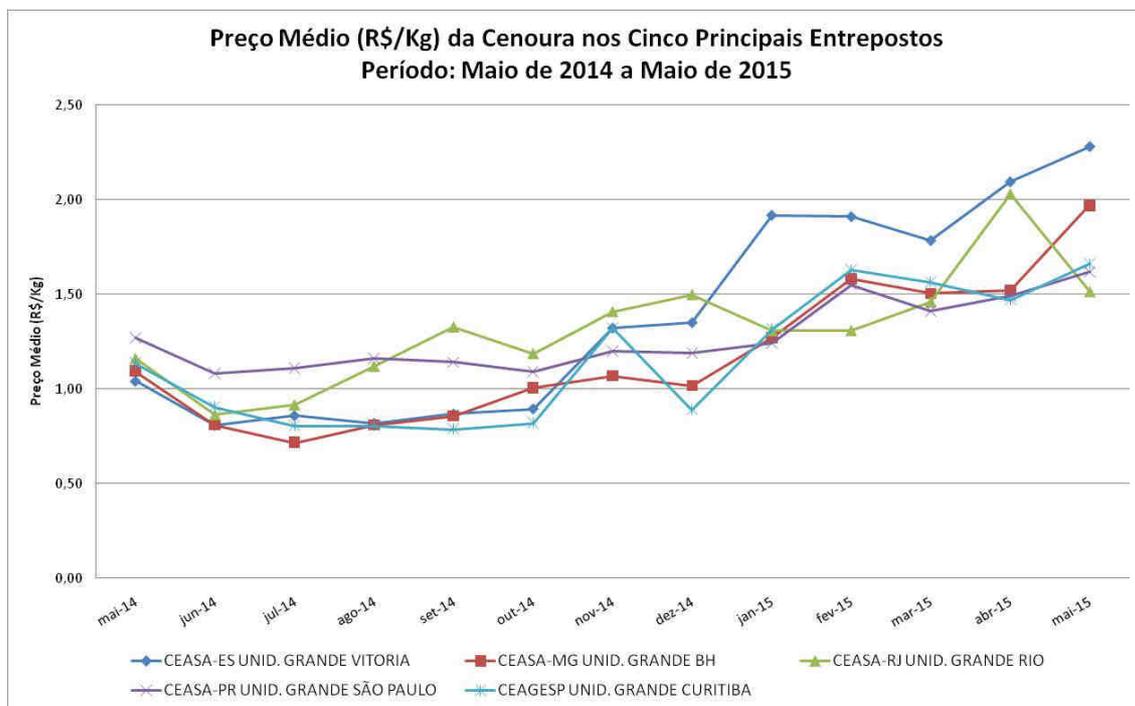
Figura 31: Bacias Hidrográficas – SC.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

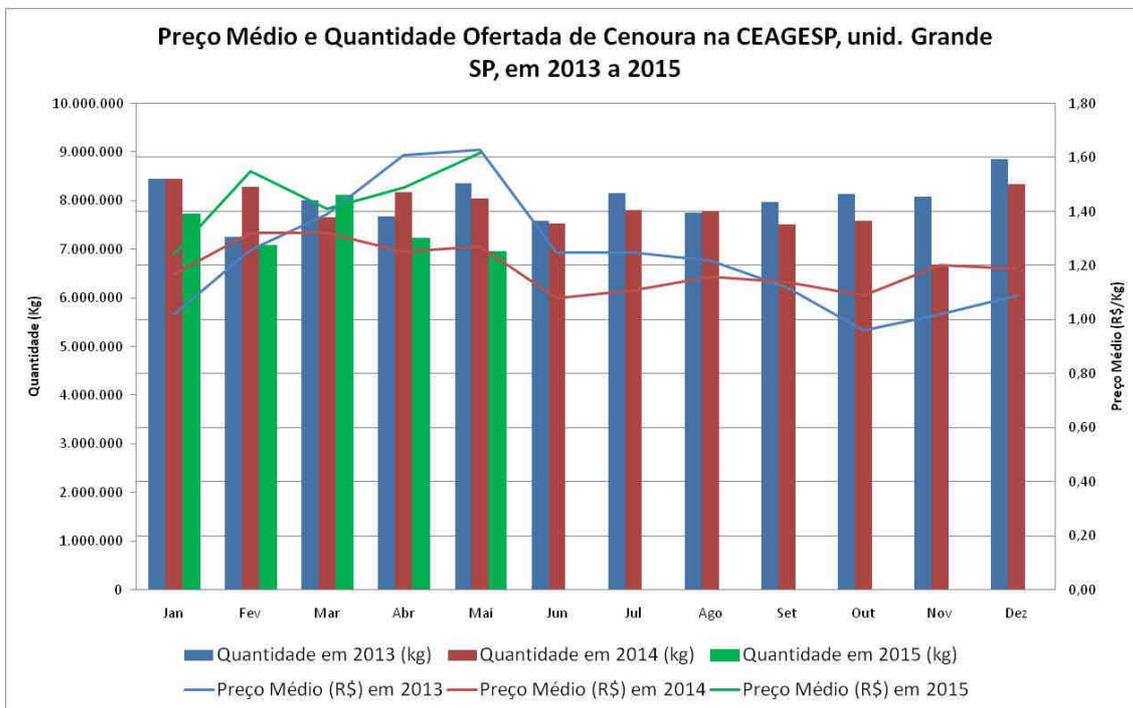
4. CENOURA

Gráfico 24: Preço Médio (R\$/Kg) da Cenoura nos Cinco Principais Entrepósitos.



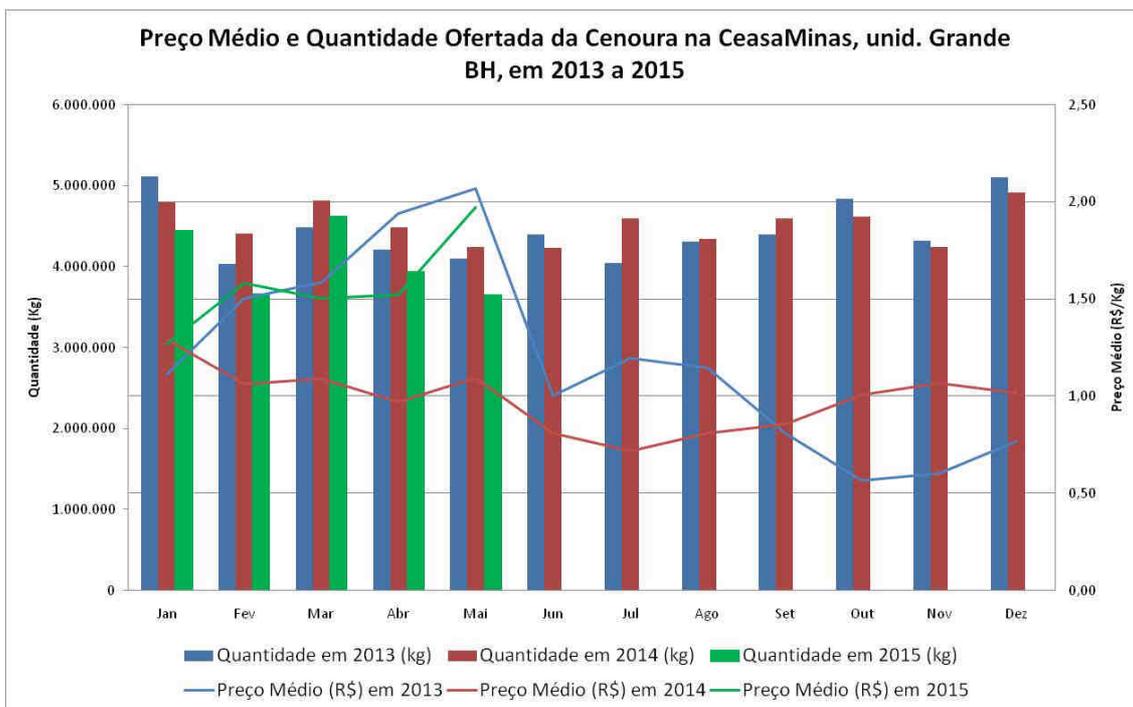
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 25: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



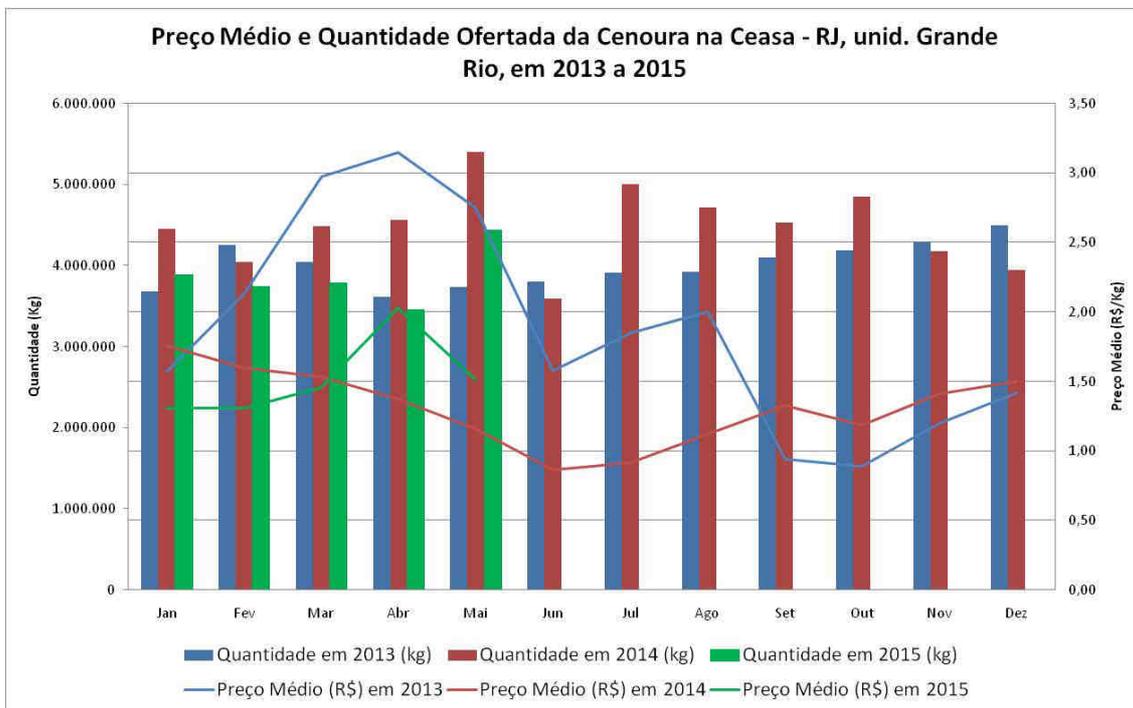
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 26: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Cenoura na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



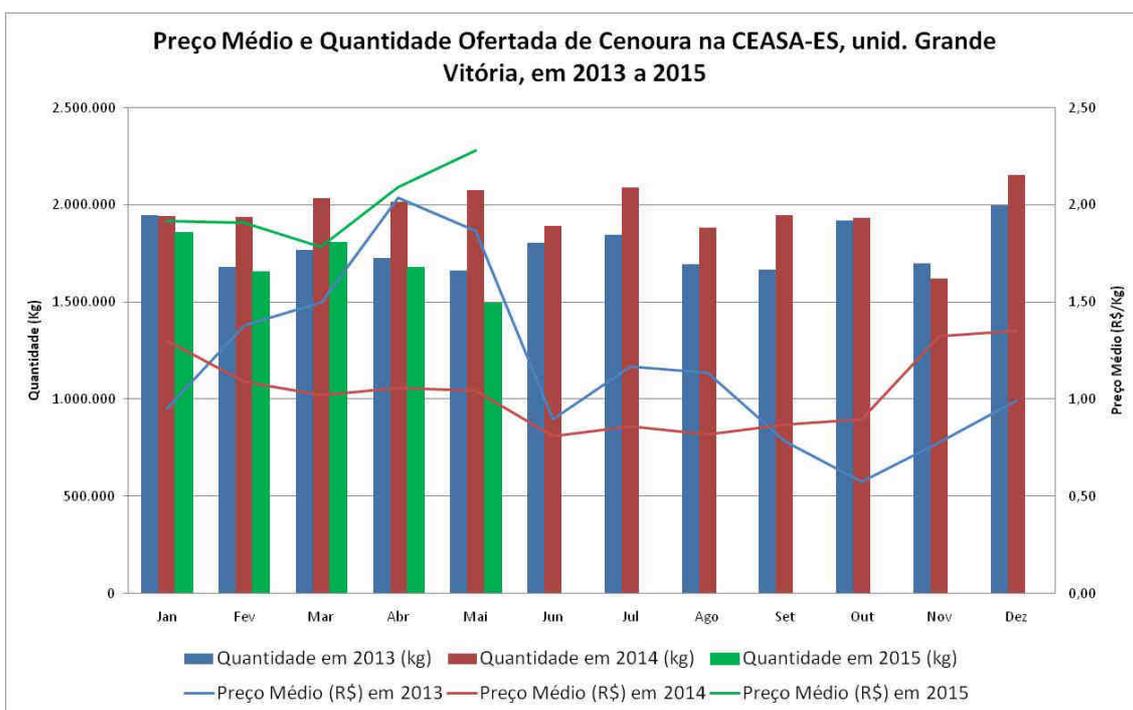
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 27: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Cenoura na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



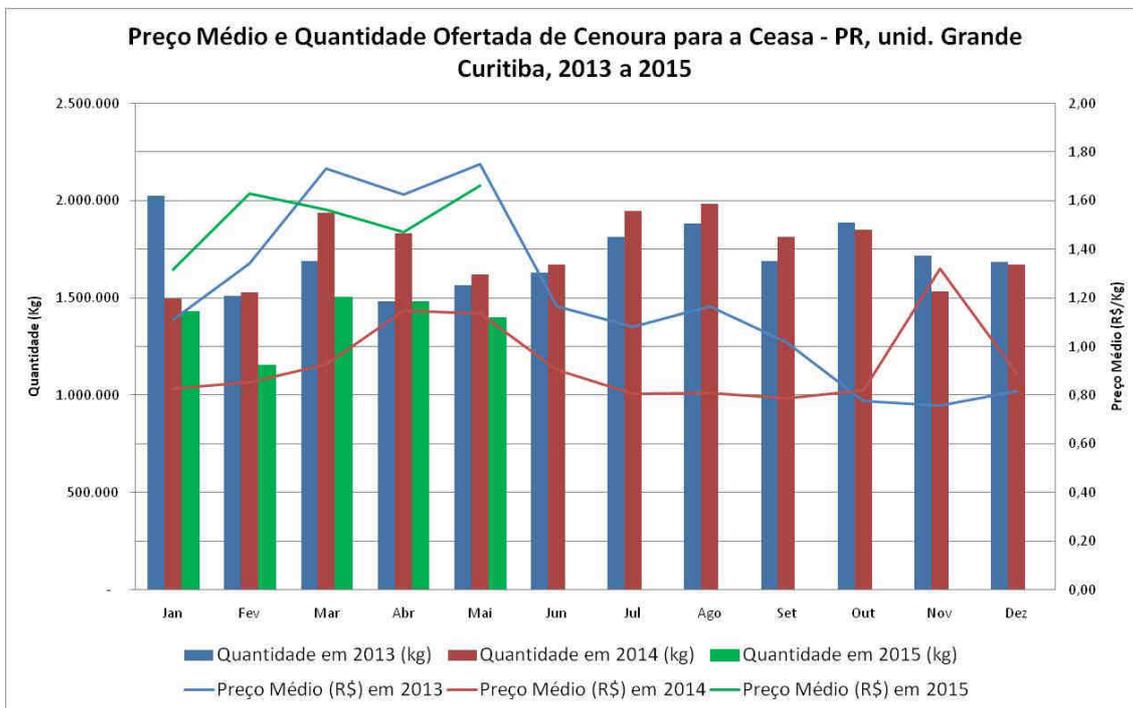
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 28: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



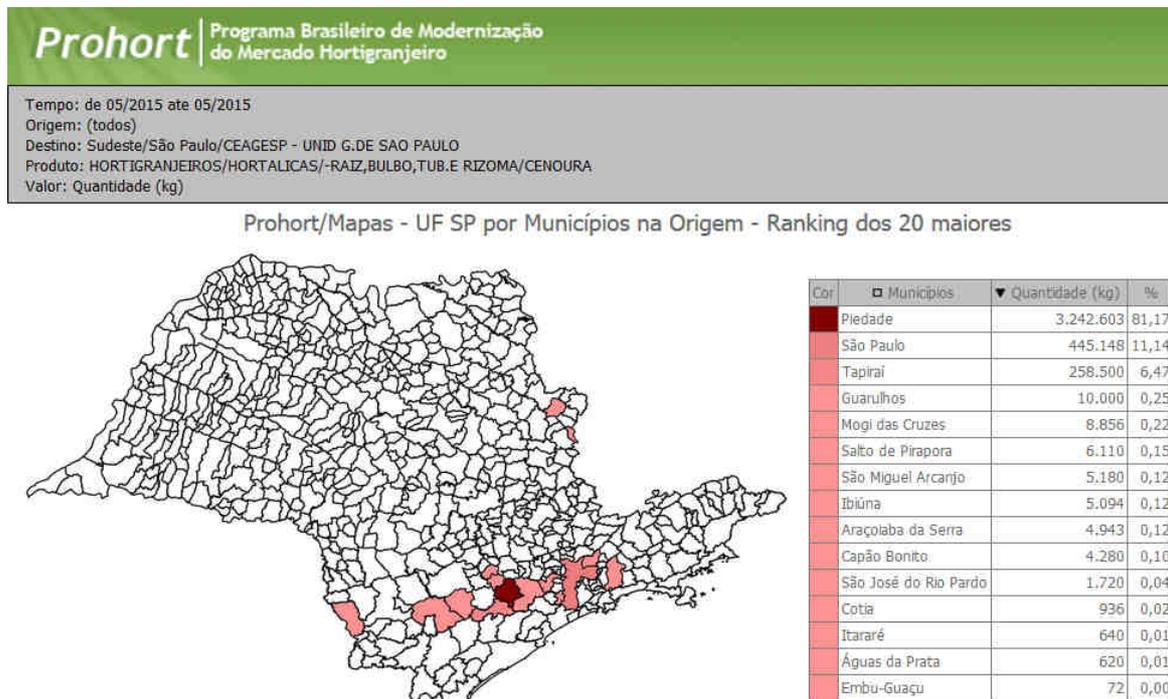
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 29: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



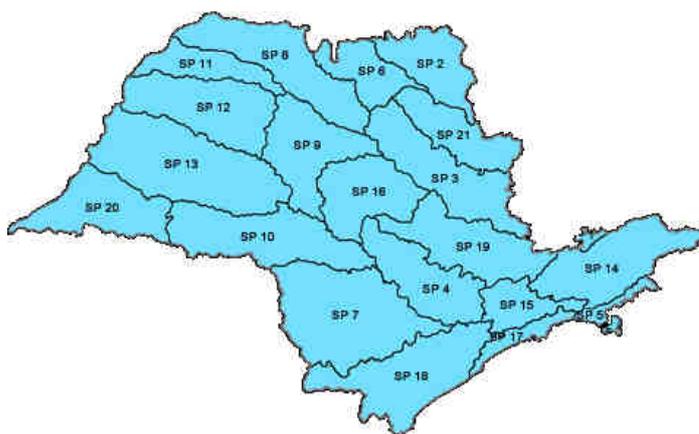
Fonte: Conab/Prohort

Figura 32: Os principais Municípios do Estado de São Paulo que forneceram Cenoura para a Ceagesp – Grande SP, em Maio de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 33: Bacias Hidrográficas – SP.



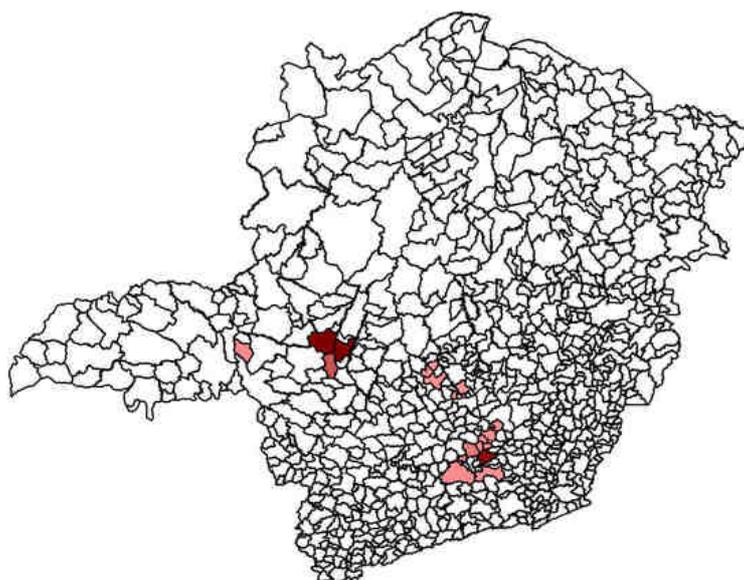
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 34: Os principais Municípios do Estado de Minas Gerais que forneceram Cenoura para a CeasaMinas – Grande BH, em Maio de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 05/2015 ate 05/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Minas Gerais/CEASA-MG UNID. GRANDE BH
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/CENOURA
 Valor: Quantidade (kg)

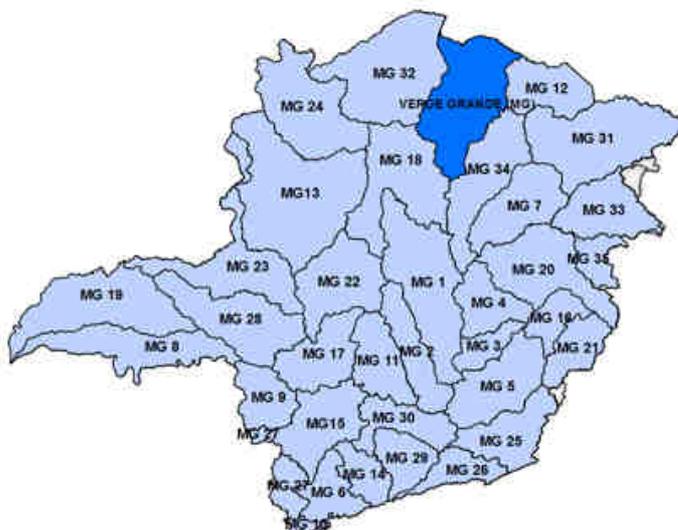
Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
Dark Red	Rio Paranaíba	968.630	26,57
Dark Red	São Gotardo	958.840	26,30
Dark Red	Carandá	892.520	24,48
Red	Campos Altos	396.320	10,87
Red	Lagoa Dourada	153.000	4,19
Red	Coronel Xavier Chaves	137.000	3,75
Red	Santa Juliana	44.480	1,22
Red	São João del Rei	40.360	1,10
Red	Cristiano Ottoni	30.260	0,83
Red	Conselheiro Lafaiete	16.400	0,44
Red	Onça de Pitangui	1.800	0,04
Red	Queluzito	1.300	0,03
Red	Ouro Branco	1.280	0,03
Red	Casa Grande	700	0,01
Red	Pequi	700	0,01
Red	Mário Campos	500	0,01
Red	Igarapé	360	0,00
Red	Betim	240	0,00
Red	Barbacena	200	0,00
Red	Pará de Minas	200	0,00

Fonte: Conab/Prohort

Figura 35: Bacias Hidrográficas – MG.

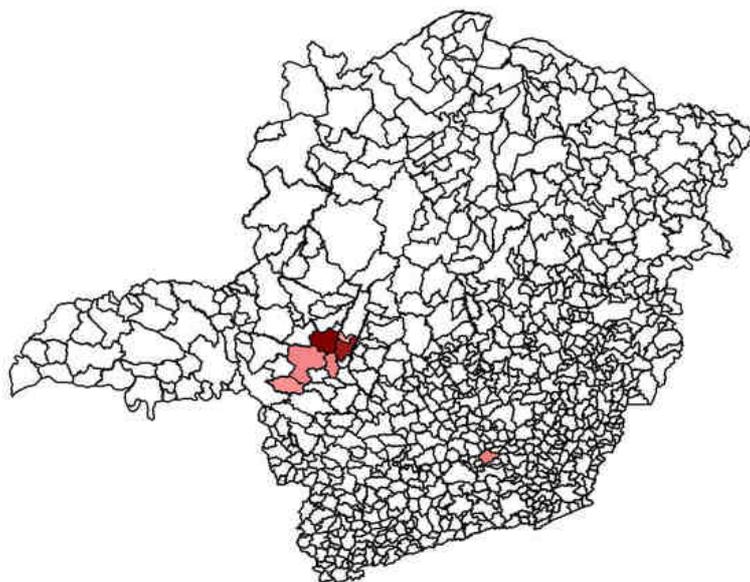


Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 36: Os principais Municípios do Estado de Minas Gerais que forneceram Cenoura para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Maio de 2015.

Prohort Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro	
Tempo: de 05/2015 ate 05/2015	
Origem: (todos)	
Destino: Sudeste/Rio de Janeiro/CEASA-RJ UNID, GRANDE RIO	
Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/CENOURA	
Valor: Quantidade (kg)	

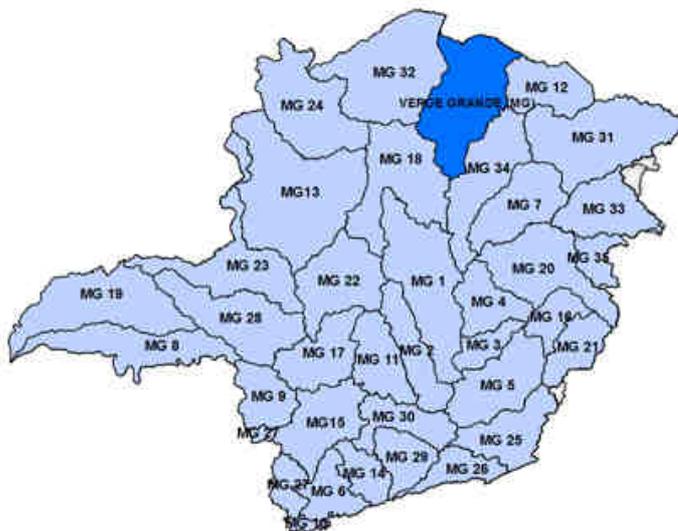
Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
■	Rio Paranaíba	1.819.800	45,82
■	São Gotardo	1.456.180	36,67
■	Carandá	237.100	5,97
■	Campos Altos	220.000	5,54
■	Ibiã	187.780	4,72
■	Matutina	26.000	0,65
■	Tapira	24.000	0,60

Fonte: Conab/Prohort

Figura 37: Bacias Hidrográficas – MG.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 38: Os principais Municípios do Estado de Minas Gerais que forneceram Cenoura para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Maio de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 05/2015 ate 05/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Espirito Santo/CEASA-ES UNID. GRANDE VITORIA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/CENOURA
 Valor: Quantidade (kg)

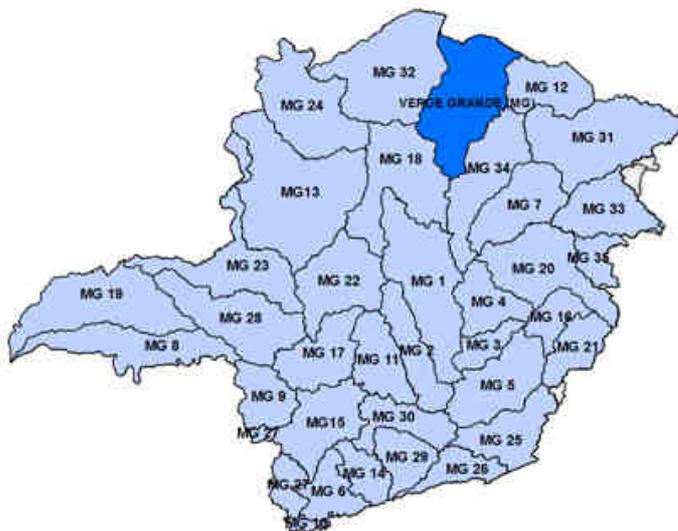
Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
■	São Gotardo	1.269.060	100,00

Fonte: Conab/Prohort

Figura 39: Bacias Hidrográficas – MG.



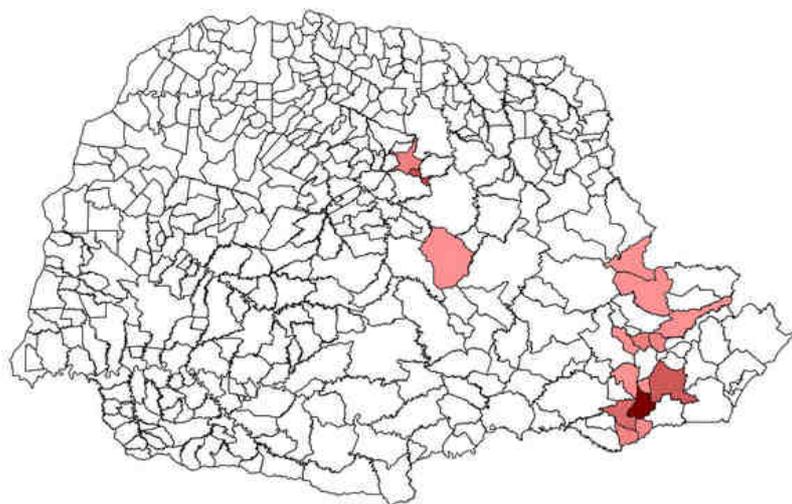
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 40: Os principais Municípios do Estado do Paraná que forneceram Cenoura para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Maio de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 05/2015 ate 05/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sul/Paraná/CEASA-PR UNID. GRANDE CURITIBA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO, TUB.E RIZOMA/CENOURA
 Valor: Quantidade (kg)

Prohort/Mapas - UF PR por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Mandirituba	301.631	37,80
	Mauá da Serra	140.898	17,65
	São José dos Pinhais	118.105	14,80
	Quitandinha	85.100	10,66
	Mariândia do Sul	36.800	4,61
	Almirante Tamandaré	36.754	4,60
	Colombo	26.542	3,32
	Piên	26.450	3,31
	Agudos do Sul	18.929	2,37
	Campo Magro	2.875	0,36
	Reserva	1.380	0,17
	Araucária	1.265	0,15
	Cerro Azul	460	0,05
	Bocaiúva do Sul	368	0,04
	Fazenda Rio Grande	230	0,02
	Doutor Ulysses	69	0,00

Fonte: Conab/Prohort

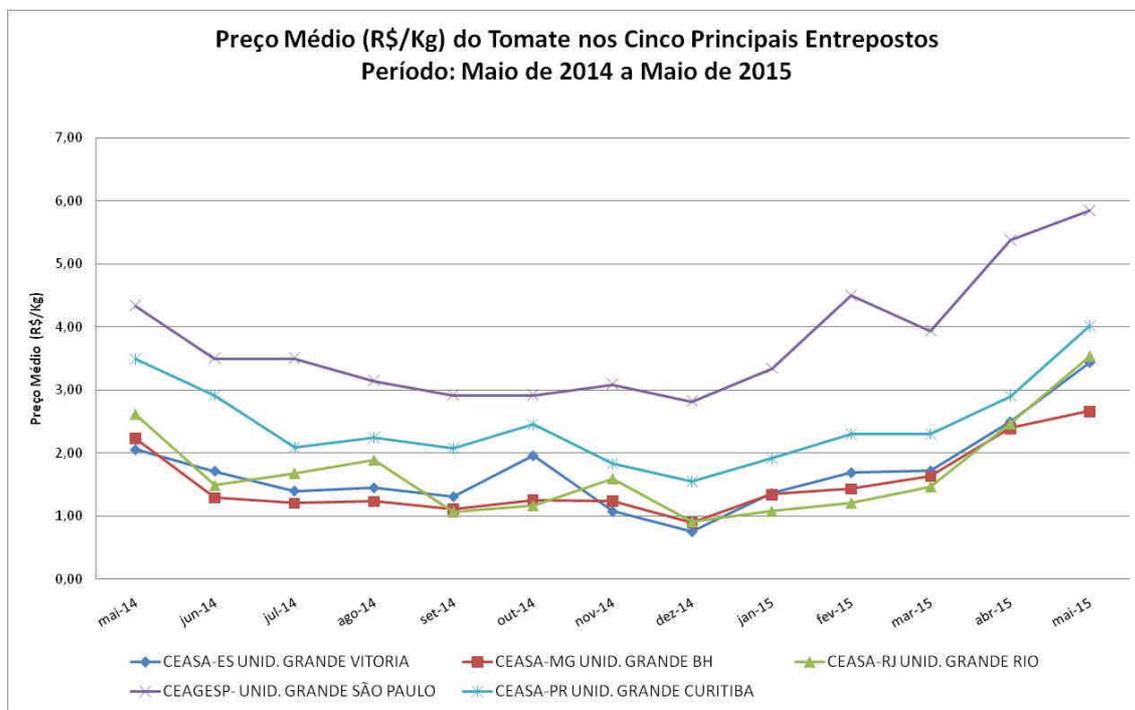
Figura 41: Bacias Hidrográficas – PR.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

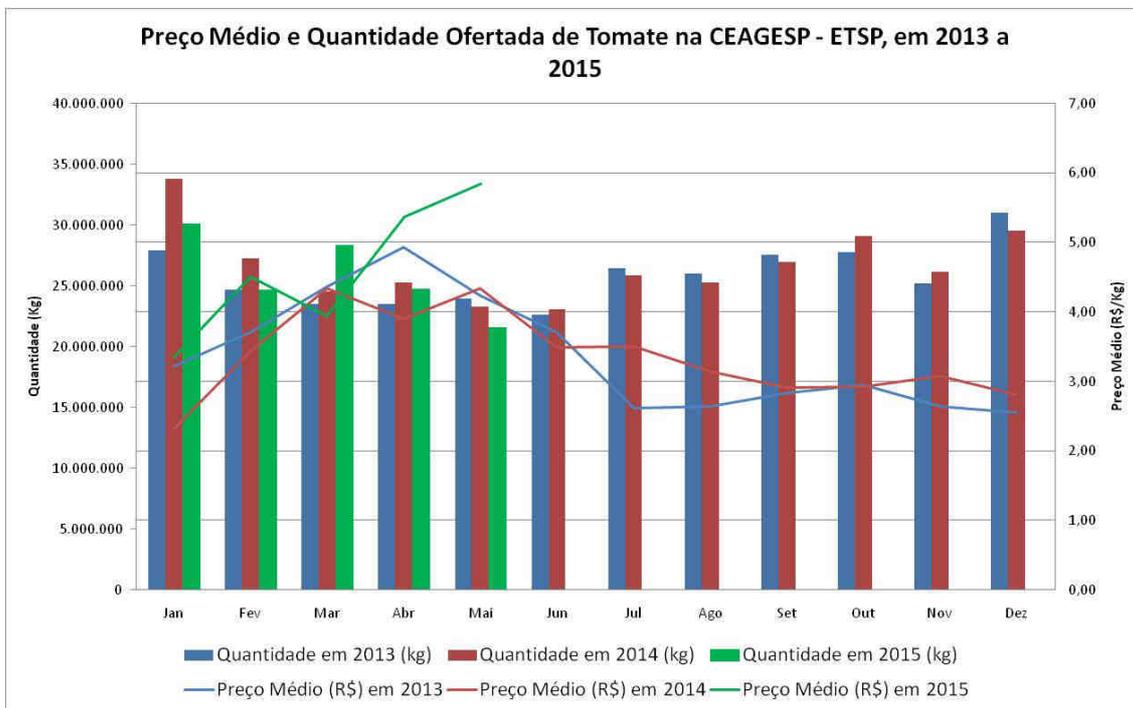
5. TOMATE

Gráfico 30: Preço Médio (R\$/Kg) do Tomate nos Cinco Principais Entrepósitos.



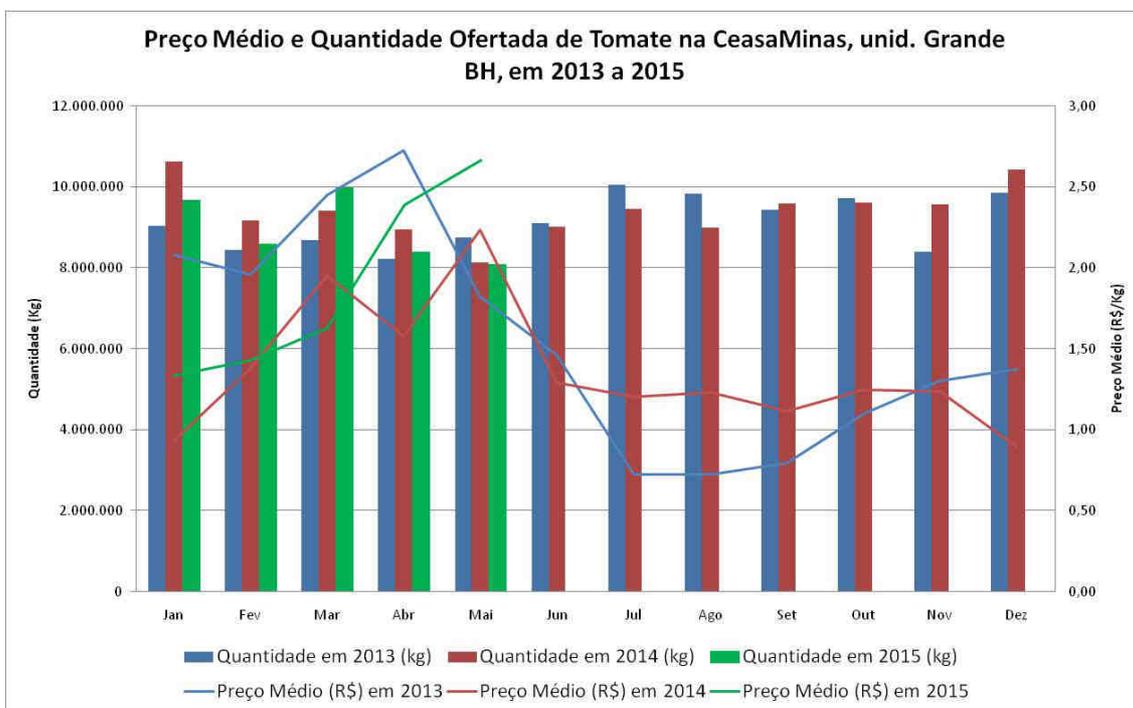
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 31: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



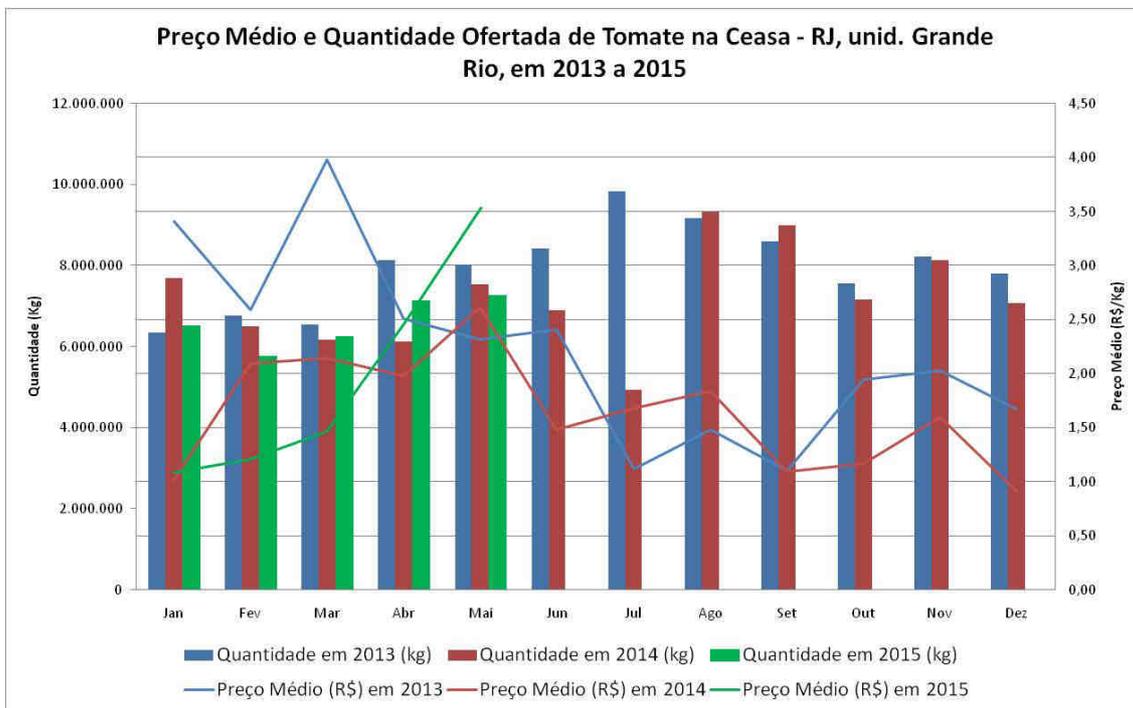
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 32: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



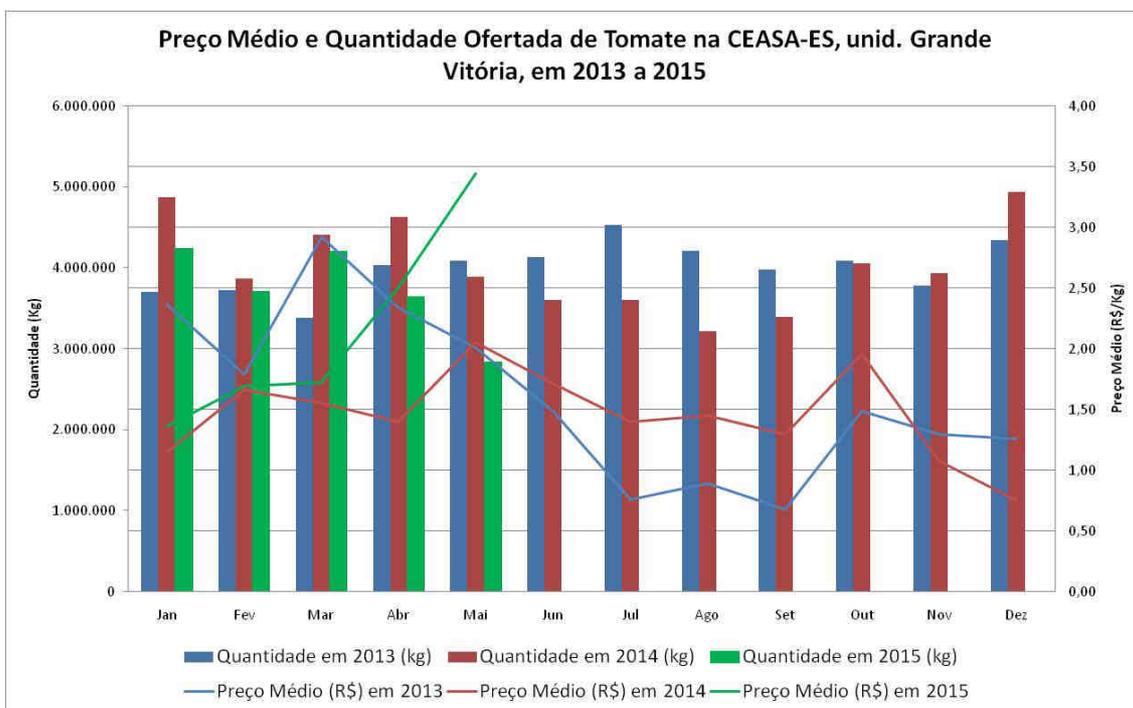
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 33: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



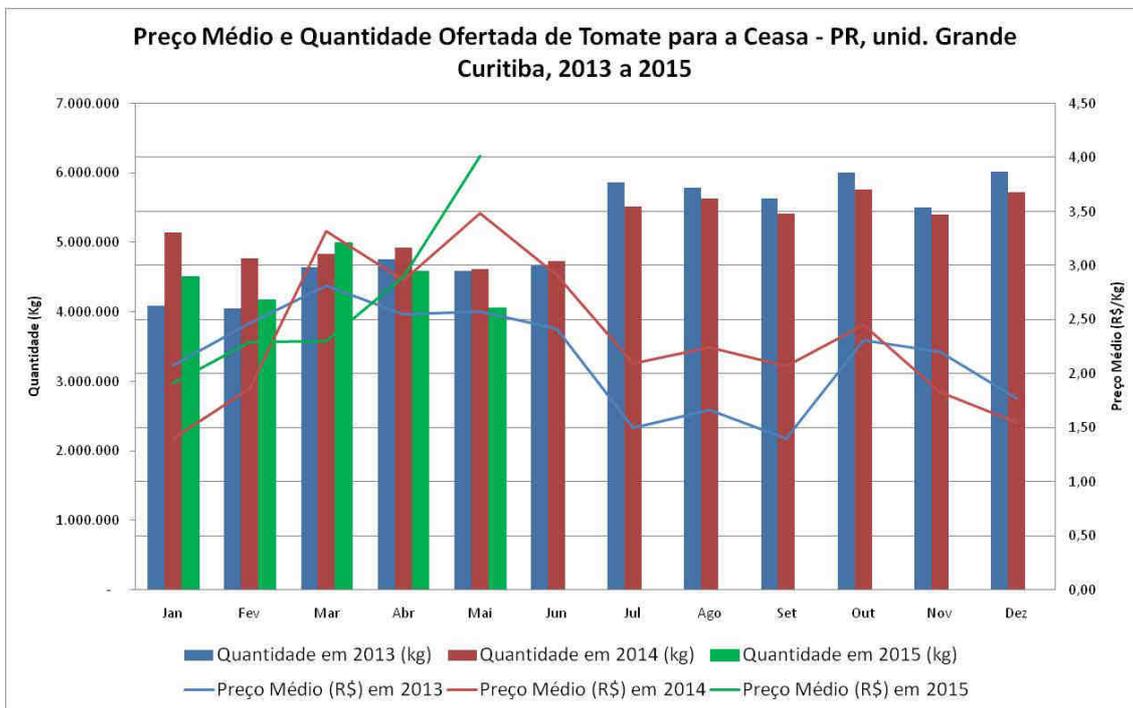
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 34: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



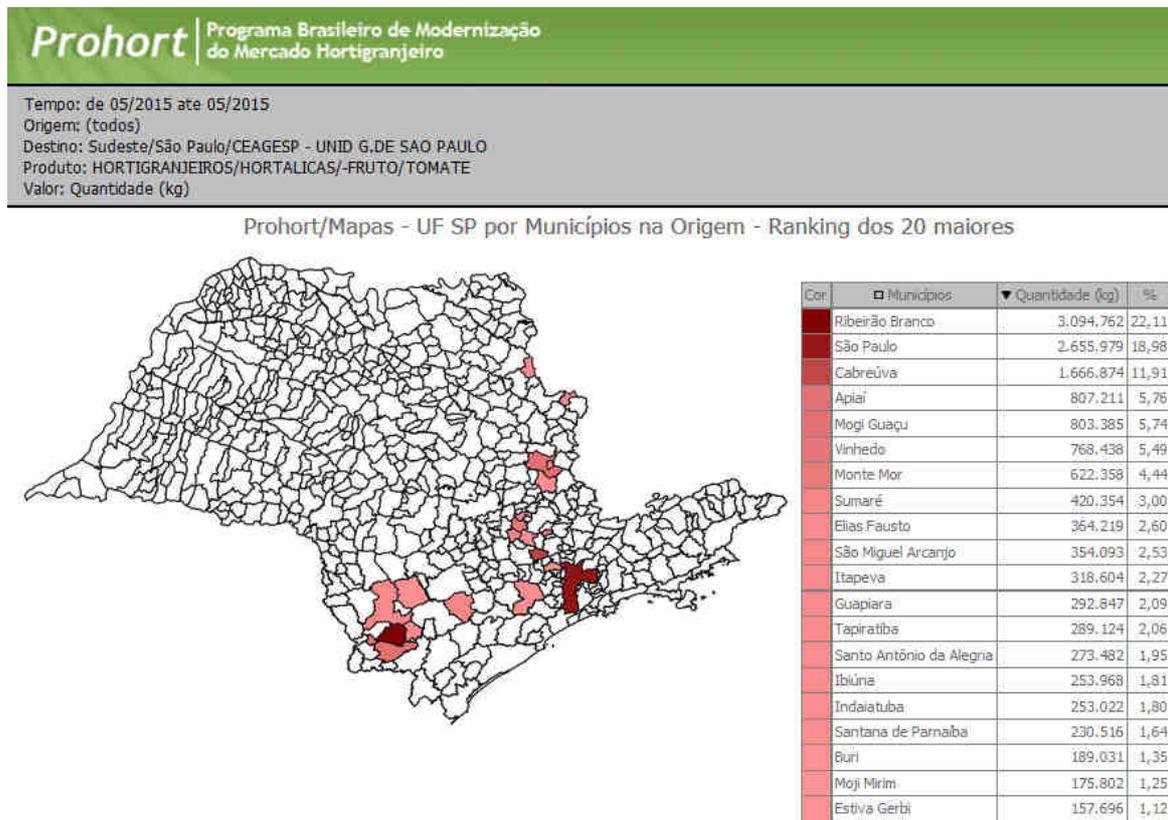
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 35: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



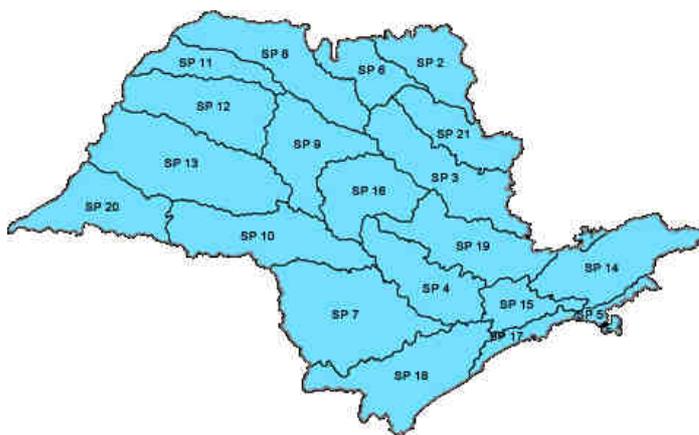
Fonte: Conab/Prohort

Figura 42: Os principais Municípios do Estado de São Paulo que forneceram Tomate para a Ceagesp – Grande SP, em Maio de 2015.



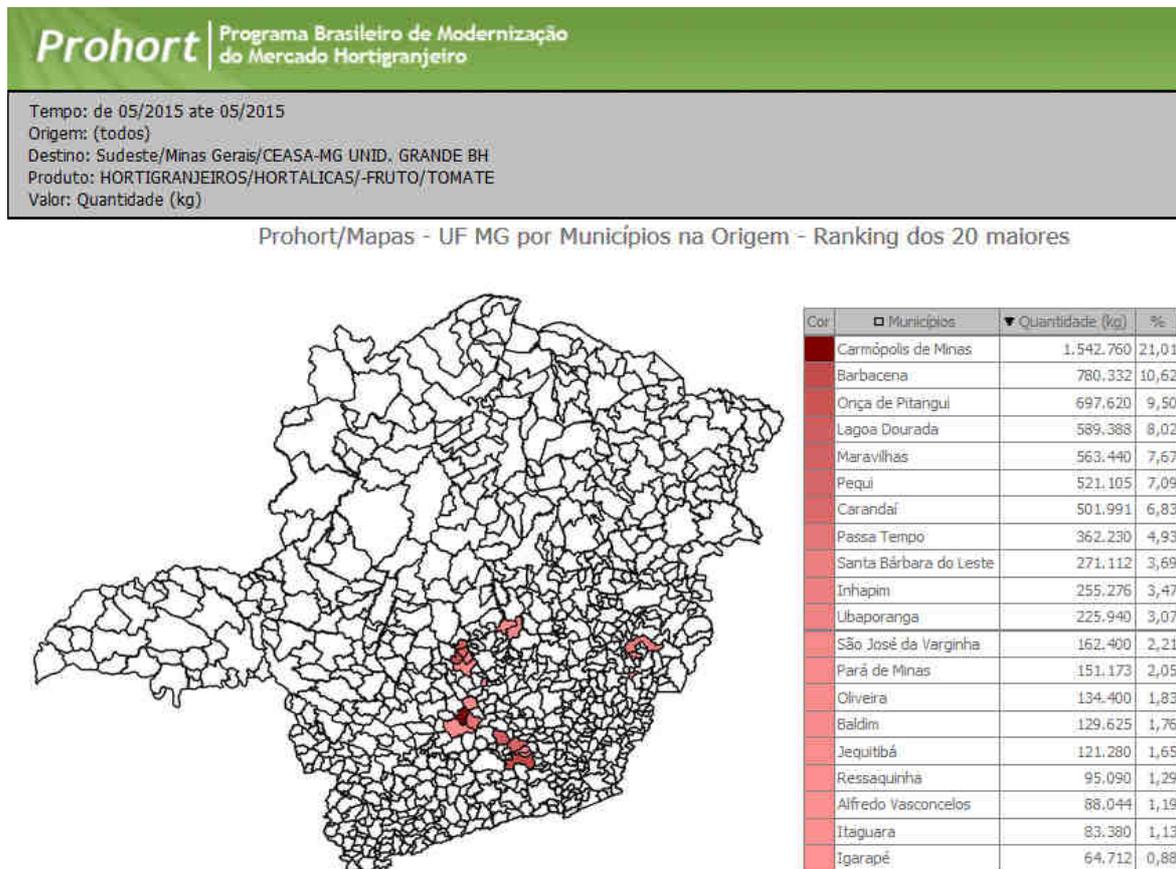
Fonte: Conab/Prohort

Figura 43: Bacias Hidrográficas – SP.



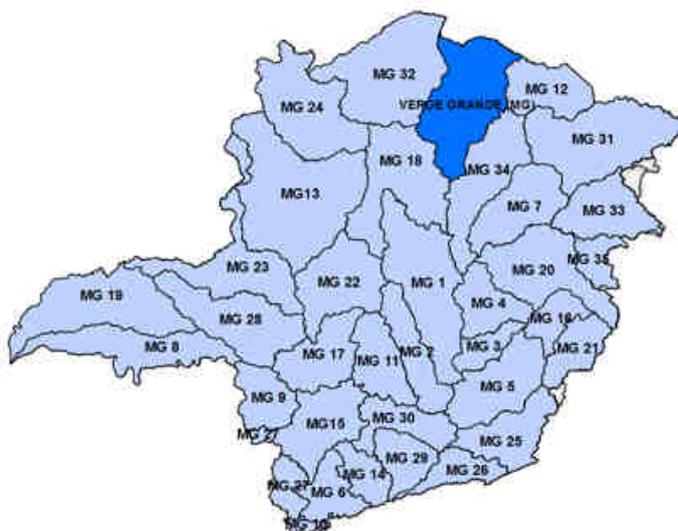
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 44: Os principais Municípios do Estado de Minas Gerais que forneceram Tomate para a CeasaMinas – Grande BH, em Maio de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

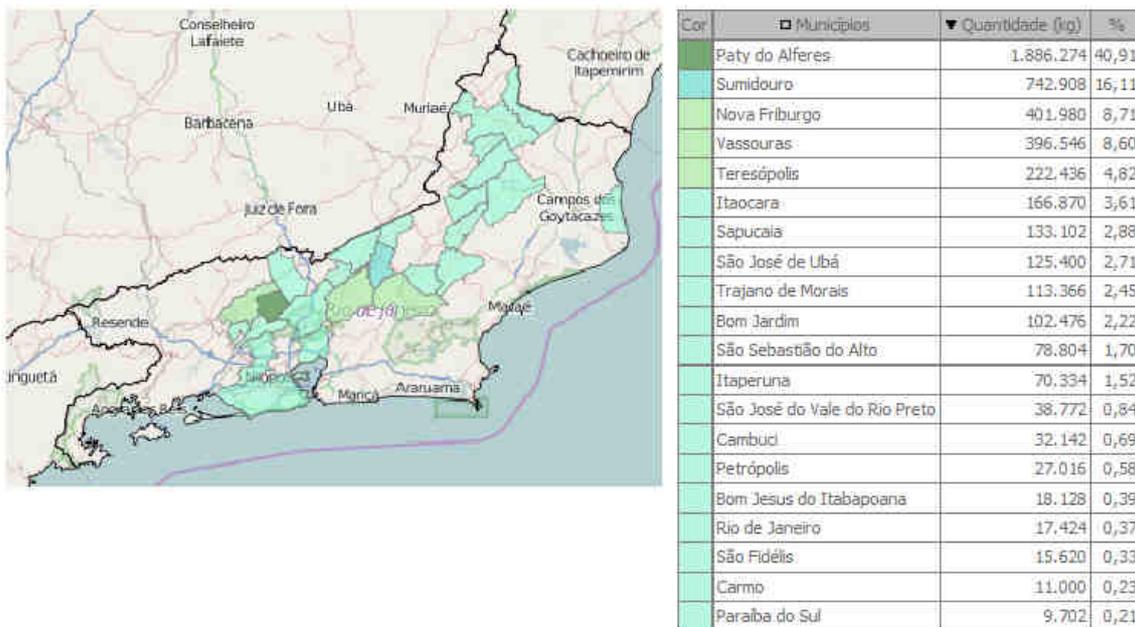
Figura 45: Bacias Hidrográficas – MG.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

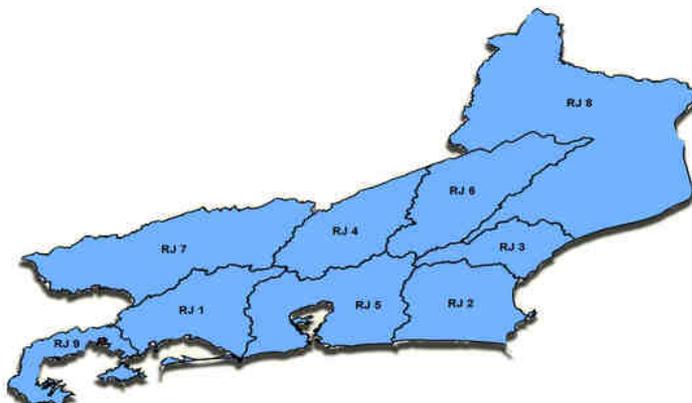
Figura 46: Os principais Municípios do Estado do Rio de Janeiro que forneceram Tomate para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Maio de 2015.

Prohort/Mapas - UF RJ por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Fonte: Conab/Prohort

Figura 47: Bacias Hidrográficas – RJ.



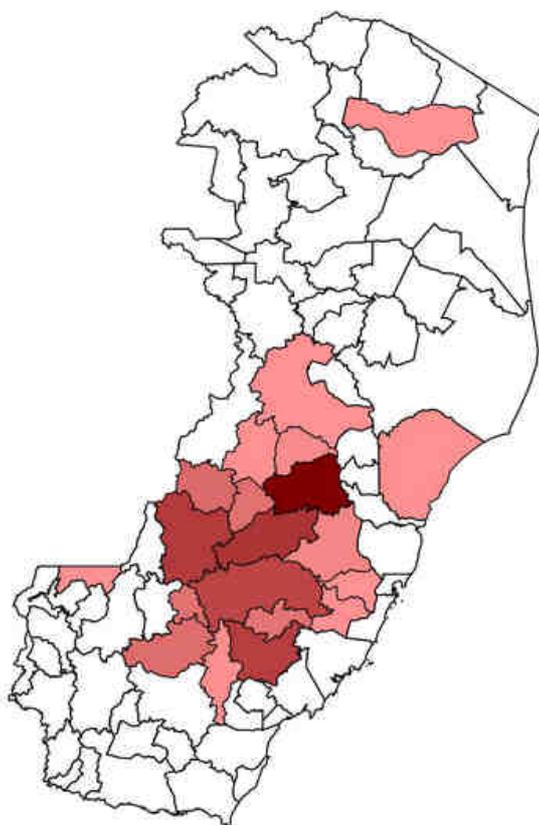
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 48: Os principais Municípios do Estado do Espírito Santo que forneceram Tomate para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Maio de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 05/2015 até 05/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Espírito Santo/CEASA-ES UNID. GRANDE VITORIA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-FRUTO/TOMATE
 Valor: Quantidade (kg)

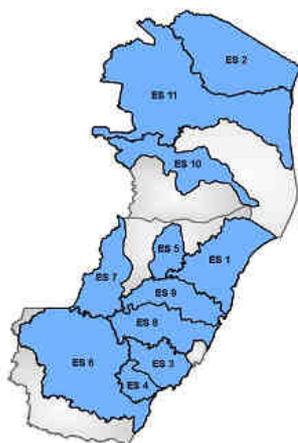
Prohort/Mapas - UF ES por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	▣ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
Dark Red	Santa Teresa	600.262	21,27
Dark Red	Santa Maria de Jetibá	381.586	13,52
Dark Red	Afonso Cláudio	361.260	12,80
Dark Red	Alfredo Chaves	342.952	12,15
Dark Red	Domingos Martins	312.108	11,06
Dark Red	Laranja da Terra	165.540	5,86
Dark Red	Castelo	153.420	5,43
Dark Red	Itarana	140.196	4,96
Dark Red	Venda Nova do Imigrante	131.700	4,66
Dark Red	Marechal Floriano	117.342	4,15
Dark Red	Santa Leopoldina	45.314	1,60
Dark Red	São Roque do Canaã	30.360	1,07
Dark Red	Vargem Alta	10.940	0,38
Dark Red	Itaguáçu	7.000	0,24
Dark Red	Viana	5.590	0,19
Dark Red	Aracruz	5.560	0,19
Dark Red	Ibatiba	5.060	0,17
Dark Red	Cariacica	2.000	0,07
Dark Red	Colatina	1.600	0,05
Dark Red	Pinheiros	1.060	0,03

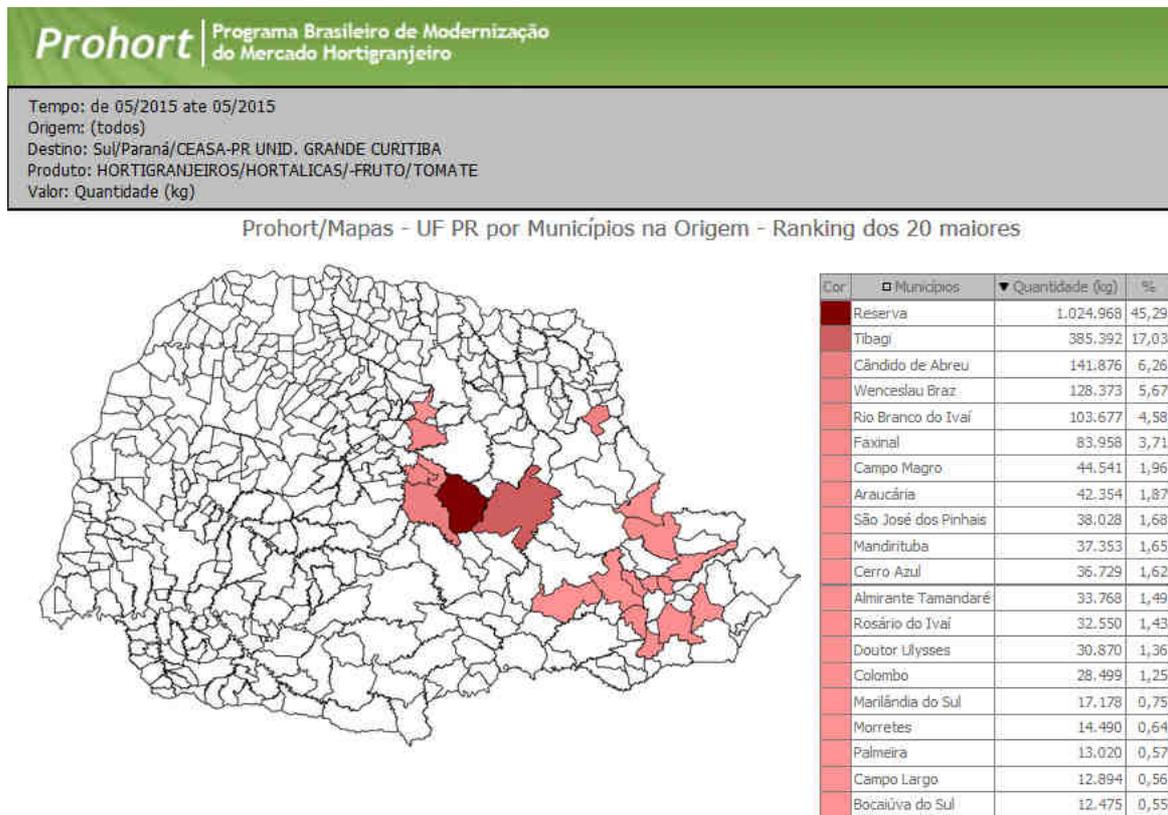
Fonte: Conab/Prohort

Figura 49: Bacias Hidrográficas – ES.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 50: Os principais Municípios do Estado do Paraná que forneceram Tomate para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Maio de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 51: Bacias Hidrográficas – PR.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

➤ ANÁLISE DAS FRUTAS

A análise também foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização das Ceasas e com maior destaque no cálculo do IPCA, índice de inflação oficial: banana, laranja, maçã, mamão e melancia.

Segue abaixo tabela com o preço médio das cinco principais frutas, comercializadas nos principais entrepostos no mês de maio e sua variação quando comparado ao preço médio registrado em abril de 2015.

Tabela 4: Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Principais Entrepostos.

Produtos	Ceasa/ES Grande Vitória		CeasaMinas Grande BH		Ceasa/RJ Grande Rio		Ceagesp Grande SP		Ceasa/PR Grande Curitiba	
	Preço	Mai/Abr	Preço	Mai/Abr	Preço	Mai/Abr	Preço	Mai/Abr	Preço	Mai/Abr
Banana	1,49	18,32%	1,53	-4,87%	2,01	-7,80%	1,60	-7,08%	1,07	-16,12%
Laranja	1,34	-8,87%	0,96	0,85%	1,02	2,07%	1,21	-7,18%	0,95	-6,88%
Maçã	2,33	3,85%	2,17	-0,20%	1,75	-39,16%	3,86	37,37%	3,33	-0,01%
Mamão	1,29	-13,03%	1,11	-38,30%	2,19	14,43%	1,55	-35,05%	1,62	-25,46%
Melancia	1,12	10,65%	0,73	-9,89%	1,22	50,95%	0,98	-6,70%	0,88	-2,72%

(R\$)/kg

Fonte: Conab/Prohort

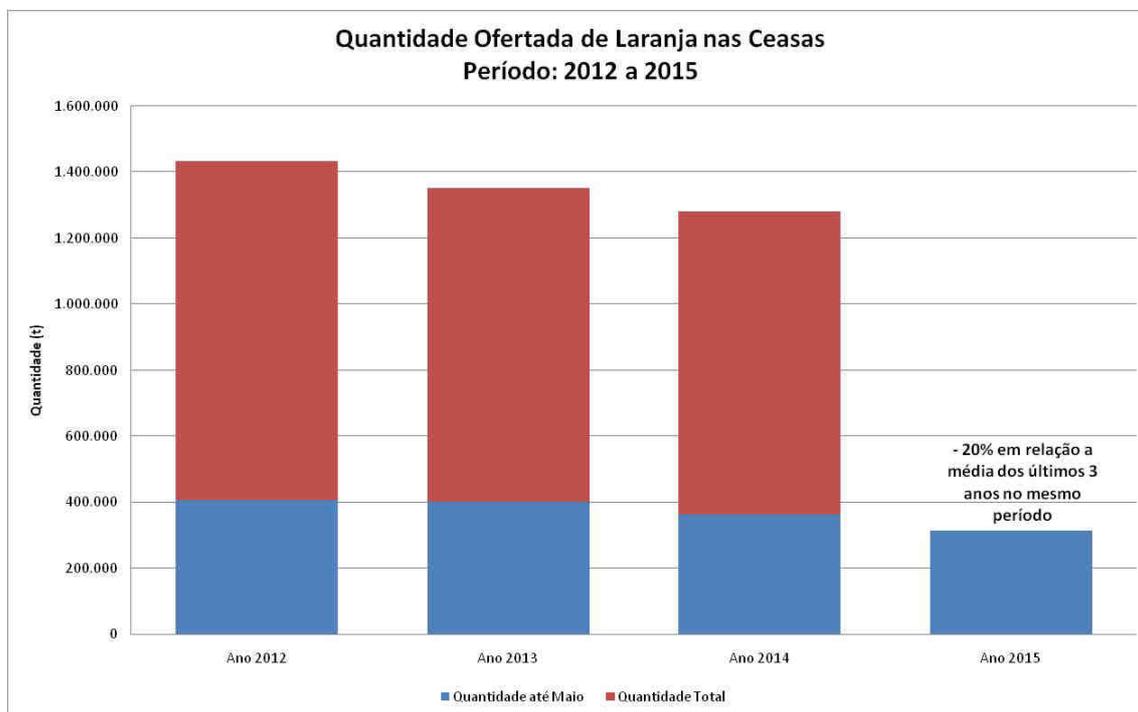
- **Banana**

A banana apresentou queda de preços nos mercados atacadistas de Minas Gerais (4,87%), São Paulo (7,08%), Rio de Janeiro (7,8%) e Paraná (16,12%). O único mercado que teve movimento inverso foi o da Ceasa/ES, cujo aumento foi na ordem de 18,32%. Esse movimento de preços pode, em parte, ser explicado pela oferta de banana nanica oriunda do Norte de Santa Catarina ter se mantido elevada, pressionando as cotações da fruta. Por outro lado, existe a expectativa, entre produtores, de que o mercado possa reagir em junho, pois não deve ocorrer nesse período a concorrência acirrada com outras frutas, principal motivo da baixa demanda de bananas, uma vez que a oferta das demais frutas deve ser menor.

- **Laranja**

O preço médio da laranja aumentou, ligeiramente, de abril para maio de 2015, na CeasaMinas (0,85%) e na Ceasa/RJ (2,07%). Nos demais entrepostos, a redução de preços ficou entre 6,88% na Ceasa/PR e 8,87% na Ceasa/ES. De acordo com estudo divulgado pelo Fundo de Defesa da Citricultura – Fundecitrus, a safra nacional 2015/2016 deve ser inferior à de anos anteriores. O gráfico a seguir demonstra a quantidade total de laranja ofertada nas Ceasas de 2012 a maio/2015, de acordo com dados da Conab/Prohort, além de um comparativo do período de janeiro a maio/2015 com a média do mesmo período dos anos anteriores. A oferta desse ano está 20% menor do que a média histórica para o período.

Gráfico 36: Quantidade ofertada de Laranja nas Ceasas, integradas ao SIMAB, de 2012 a 2015.



Outra importante fonte de consulta, a CeasaMinas, em análise conjuntural do produto para o mês de maio/2015, cita o aumento do custo de produção e a incidência de doenças nas plantações como fatores de pressão de alta nos preços, inclusive, para acima da média histórica.

- **Maçã**

A maçã, por sua vez, apresentou aumento de preços na Ceasa/ES (3,85%) e na Ceagesp-ETSP (37,37%), redução na CeasaMinas (0,2%) e na Ceasa/RJ (39,16%) e manteve-se praticamente estável na Ceasa/PR. A alta demanda pela maçã gala motivou a elevação dos preços nos mercados paulista e capixaba. Em relação a fuji, alguns produtores de maçã começaram a embalar e disponibilizar maior quantidade dessa variedade no mercado. A demanda por este tipo de maçã também vem aumentando desde o último mês, refletindo em melhores cotações do produto.

- **Mamão**

Como previsto na edição do último Boletim Hortigranjeiro Conab/Prohort nº 2, o preço médio do mamão teve redução em quase todas as Ceasas analisadas, exceto para a Ceasa/RJ. A demanda por mamão no último mês foi menor do que a grande oferta do produto disponível no mercado. A queda de temperatura contribuiu para a redução do consumo de frutas em geral. Entretanto, essa alta oferta da fruta pode ter seu quadro revertido nos próximos meses, principalmente do mamão produzido em regiões do Espírito Santo e da Bahia, devido ao atraso na maturação e na menor colheita do produto. Com isso, os preços tendem a ser pressionados.

- **Melancia**

No que se refere a melancia, houve recuperação de preços nos estados do Espírito Santo e do Rio de Janeiro, na ordem de 10,65% e 50,95%, respectivamente. Nos demais entrepostos, a fruta continua com redução gradativa de preços. Segundo produtores, devido às chuvas frequentes ocorridas na principal região produtora desde abril (Uruana/GO), a intensificação do plantio tem sido dificultada. Por conta disso, a oferta de melancia deve se manter escalonada até meados do segundo semestre. No estado do Tocantins, mais especificamente nas regiões produtoras de Formoso do Araguaia e Lagoa da Confusão, o plantio não sofreu atrasos, logo, a colheita deve ser iniciada no final de junho.

- **Principais origens das frutas em Maio de 2015**

Com relação as frutas ocorreram poucas mudanças nos principais estados fornecedores para as Ceasas analisadas.

A principal UF de origem de banana por Ceasa (Figuras 52 a 60) se manteve inalterada, conservando os mesmos estados que mais se destacaram no mês de abril.

A laranja produzida no estado de São Paulo (Figuras 62 a 70) manteve tradicionalmente seu destaque em quase todas as Ceasas, porém, novamente, na Ceasa/ES a maior parte da oferta da laranja comercializada teve proveniência do estado de Sergipe, seguido pelo estado de São Paulo.

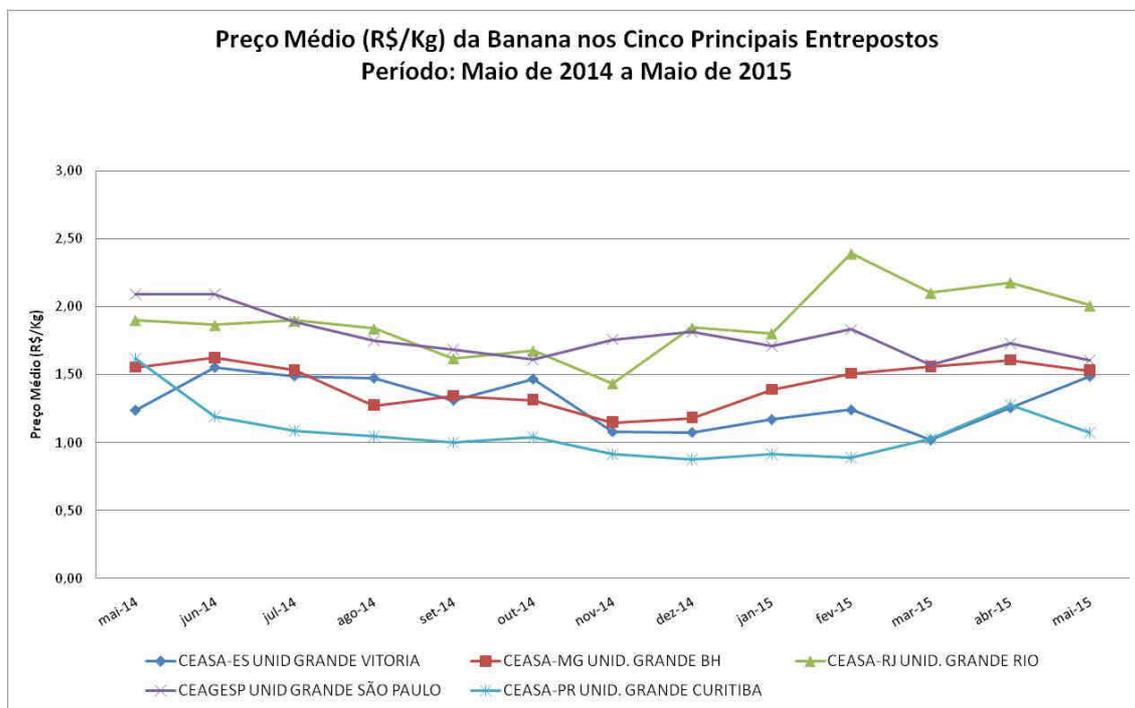
A maçã comercializada nos entrepostos analisados continua sendo oriunda, em sua maior parte, dos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina (Figuras 72 a 80).

O principal estado de origem da produção do mamão comercializado no mês de maio na Ceagesp-ETSP e na Ceasa/PR foi a Bahia (Figuras 82 e 90), já na Ceasa/RJ e Ceasa/ES, o Espírito Santo (Figuras 86 e 88) foi o principal estado ofertante. Para a CeasaMinas, o próprio estado de Minas Gerais foi o maior fornecedor da fruta em maio (Figura 84).

A melancia (Figuras 92 a 100) oriunda de São Paulo foi a que teve maior destaque nos volumes de comercialização na Ceagesp-ETSP, CeasaMinas e Ceasa/PR. Para a Ceasa/RJ, 44% da melancia que adentraram o mercado teve como origem o estado de Goiás (Figura 96), majoritariamente do município de Uruana, que tem tradição na produção da fruta.

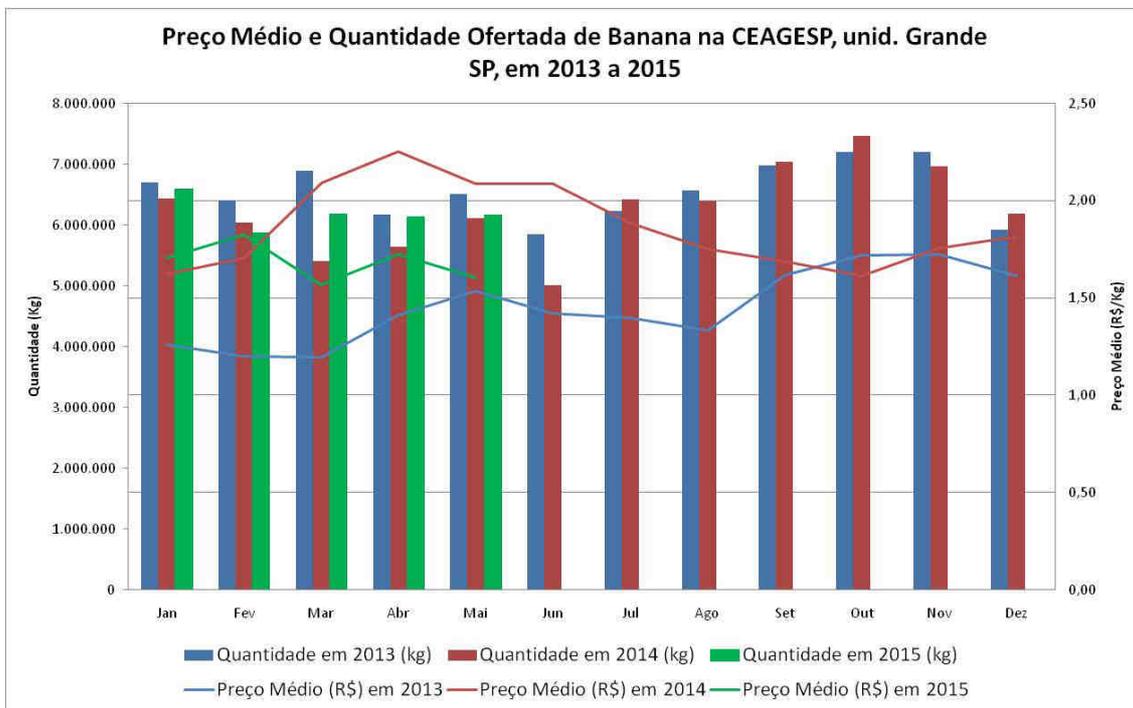
1. BANANA

Gráfico 37: Preço Médio (R\$/Kg) da Banana nos Cinco Principais Entrepósitos.



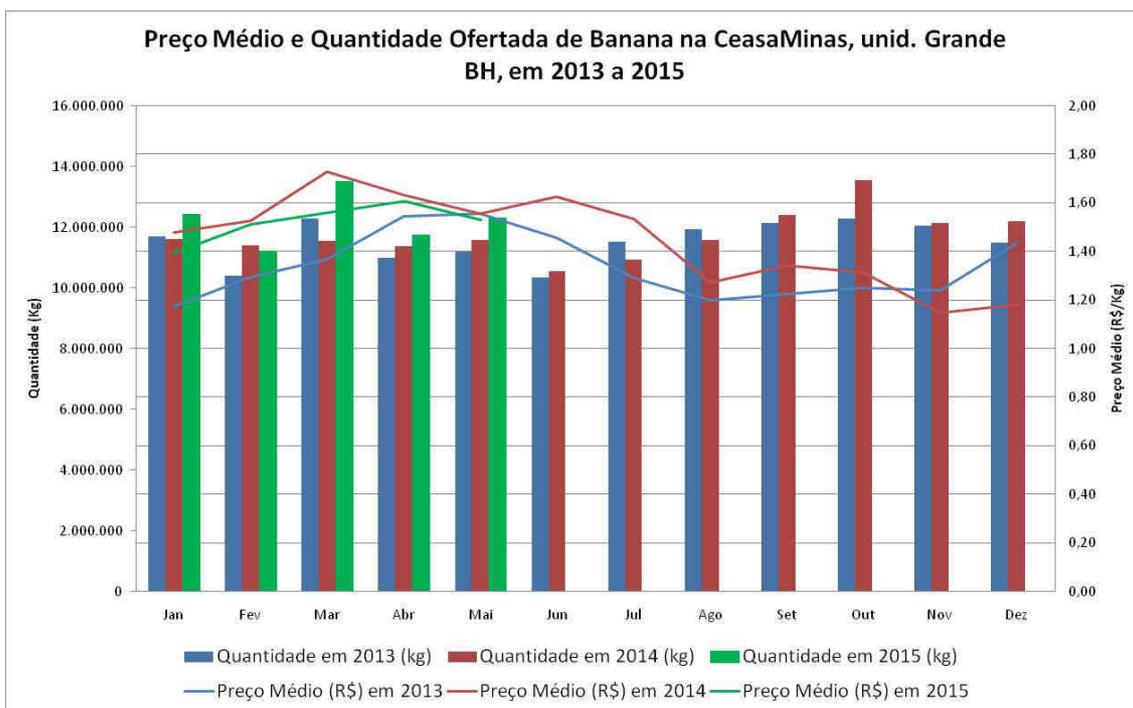
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 38: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



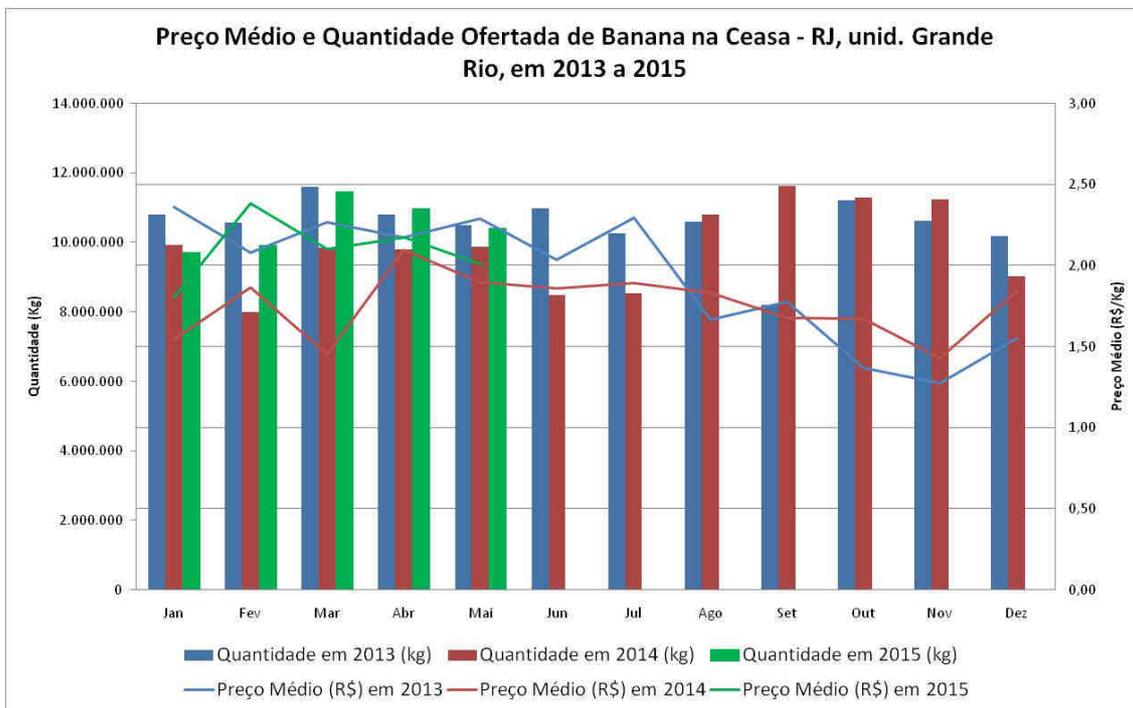
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 39: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



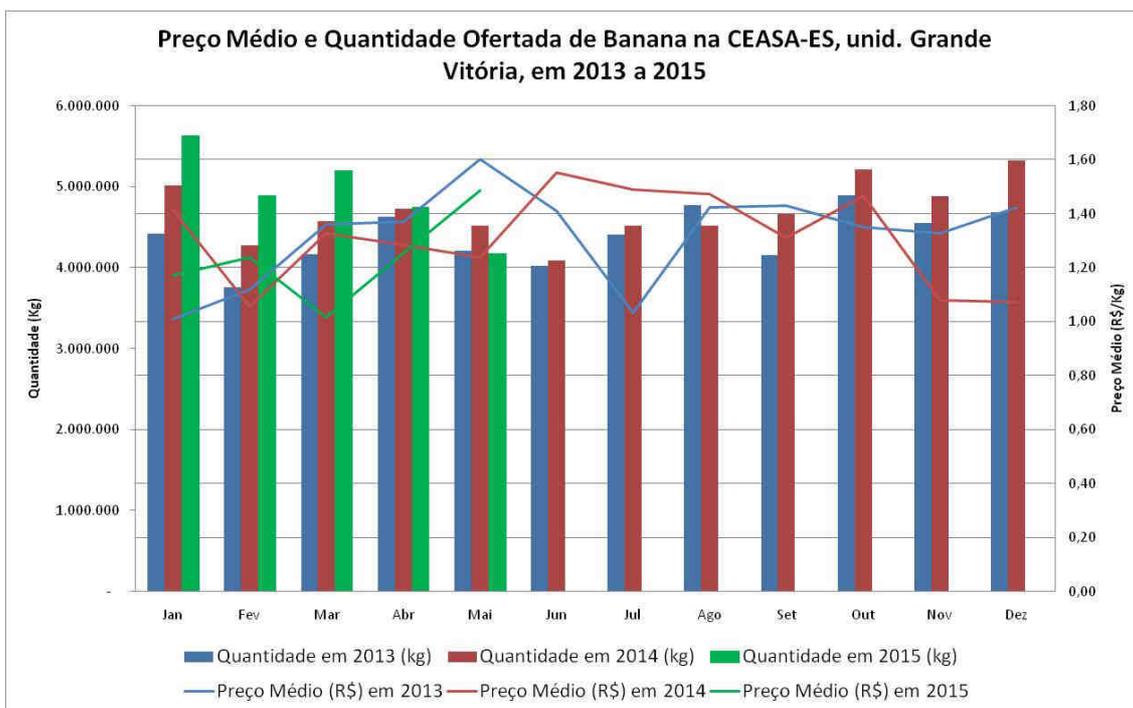
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 40: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



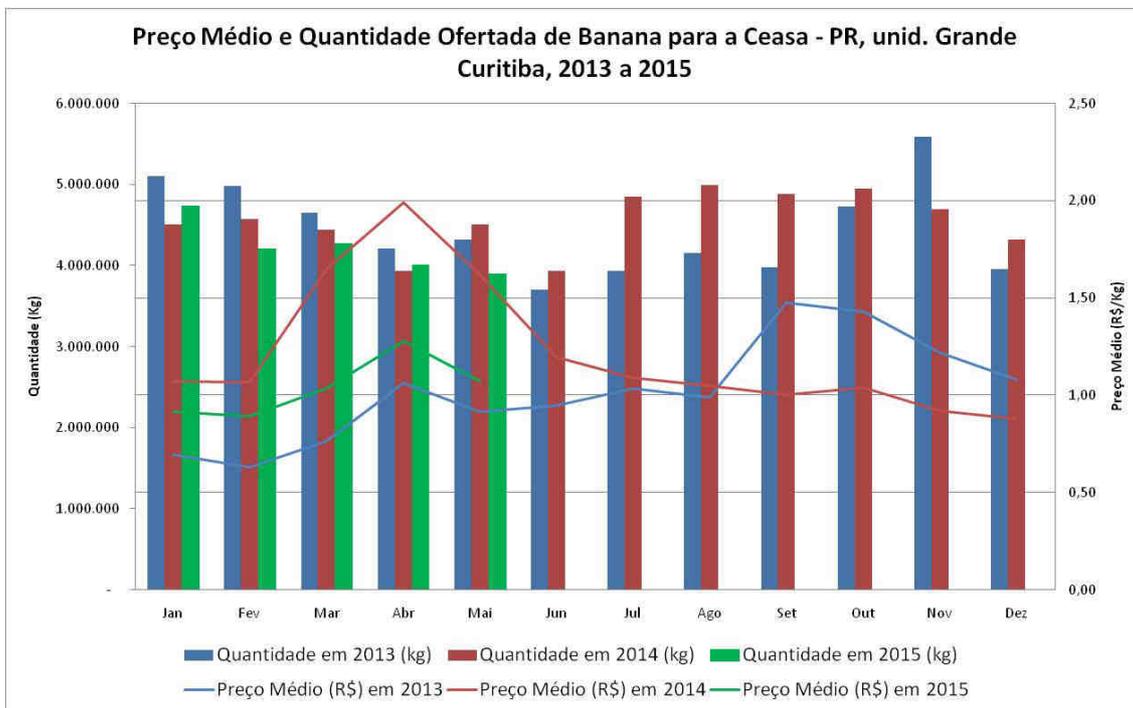
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 41: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



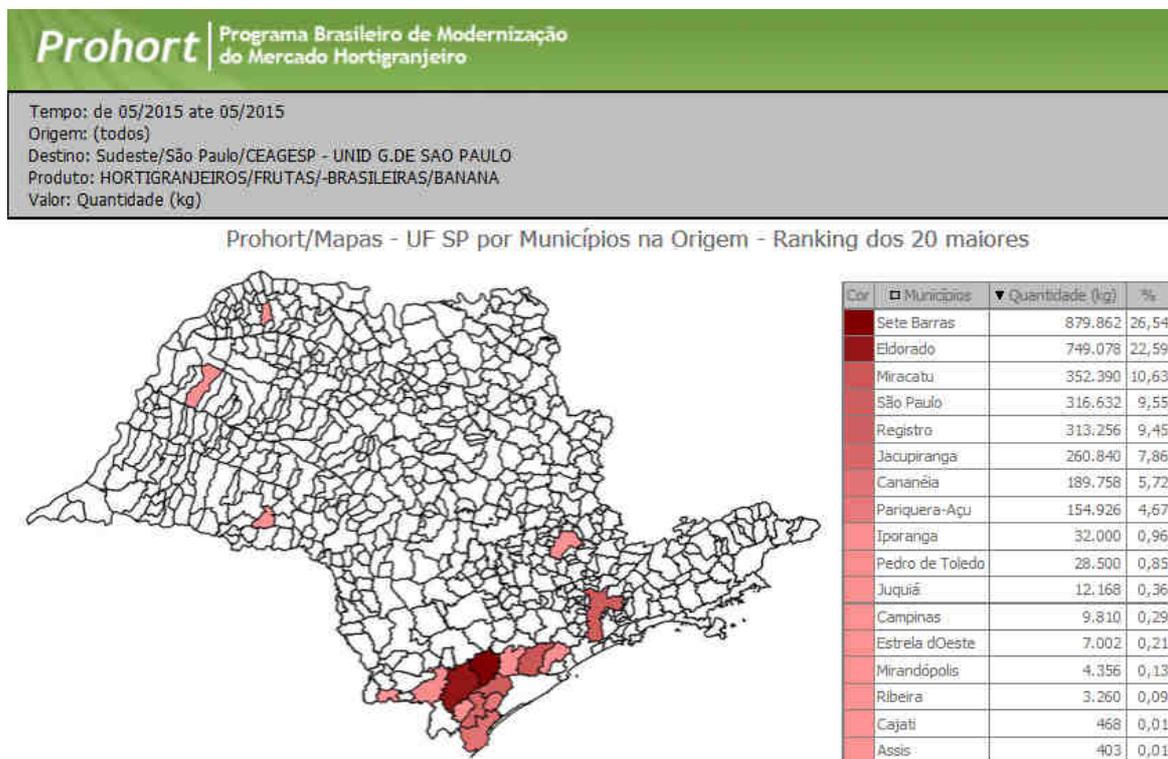
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 42: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana para a Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



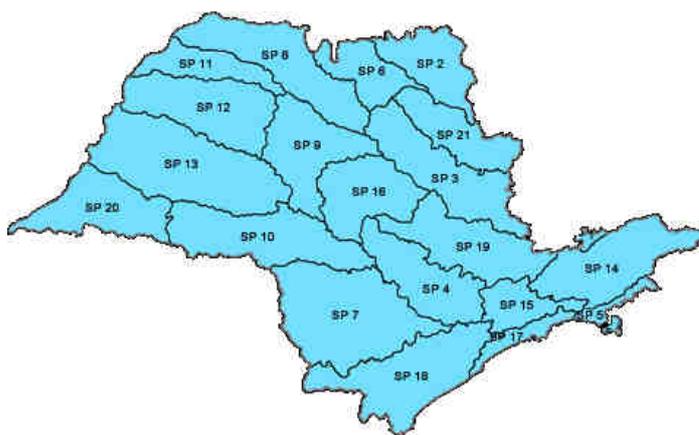
Fonte: Conab/Prohort

Figura 52: Os principais Municípios do Estado de São Paulo que forneceram Banana para a Ceagesp – Grande SP, em Maio de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 53: Bacias Hidrográficas – SP.



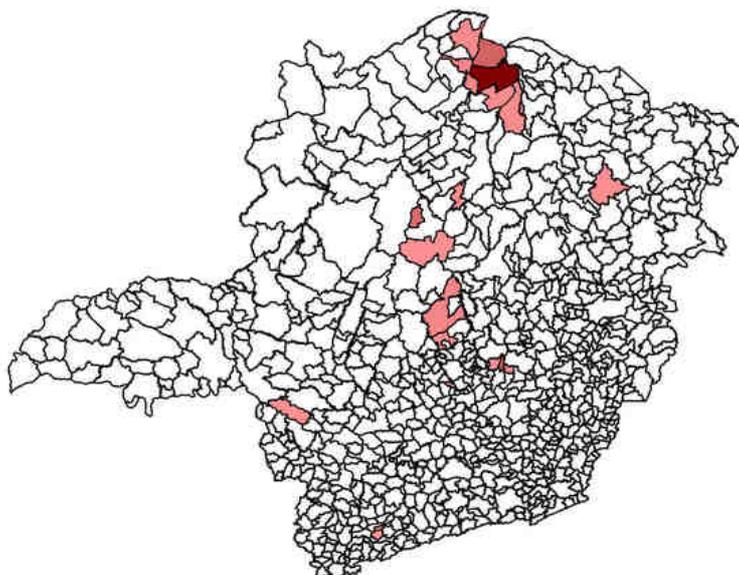
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 54: Os principais Municípios do Estado de Minas Gerais que forneceram Banana para a CeasaMinas – Grande BH, em Maio de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 05/2015 ate 05/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Minas Gerais/CEASA-MG UNID. GRANDE BH
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/BANANA
 Valor: Quantidade (kg)

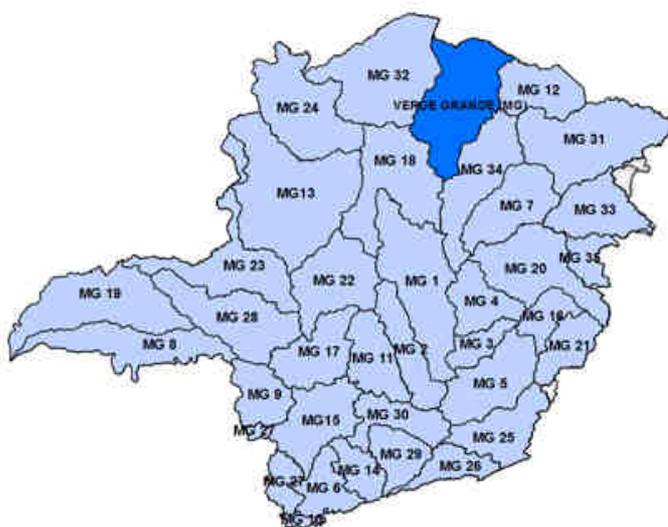
Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Município	Quantidade (kg)	%
	Jalpa	3.256.318	38,09
	Nova União	1.160.238	13,57
	Matias Cardoso	1.077.064	12,59
	Pirapora	876.070	10,24
	Itacarambi	288.726	3,37
	Curvelo	277.980	3,25
	Manga	191.800	2,24
	Nova Porteirinha	191.462	2,23
	Bom Jesus do Amparo	186.280	2,17
	Verdelândia	155.350	1,81
	Paraopeba	146.810	1,71
	Janaúba	143.386	1,67
	Taquaraçu de Minas	141.390	1,65
	Claro dos Poções	135.500	1,58
	Araçuaí	78.994	0,92
	Lassance	68.000	0,79
	Delfinópolis	56.740	0,66
	Justuba	42.320	0,49
	Conceição das Pedras	37.000	0,43
	Pedralva	37.000	0,43

Fonte: Conab/Prohort

Figura 55: Bacias Hidrográficas – MG.



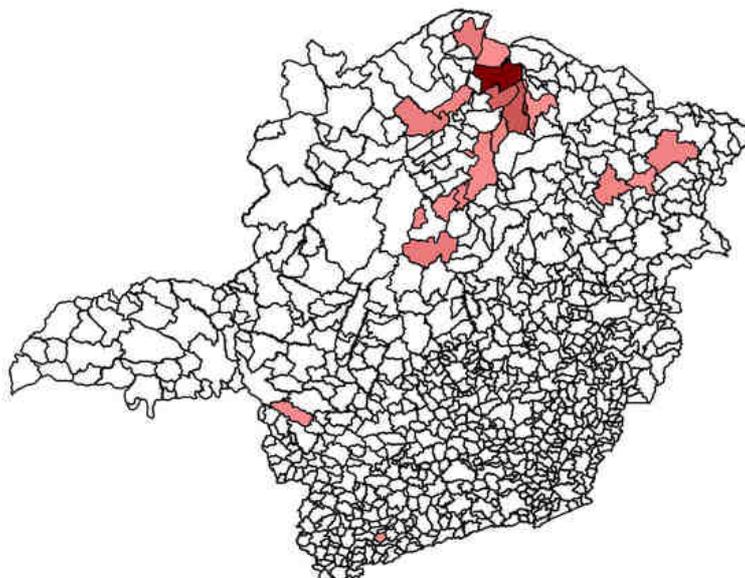
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 56: Os principais Municípios do Estado de Minas Gerais que forneceram Banana para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Maio de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 05/2015 ate 05/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Rio de Janeiro/CEASA-RJ UNID. GRANDE RIO
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/BANANA
 Valor: Quantidade (kg)

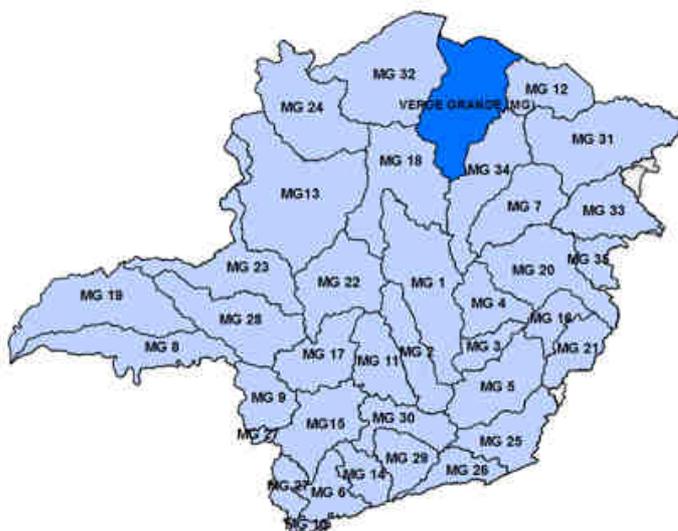
Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	▣ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Jaíba	1.572.120	25,33
	Nova Porteirinha	1.197.260	19,29
	Janaúba	647.420	10,43
	Verdelândia	549.000	8,84
	Lassance	274.980	4,43
	Manga	272.620	4,39
	São Francisco	234.060	3,77
	Jequitinhonha	176.020	2,83
	Araçuaí	160.800	2,59
	Pirapora	160.520	2,58
	Claro dos Poções	160.380	2,58
	Capitão Enéas	151.800	2,44
	Pedras de Maria da Cruz	151.350	2,43
	Montes Claros	121.120	1,95
	Delmiópolis	104.780	1,68
	Porteirinha	80.800	1,30
	Matias Cardoso	67.080	1,08
	Ponto dos Volantes	50.000	0,80
	Jequitaiá	47.060	0,75
	Pedralva	27.300	0,43

Fonte: Conab/Prohort

Figura 57: Bacias Hidrográficas – MG.

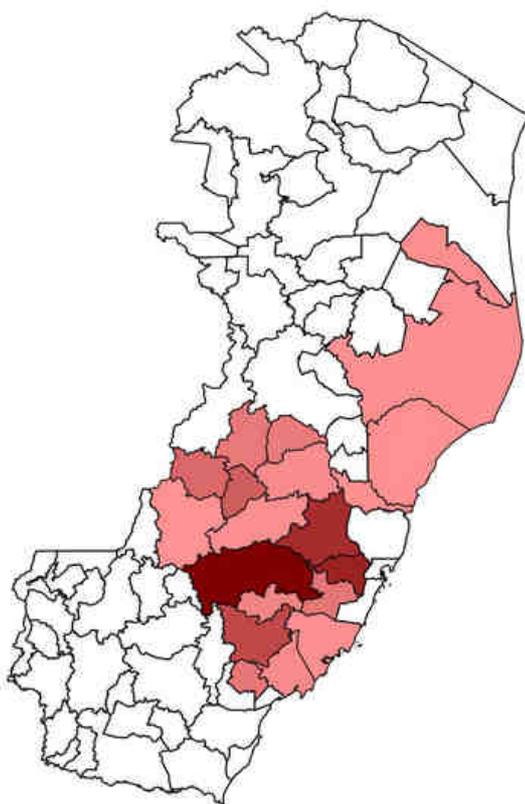


Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 58: Os principais Municípios do Estado do Espírito Santo que forneceram Banana para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Maio de 2015.



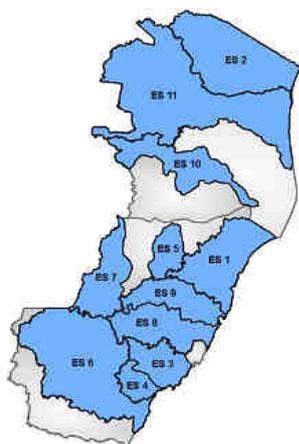
Prohort/Mapas - UF ES por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Domingos Martins	863.380	21,43
	Cariacica	667.520	16,57
	Santa Leopoldina	596.450	14,80
	Alfredo Chaves	423.460	10,51
	Itarana	308.440	7,65
	Laranja da Terra	249.540	6,19
	Viana	170.880	4,24
	Iconha	156.840	3,89
	Itaguaçu	153.340	3,80
	São Roque do Canaã	132.340	3,28
	Marechal Floriano	83.300	2,06
	Anchieta	49.220	1,22
	Santa Teresa	46.280	1,14
	Jaguarié	26.000	0,64
	Guarapari	25.800	0,64
	Santa Maria de Jetibá	23.120	0,57
	Linhares	16.500	0,40
	Fundão	15.520	0,38
	Aracruz	14.860	0,36
	Afonso Cláudio	5.240	0,13

Fonte: Conab/Prohort

Figura 59: Bacias Hidrográficas – ES.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 60: Os principais Municípios do Estado de Santa Catarina que forneceram Banana para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Maio de 2015.

Prohort Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro	
Tempo: de 05/2015 ate 05/2015	
Origem: (todos)	
Destino: Sul/Paraná/CEASA-PR UNID. GRANDE CURITIBA	
Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/BANANA	
Valor: Quantidade (kg)	

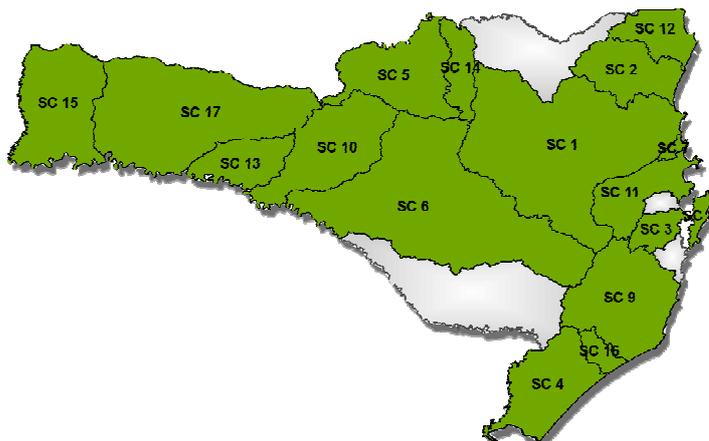
Prohort/Mapas - UF SC por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor:	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Corupá	785.880	35,21
	Massaranduba	416.920	18,68
	Joinville	363.000	16,26
	Jaraguá do Sul	204.240	9,15
	Luiz Alves	167.540	7,50
	São Bento do Sul	145.700	6,52
	Garuva	76.380	3,42
	São João do Itapenê	55.640	2,49
	Schroeder	11.320	0,50
	Guaramirim	5.000	0,22

Fonte: Conab/Prohort

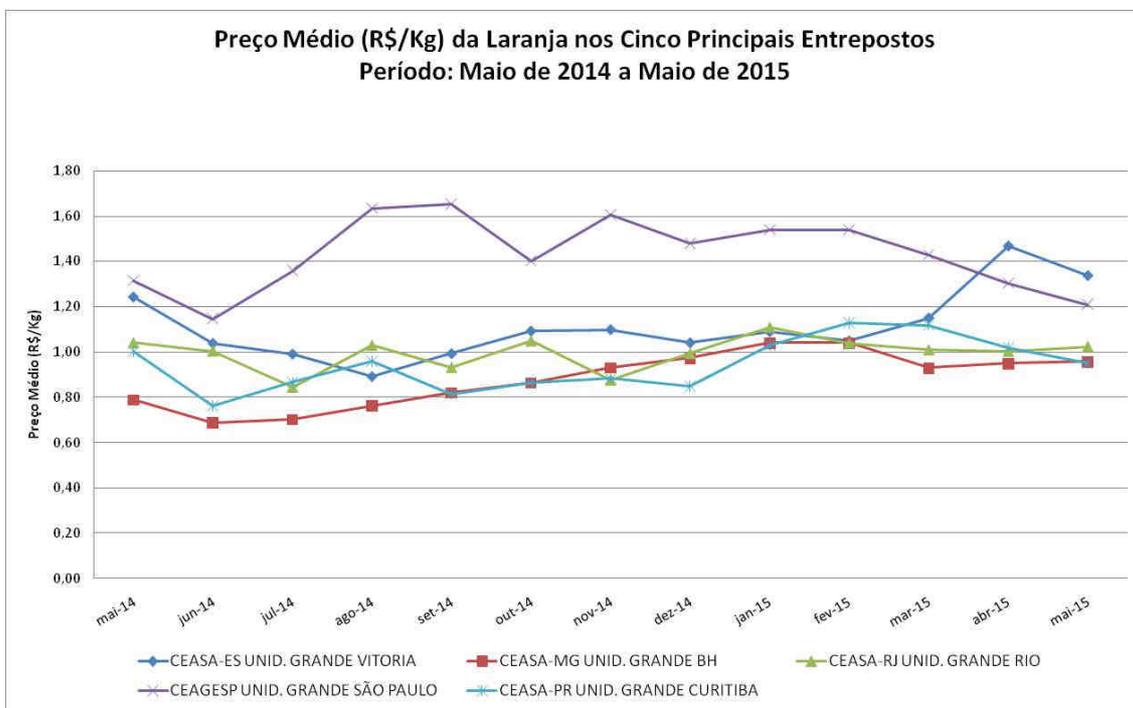
Figura 61: Bacias Hidrográficas – SC.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

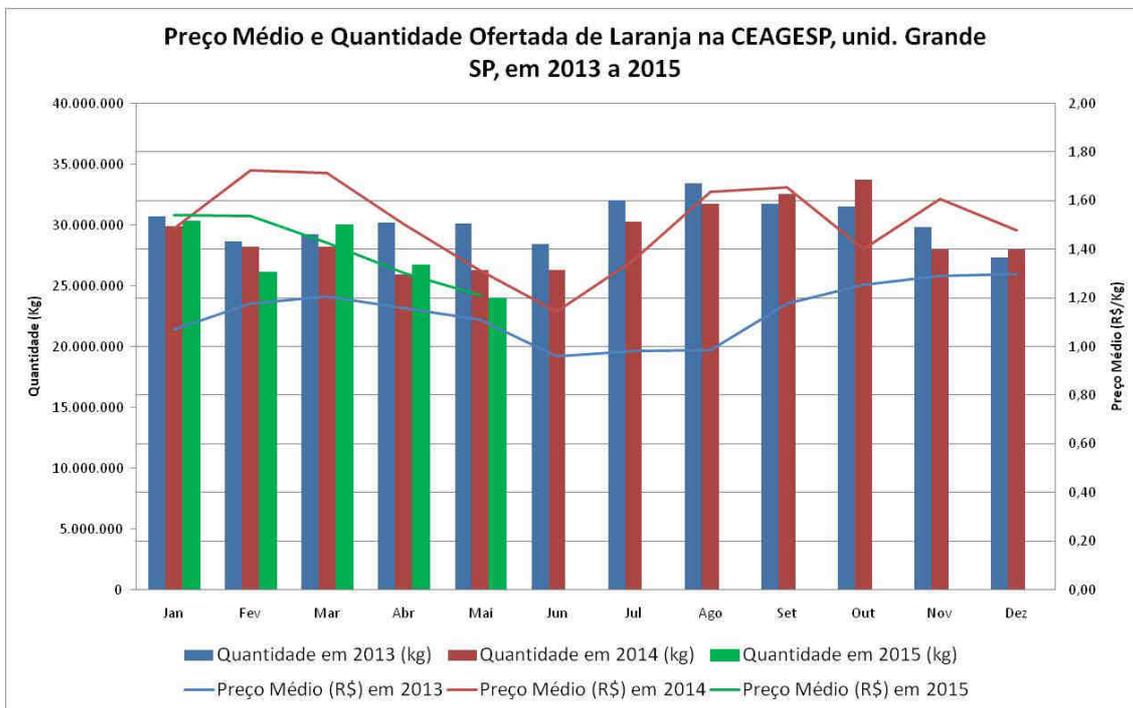
2. LARANJA

Gráfico 43: Preço Médio (R\$/Kg) da Laranja nos Cinco Principais Entrepósitos.



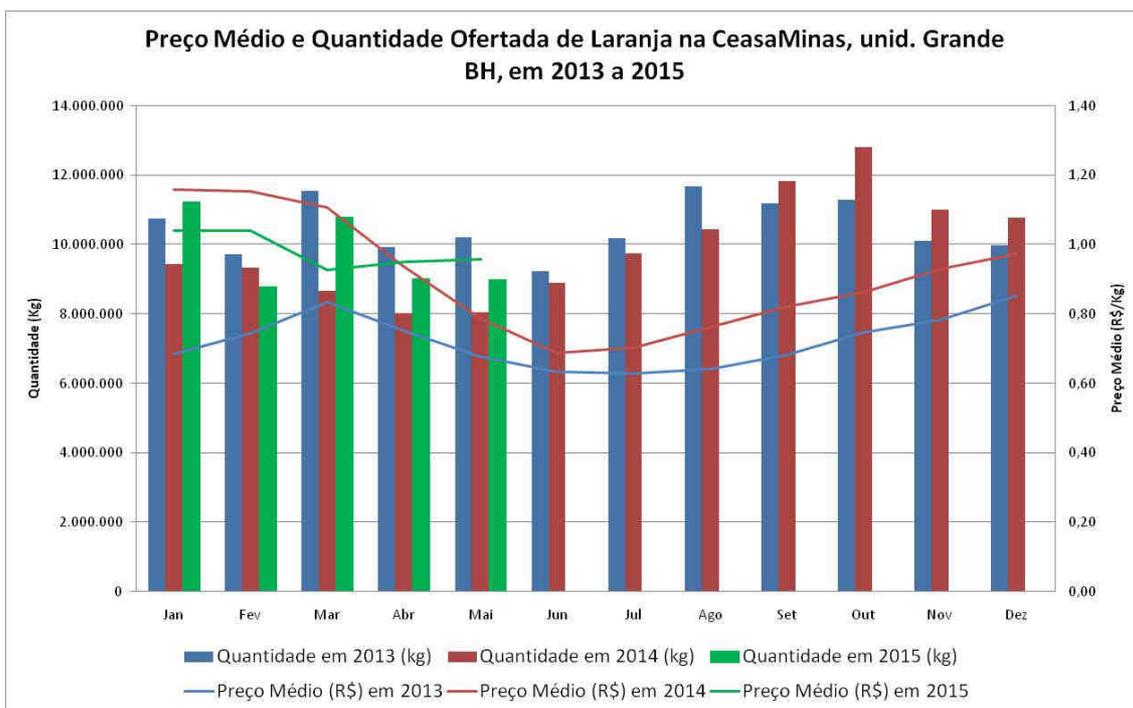
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 44: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



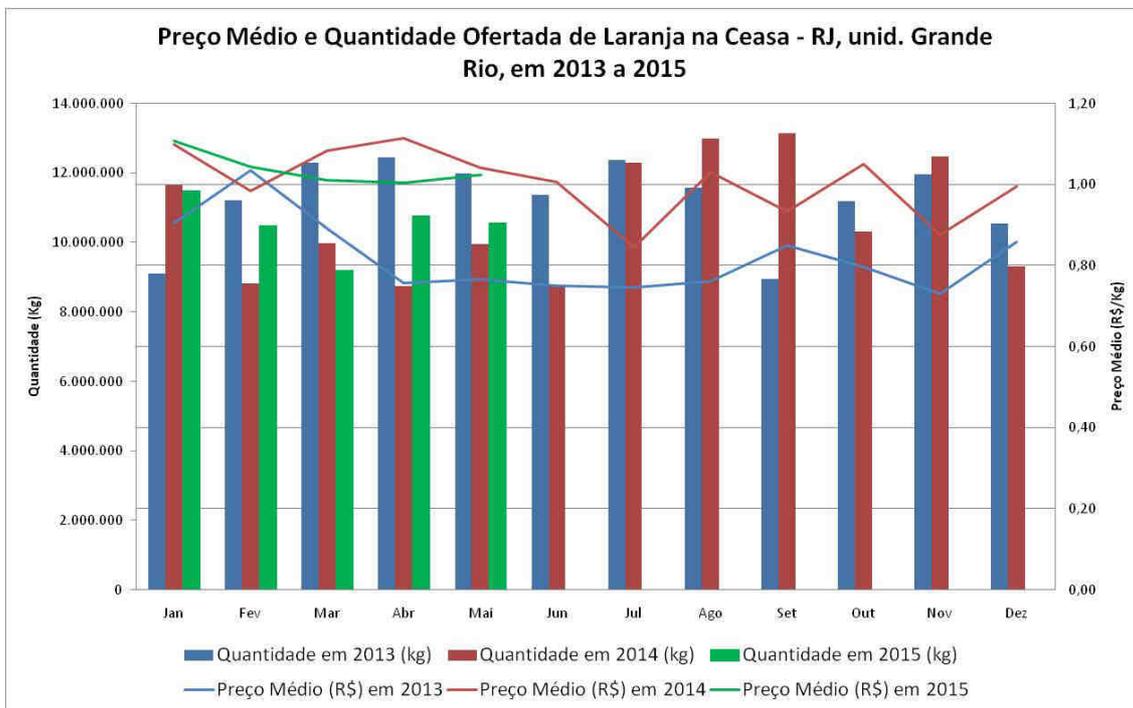
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 45: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



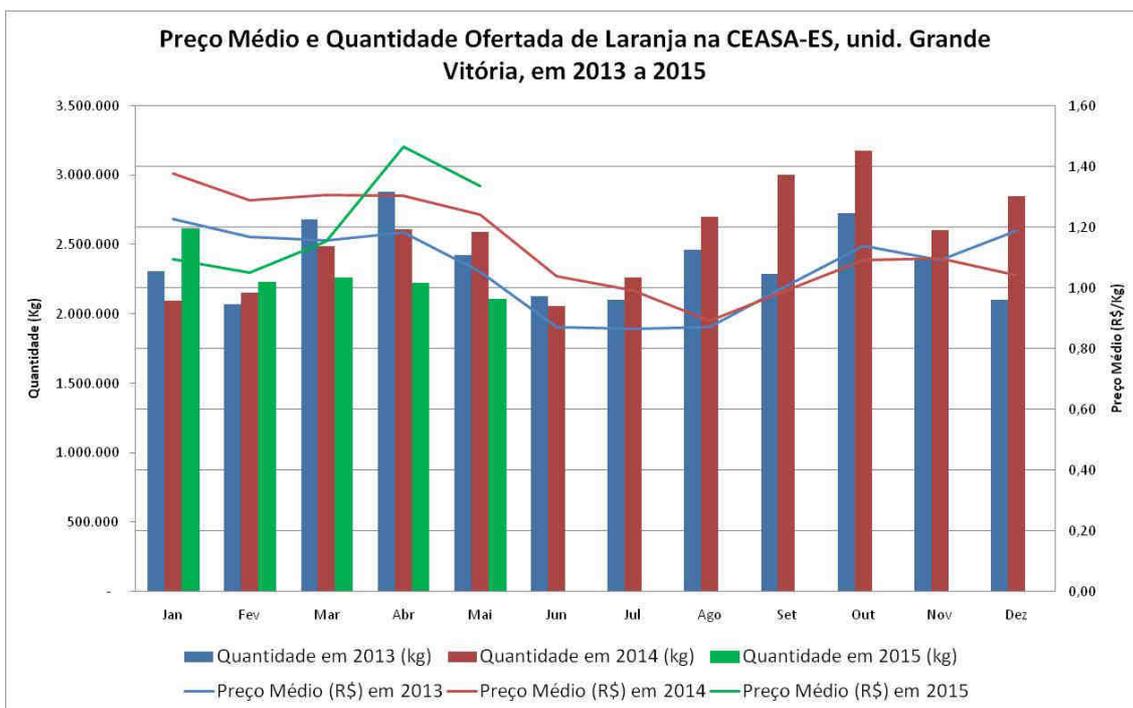
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 46: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



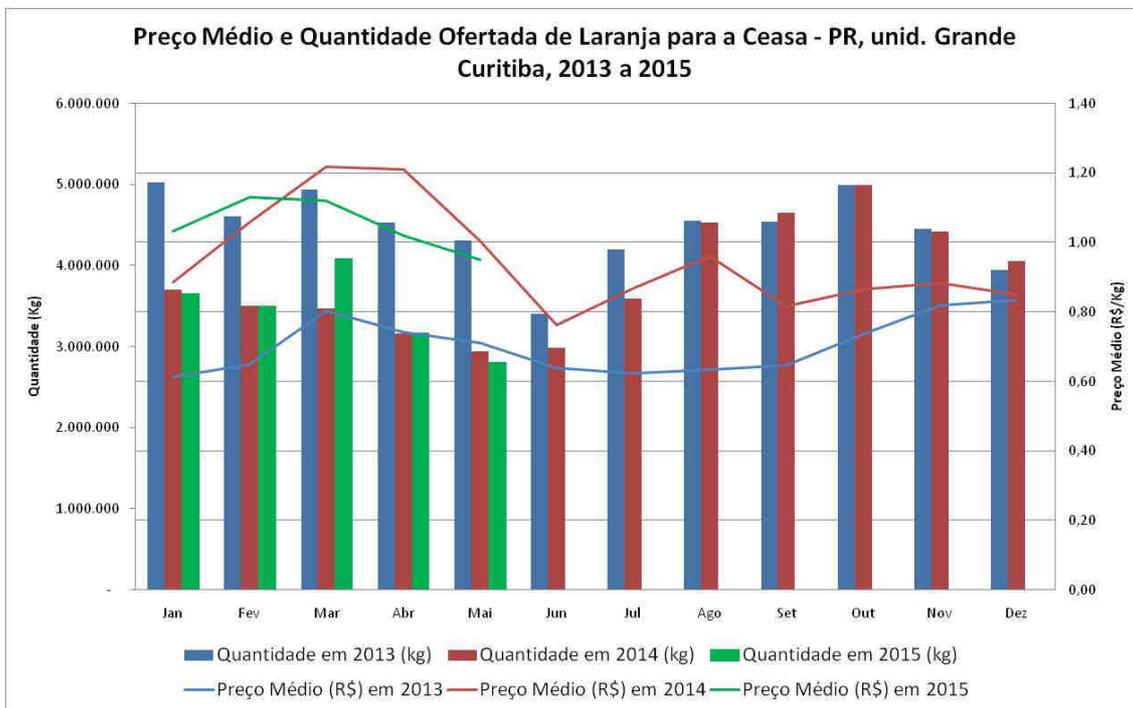
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 47: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



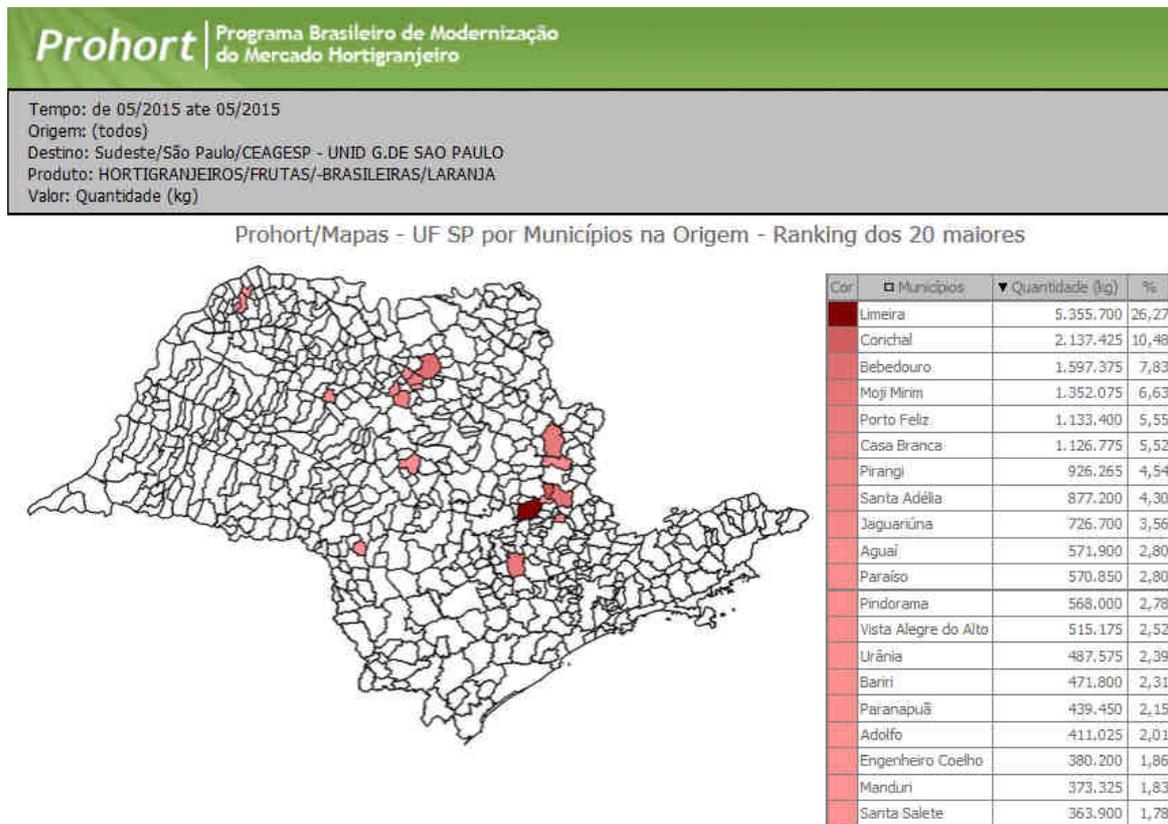
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 48: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja para a Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



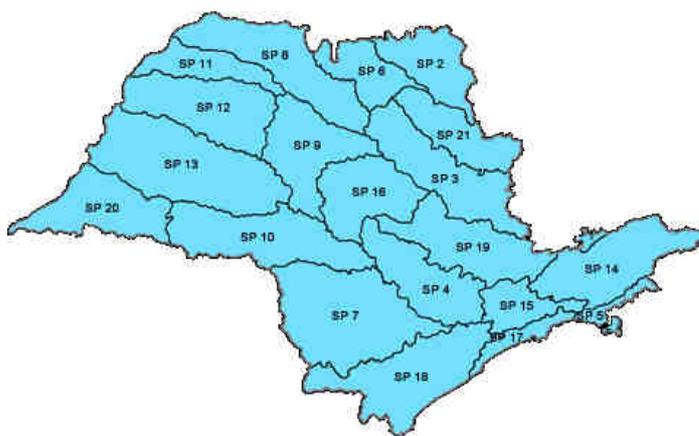
Fonte: Conab/Prohort

Figura 62: Os principais Municípios do Estado de São Paulo que forneceram Laranja para a Ceagesp – Grande SP, em Maio de 2015.



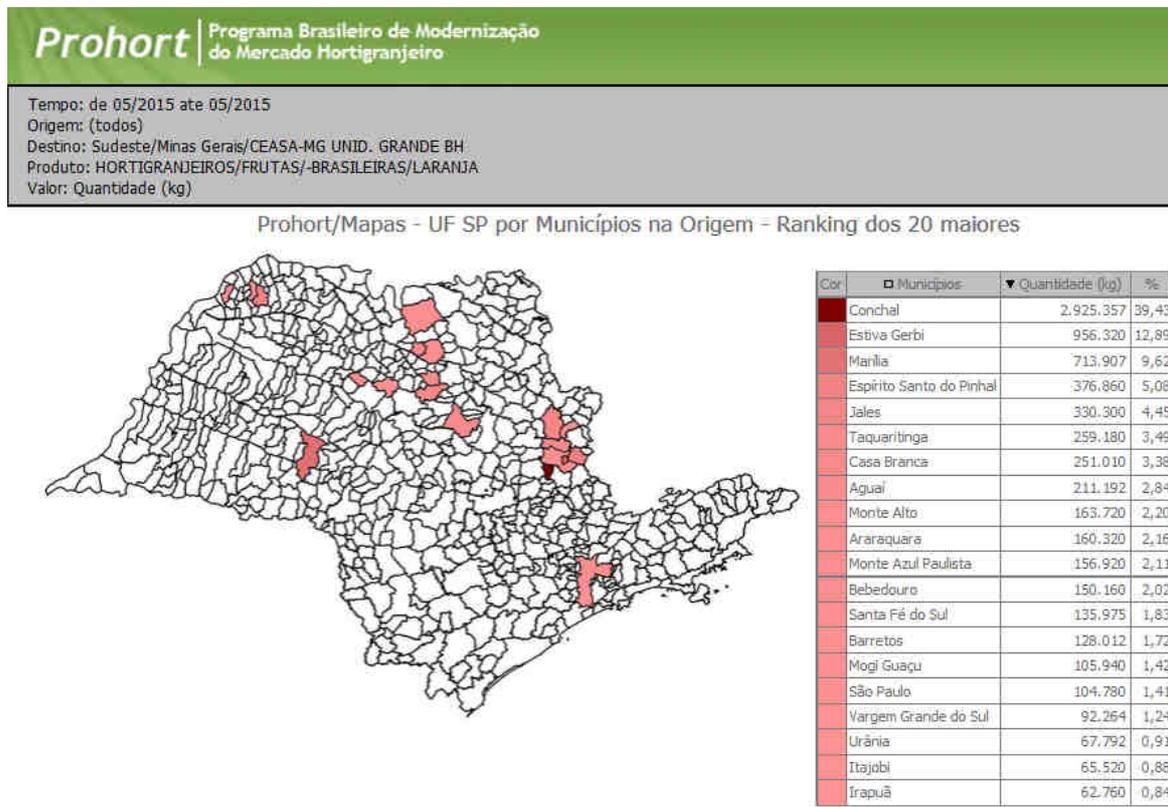
Fonte: Conab/Prohort

Figura 63: Bacias Hidrográficas – SP.



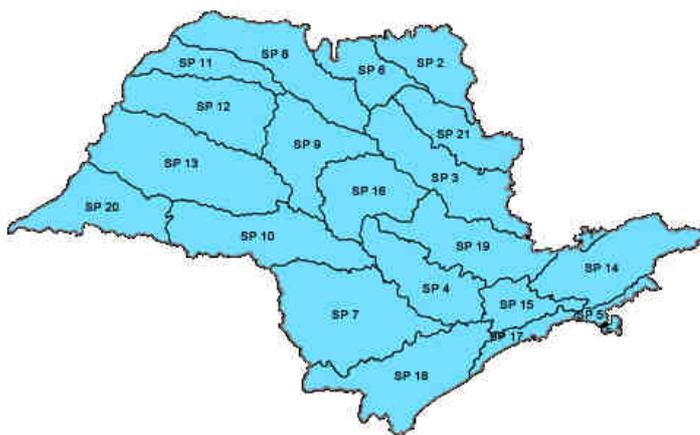
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 64: Os principais Municípios do Estado de São Paulo que forneceram Laranja para a CeasaMinas – Grande BH, em Maio de 2015.



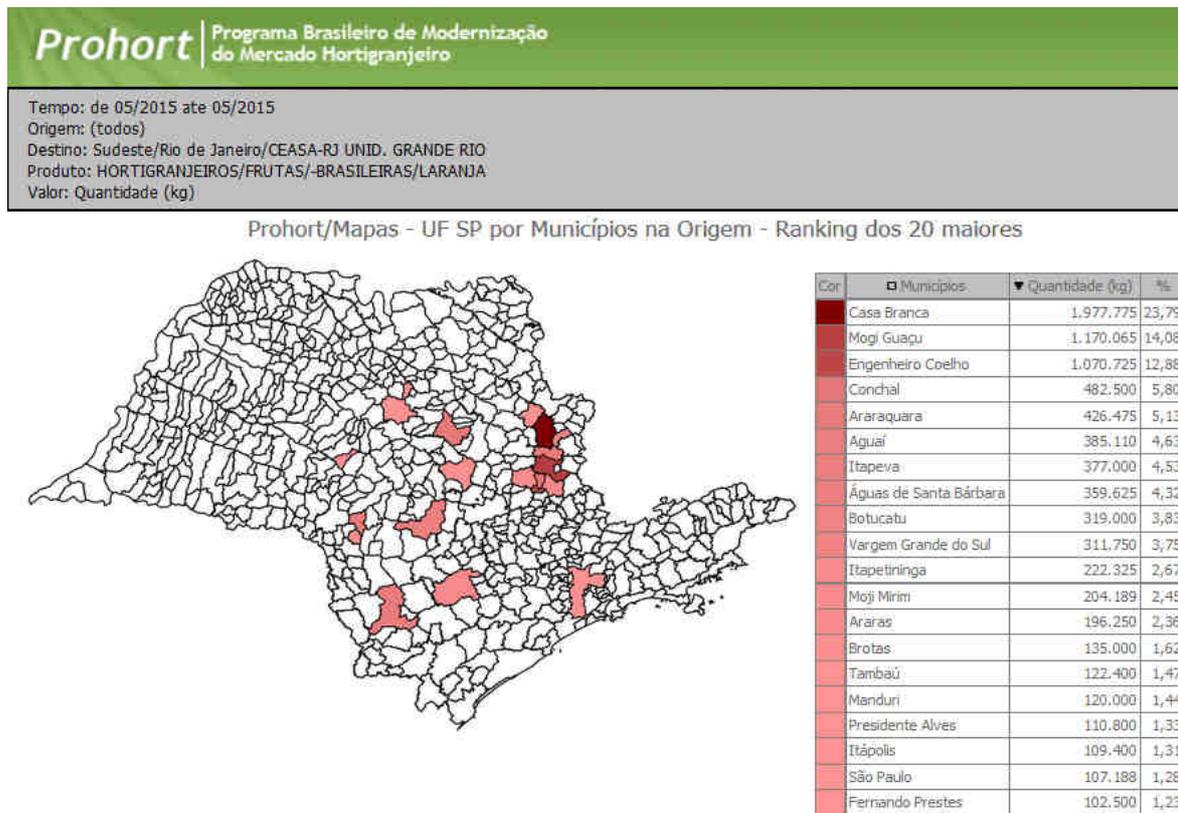
Fonte: Conab/Prohort

Figura 65: Bacias Hidrográficas – SP.



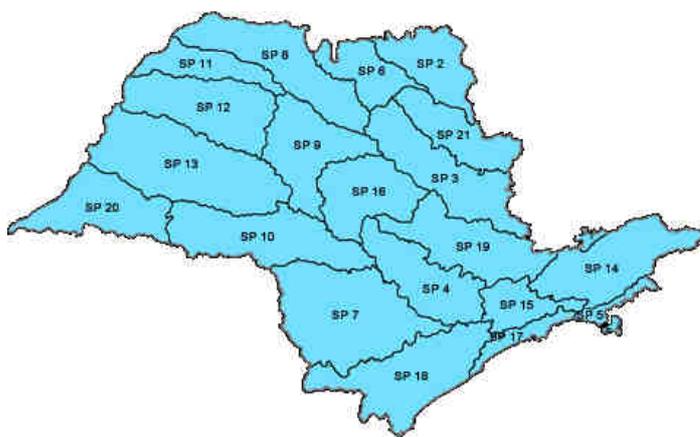
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 66: Os principais Municípios do Estado de São Paulo que forneceram Laranja para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Maio de 2015.



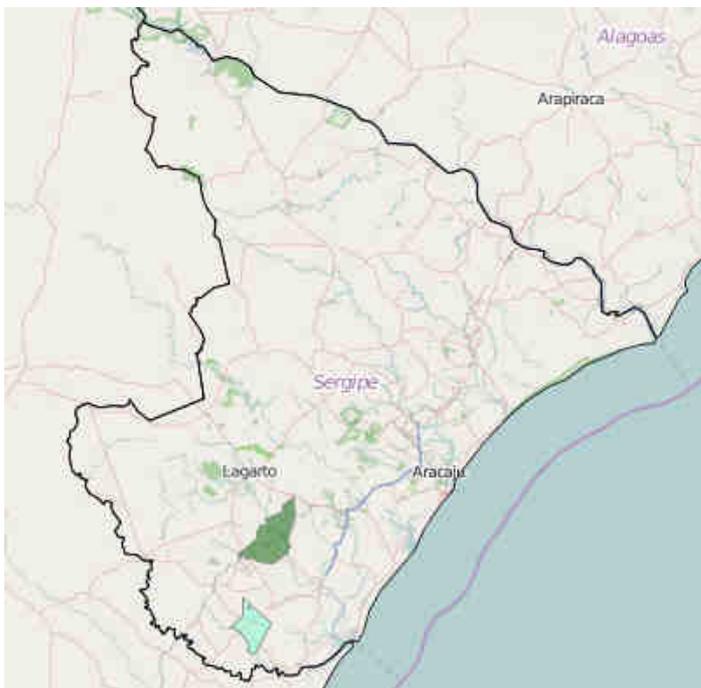
Fonte: Conab/Prohort

Figura 67: Bacias Hidrográficas – SP.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 68: Os principais Municípios do Estado de Sergipe que forneceram Laranja para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Maio de 2015.



Cor	Município origem	Quantidade (kg)	%
■	Bioquim	637.850	87%
■	Umbaúba	97.775	13%

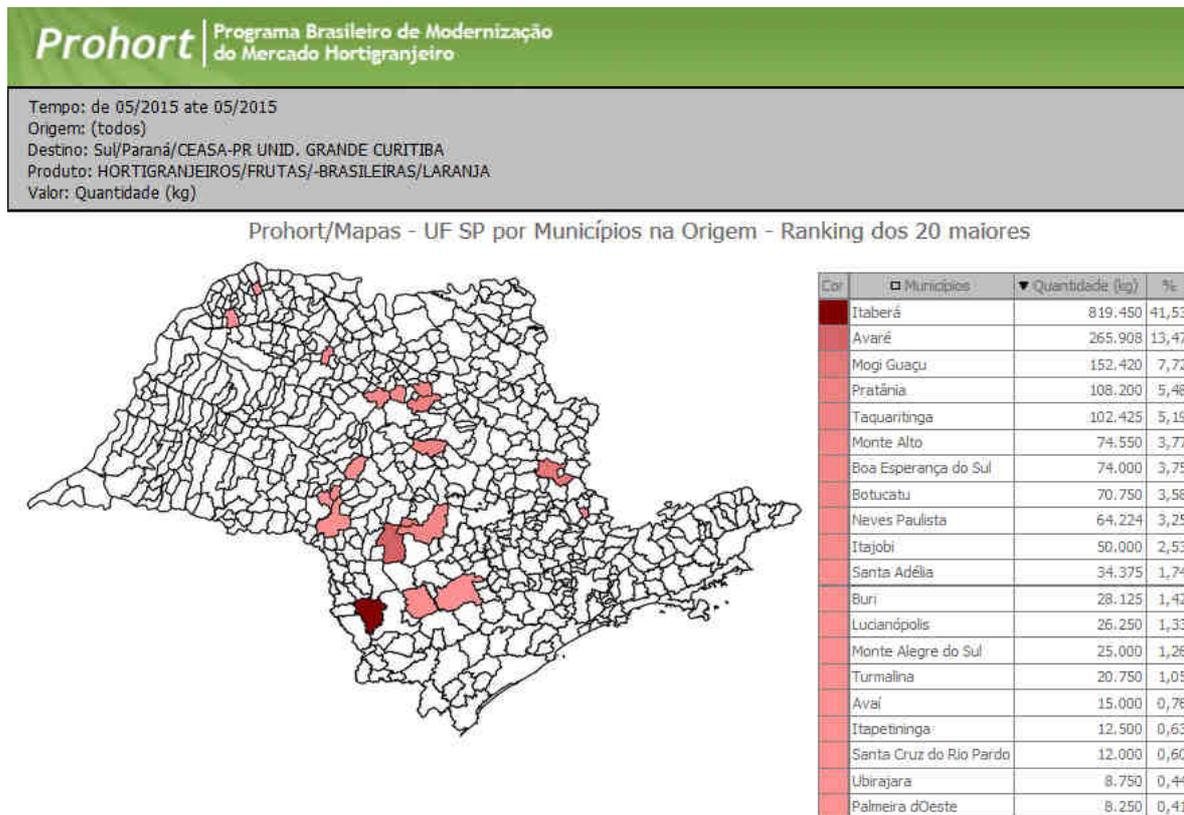
Fonte: Conab/Prohort

Figura 69: Bacias Hidrográficas – SE.



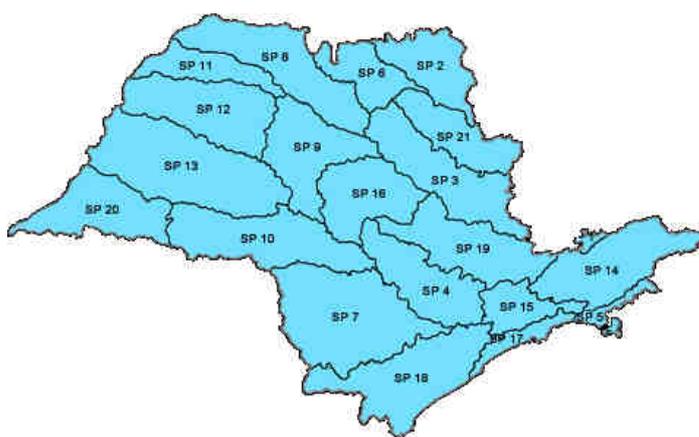
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 70: Os principais Municípios do Estado de São Paulo que forneceram Laranja para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Maio de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

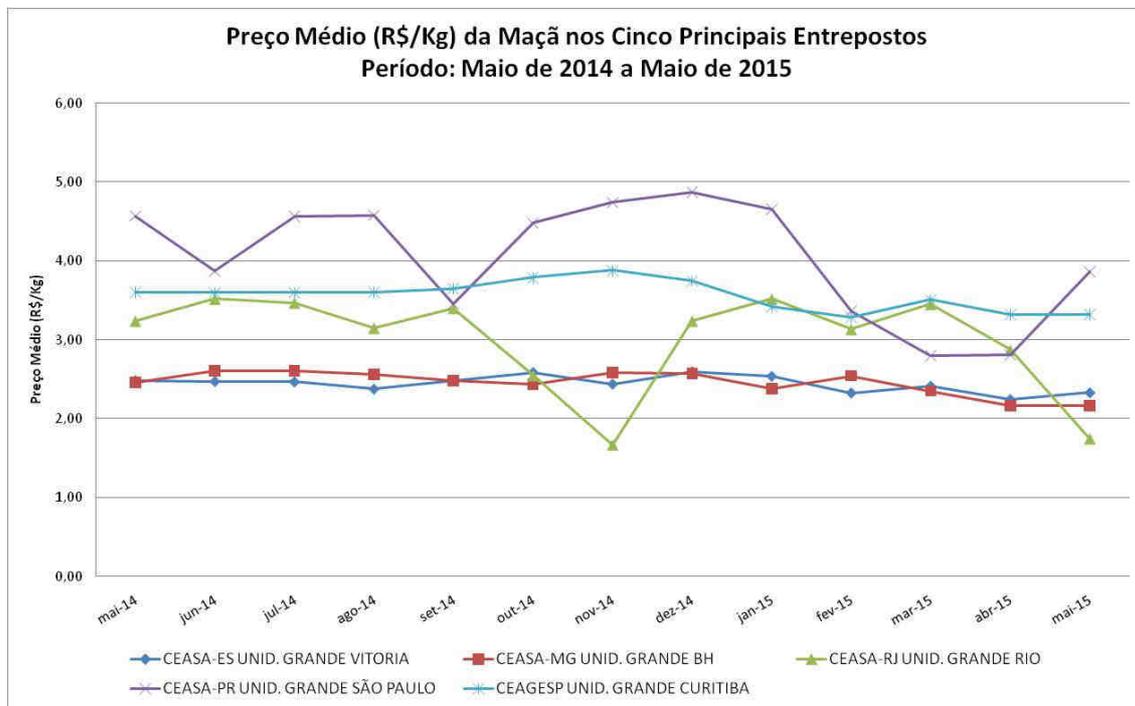
Figura 71: Bacias Hidrográficas – SP.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

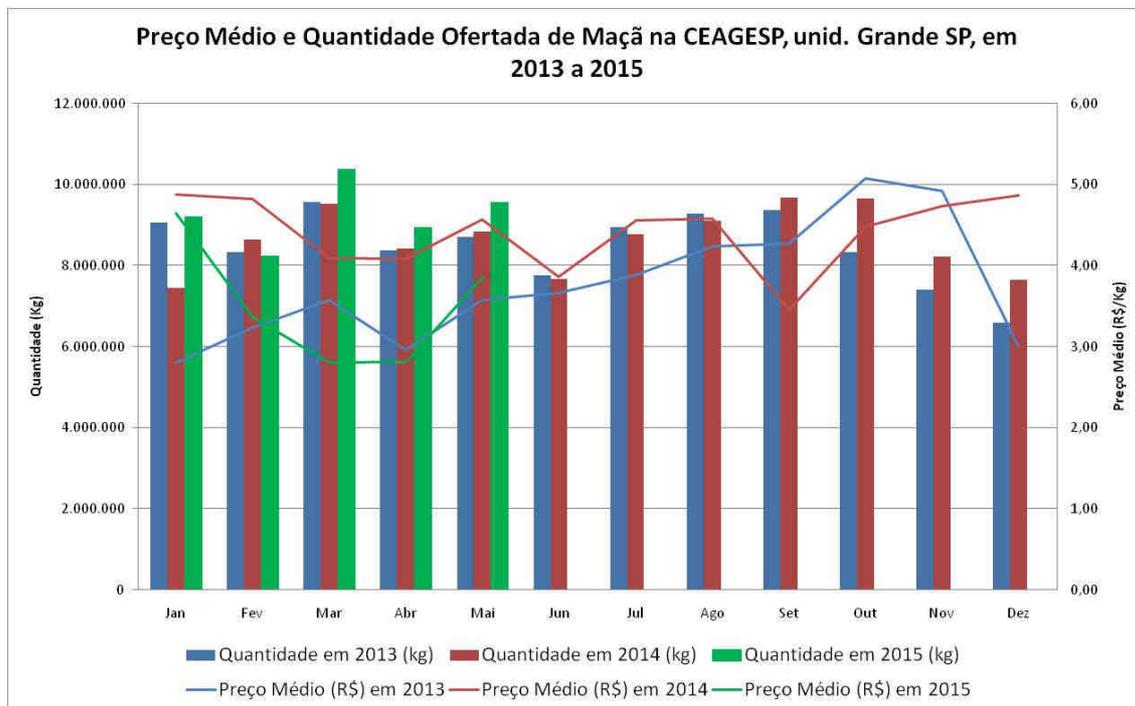
3. MAÇÃ

Gráfico 49: Preço Médio (R\$/Kg) da Maçã nos Cinco Principais Entrepósitos.



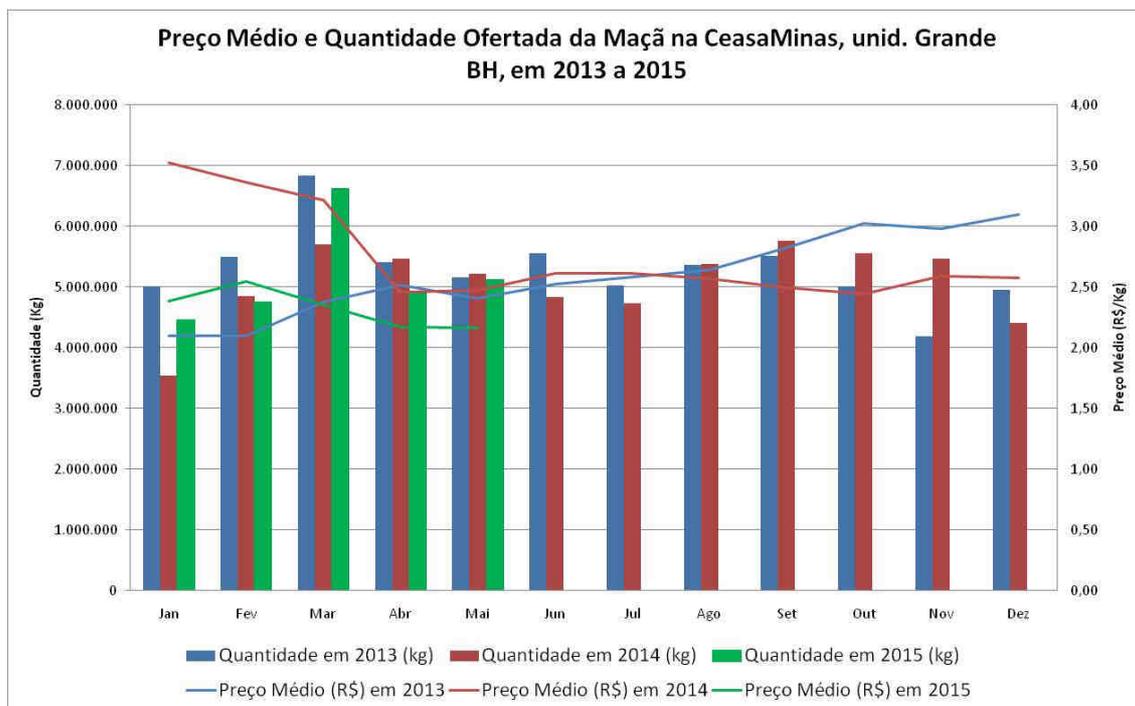
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 50: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



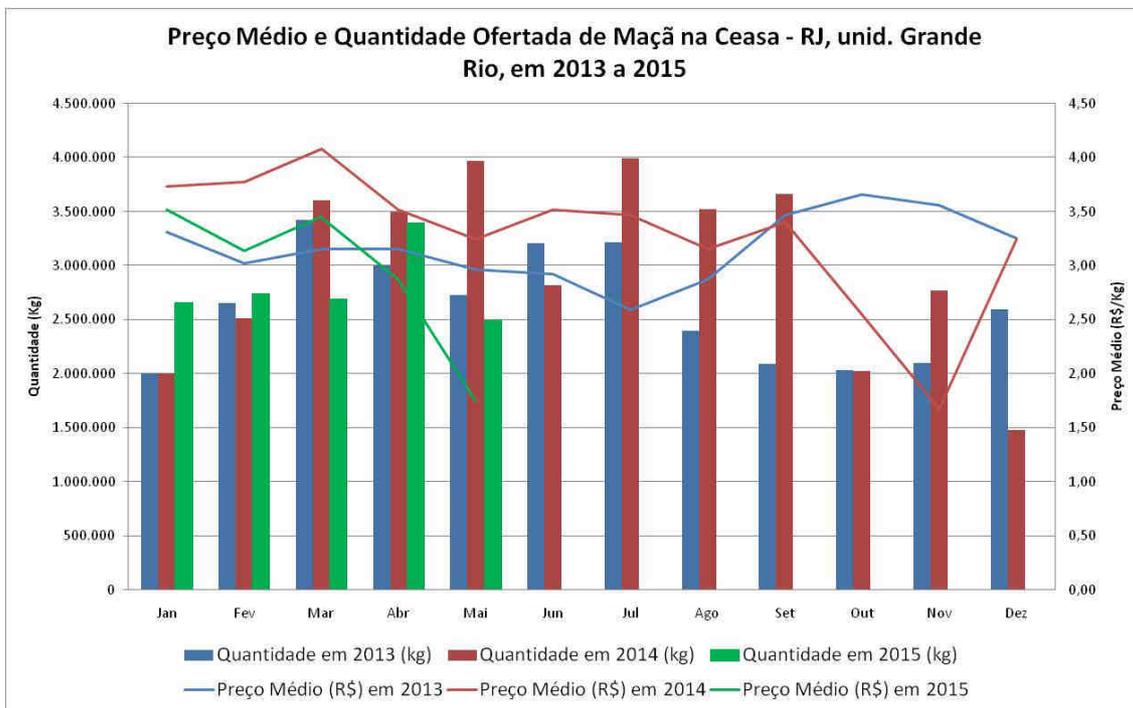
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 51: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Maçã na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



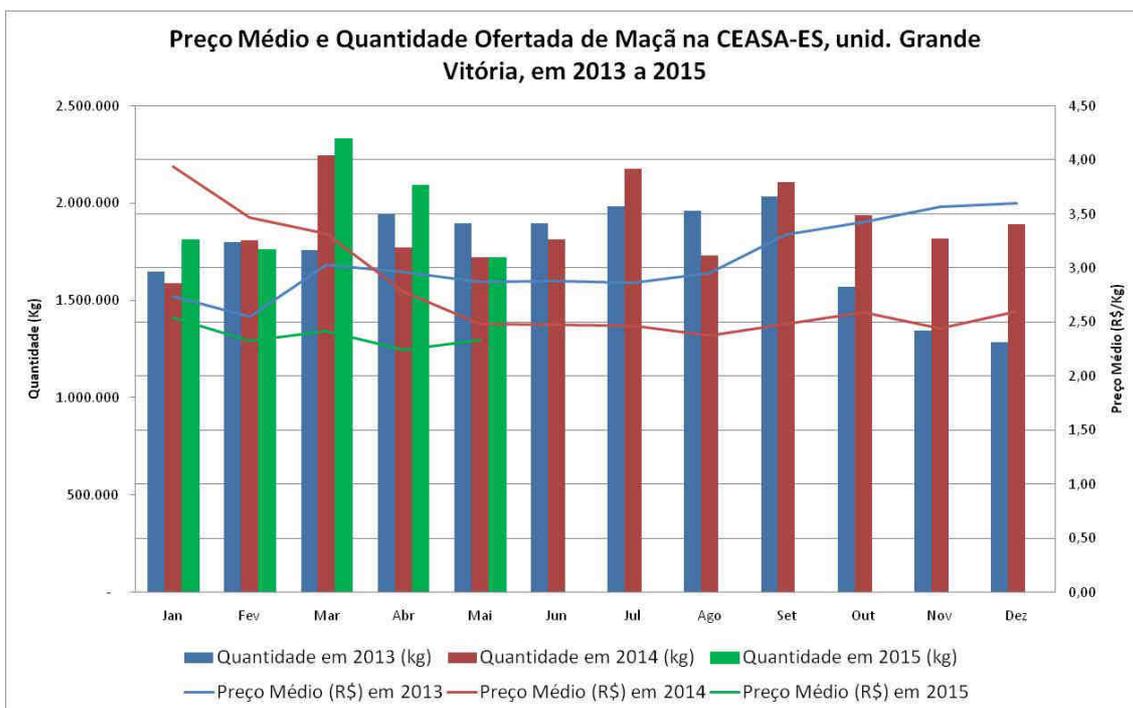
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 52: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



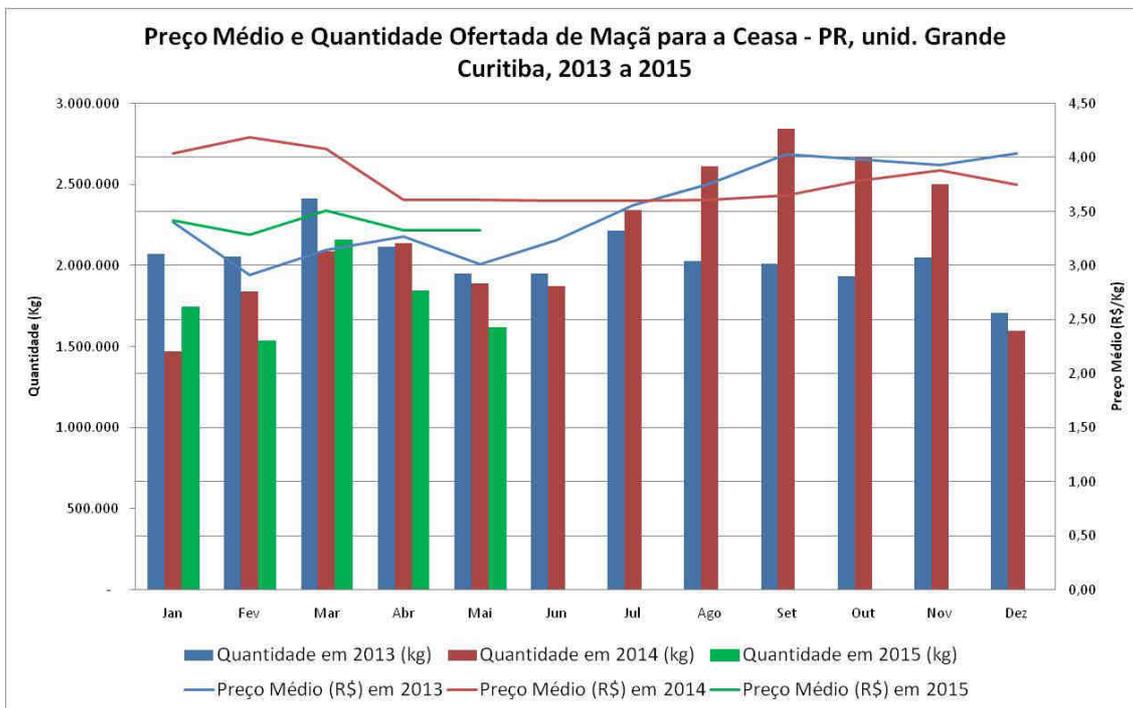
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 53: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



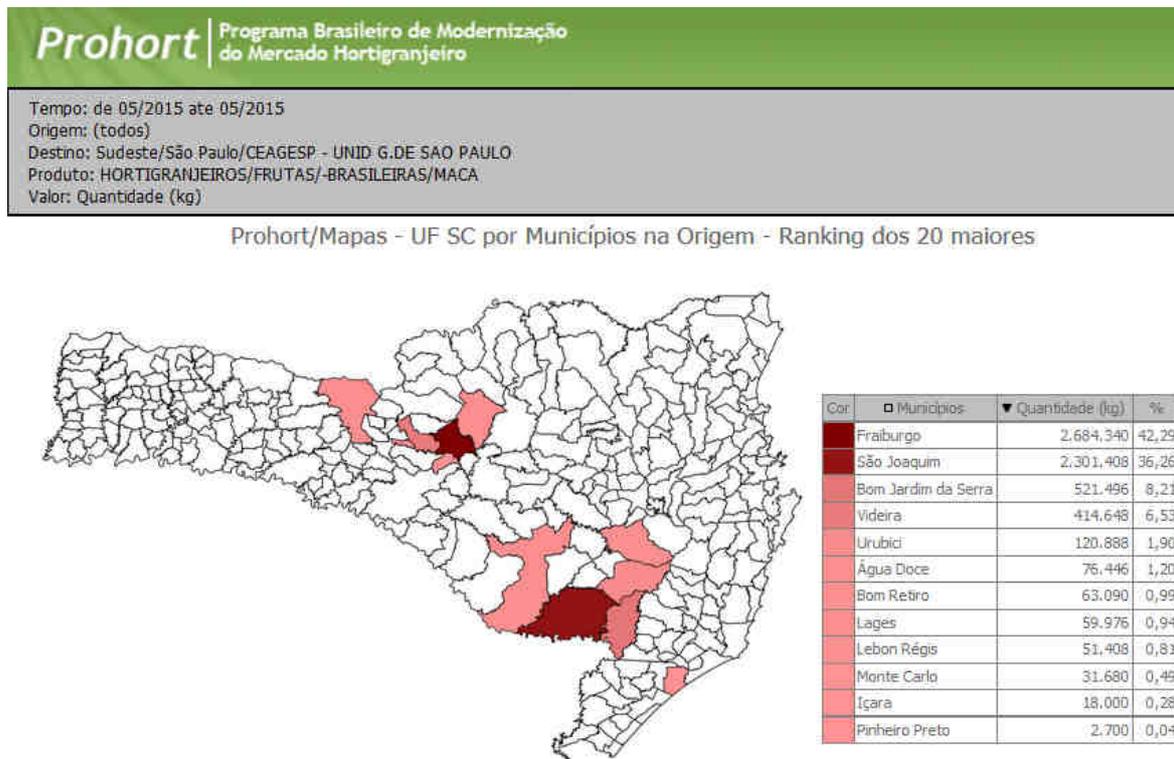
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 54: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã para a Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



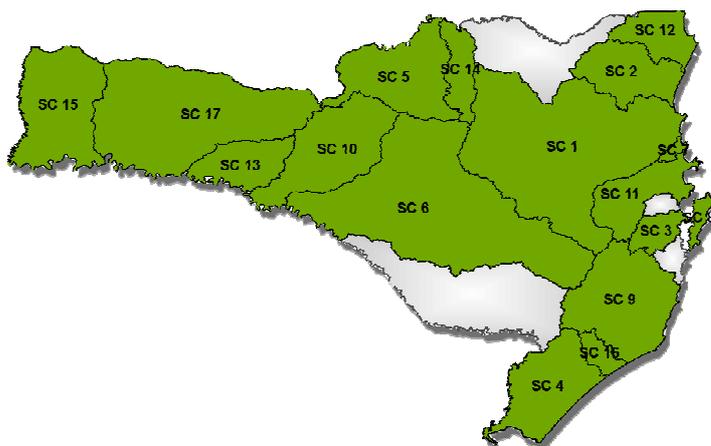
Fonte: Conab/Prohort

Figura 72: Os principais Municípios do Estado de Santa Catarina que forneceram Maçã para a Ceagesp – Grande SP, em Maio de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 73: Bacias Hidrográficas – SC.



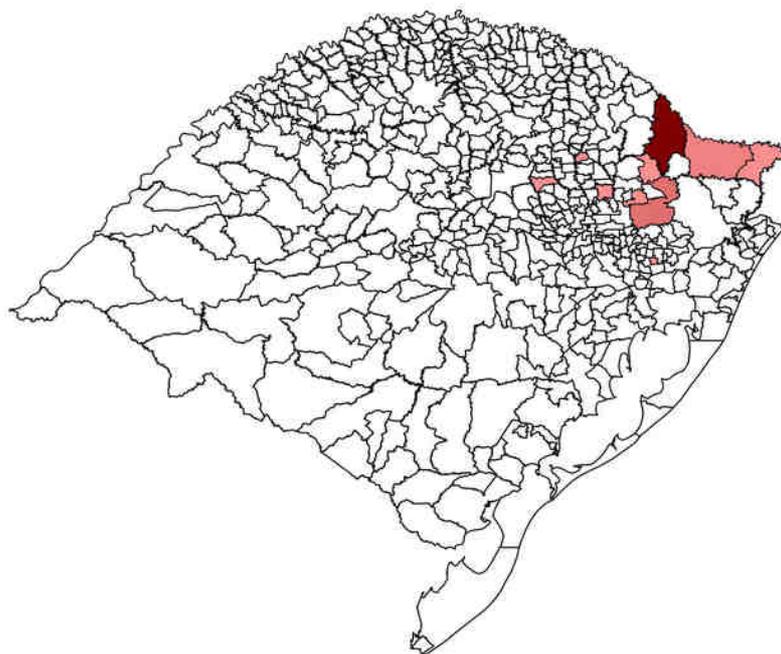
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 74: Os principais Municípios do Estado do Rio Grande do Sul que forneceram Maçã para a CeasaMinas – Grande BH, em Maio de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 05/2015 ate 05/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Minas Gerais/CEASA-MG UNID. GRANDE BH
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MACA
 Valor: Quantidade (kg)

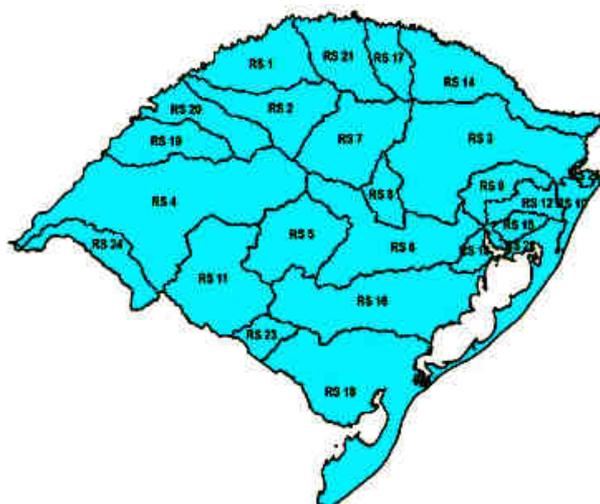
Prohort/Mapas - UF RS por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	▣ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Vacaria	1.963.893	68,56
	Caxias do Sul	472.600	16,49
	Bom Jesus	226.134	7,89
	Paráí	68.508	2,39
	São José dos Ausentes	55.440	1,93
	Arvorezinha	28.800	1,00
	Campestre da Serra	21.924	0,76
	Flores da Cunha	13.860	0,48
	Campo Bom	7.290	0,25
	Veranópolis	5.880	0,20

Fonte: Conab/Prohort

Figura 75: Bacias Hidrográficas – RS.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 76: Os principais Municípios do Estado de Santa Catarina que forneceram Maçã para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Maio de 2015.

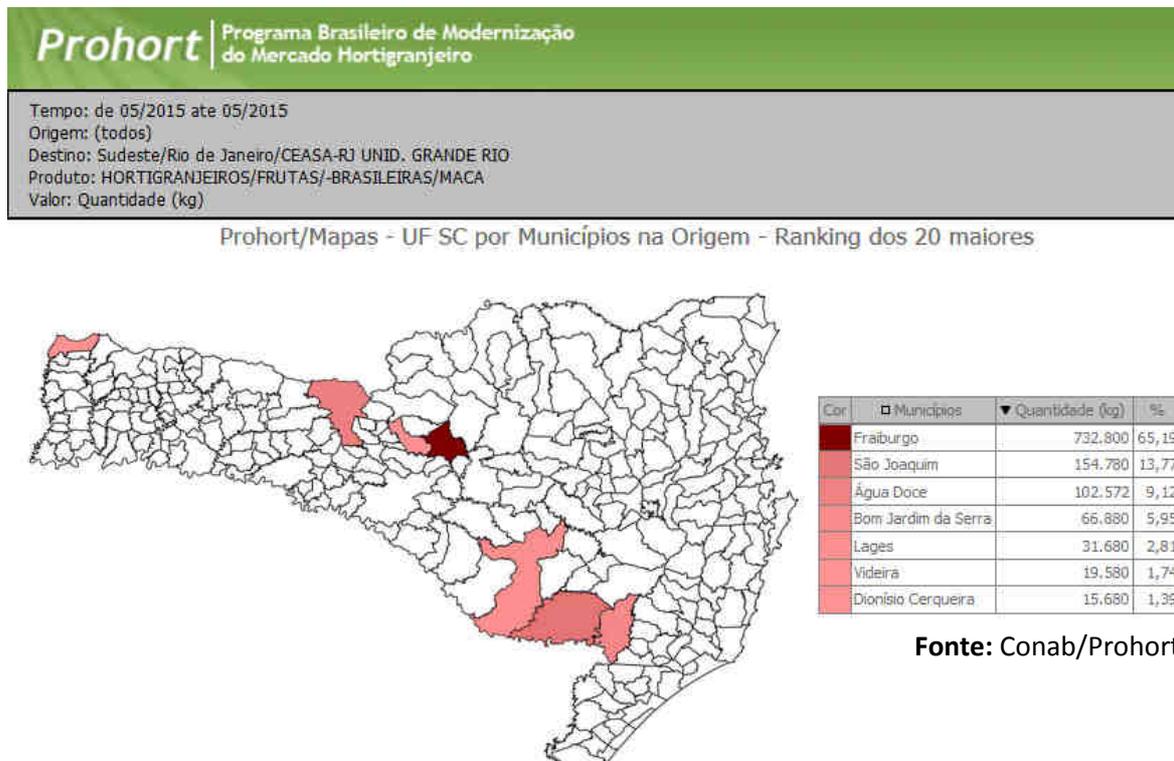
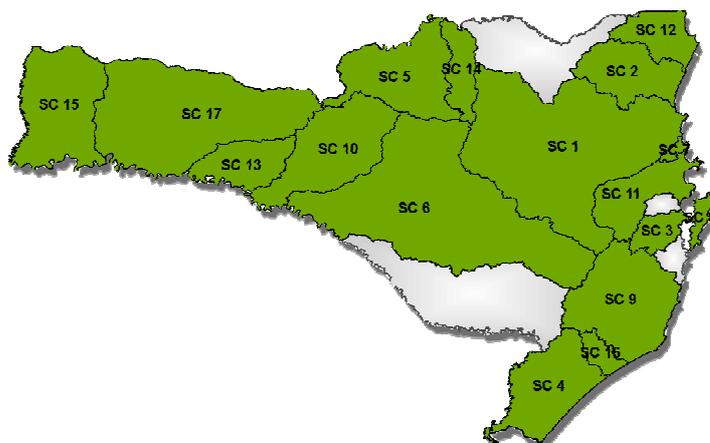


Figura 77: Bacias Hidrográficas – SC.



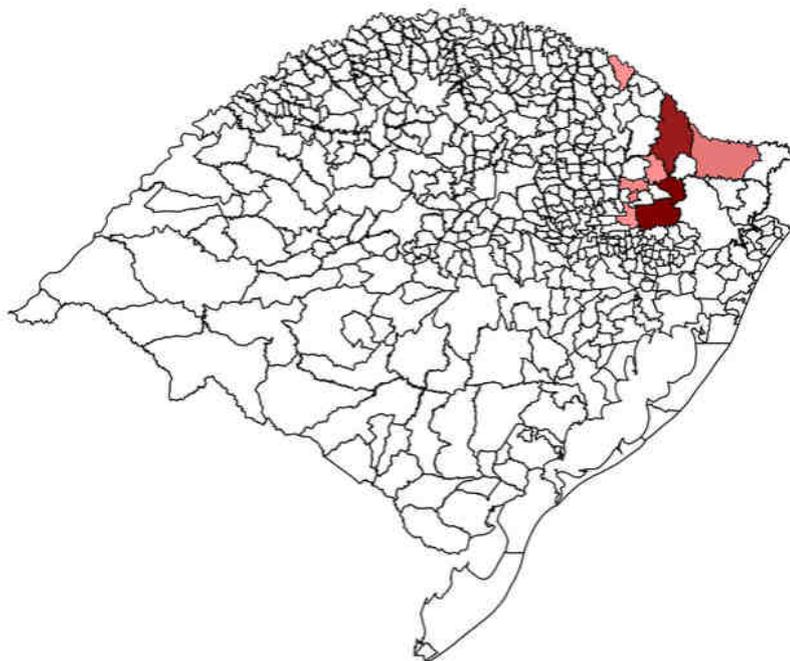
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 78: Os principais Municípios do Estado do Rio Grande do Sul que forneceram Maçã para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Maio de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 05/2015 ate 05/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Espírito Santo/CEASA-ES UNID. GRANDE VITORIA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MACA
 Valor: Quantidade (kg)

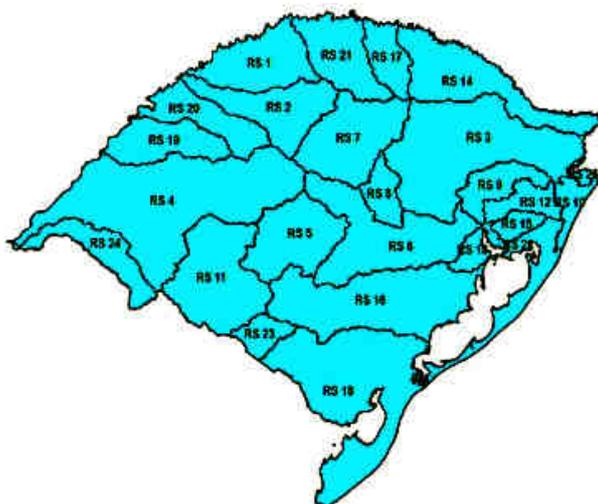
Prohort/Mapas - UF RS por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	▣ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Caxias do Sul	530.271	45,82
	Vacaria	427.022	36,90
	Bom Jesus	94.914	8,20
	Nova Pádua	53.640	4,63
	Antônio Prado	39.816	3,44
	Ferrouilha	6.048	0,52
	Campestre da Serra	4.536	0,39
	Barracão	882	0,07

Fonte: Conab/Prohort

Figura 79: Bacias Hidrográficas – RS.



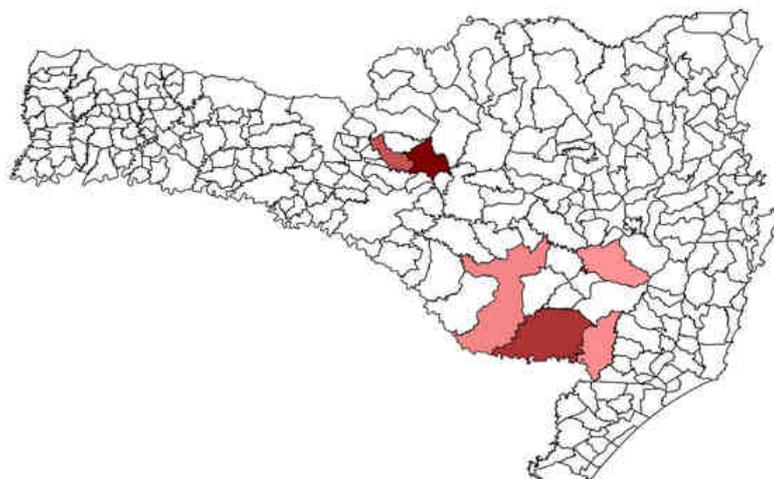
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 80: Os principais Municípios do Estado de Santa Catarina que forneceram Maçã para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Maio de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 05/2015 ate 05/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sul/Paraná/CEASA-PR UNID. GRANDE CURITIBA
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MACA
 Valor: Quantidade (kg)

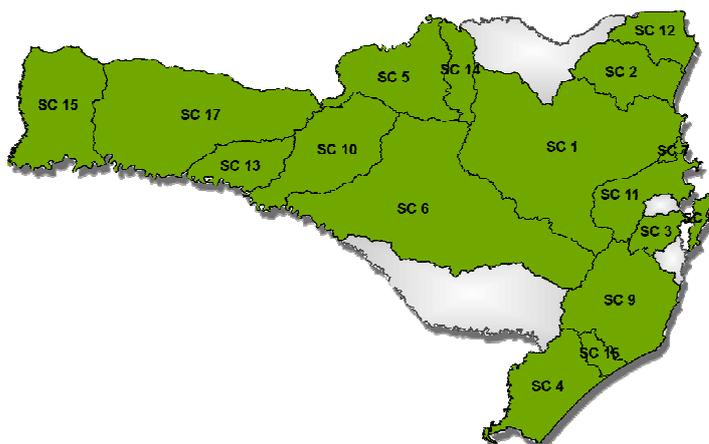
Prohort/Mapas - UF SC por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
Dark Red	Fraiburgo	462.996	42,34
Dark Red	São Joaquim	302.688	27,68
Dark Red	Videira	212.400	19,42
Light Red	Lages	56.952	5,20
Light Red	Bom Jardim da Serra	37.044	3,38
Light Red	Bom Retiro	21.186	1,93

Fonte: Conab/Prohort

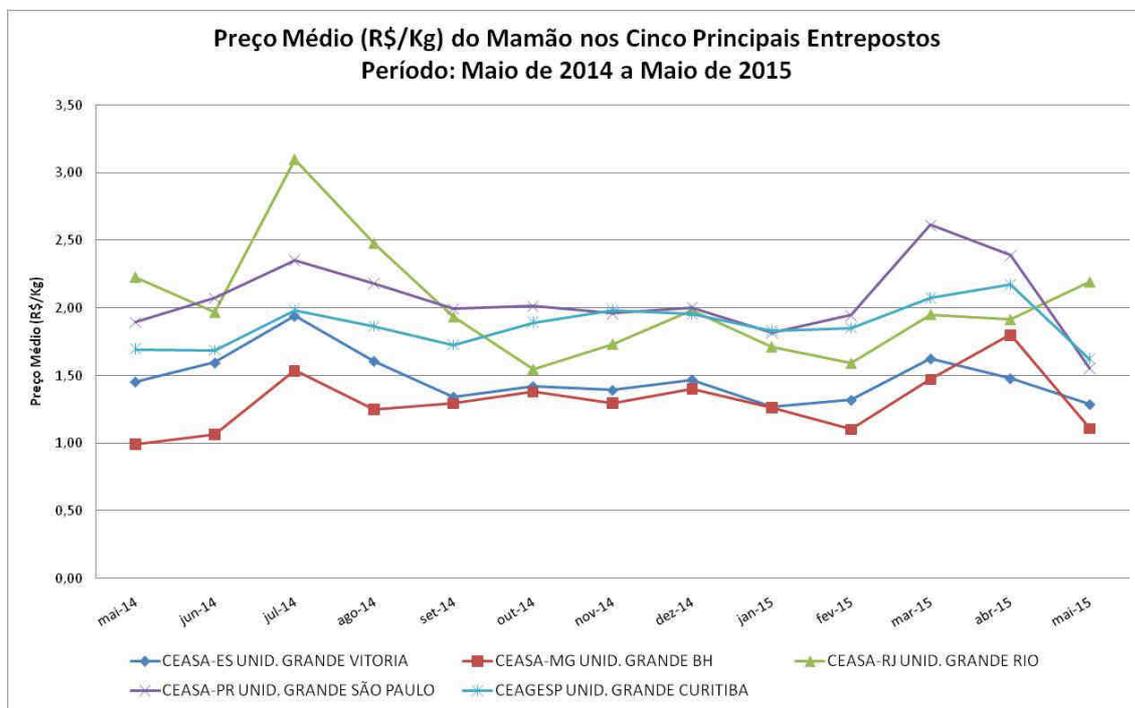
Figura 81: Bacias Hidrográficas – SC.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

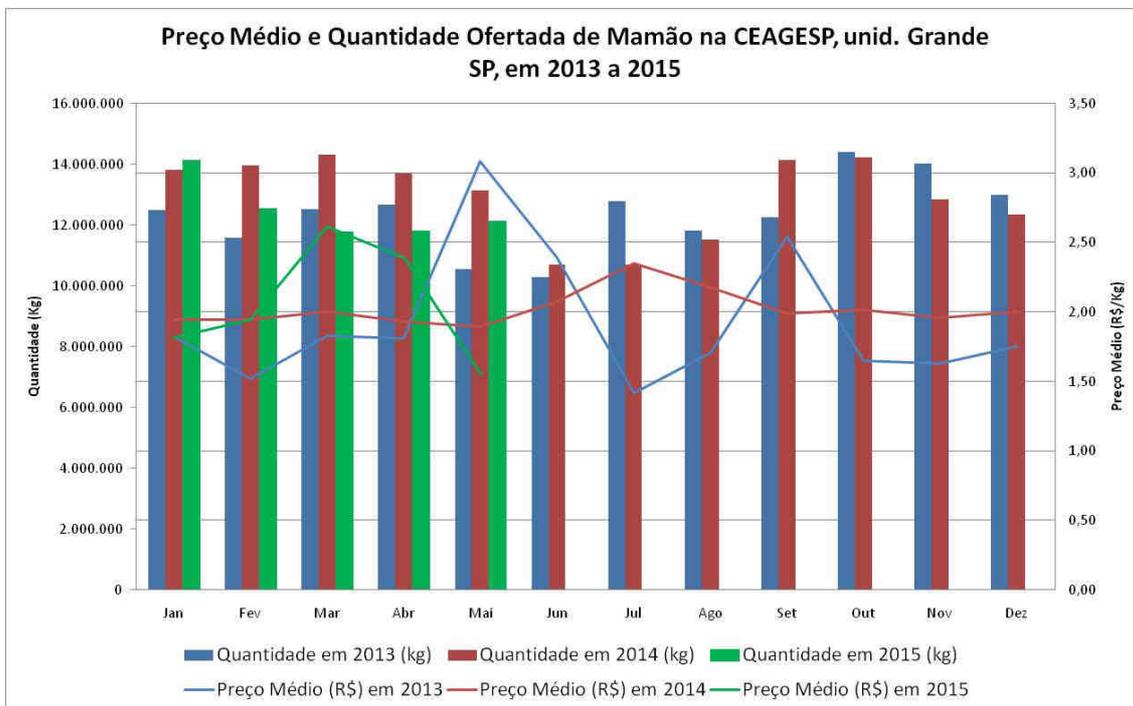
4. MAMÃO

Gráfico 55: Preço Médio (R\$/Kg) do Mamão nos Cinco Principais Entrepósitos.



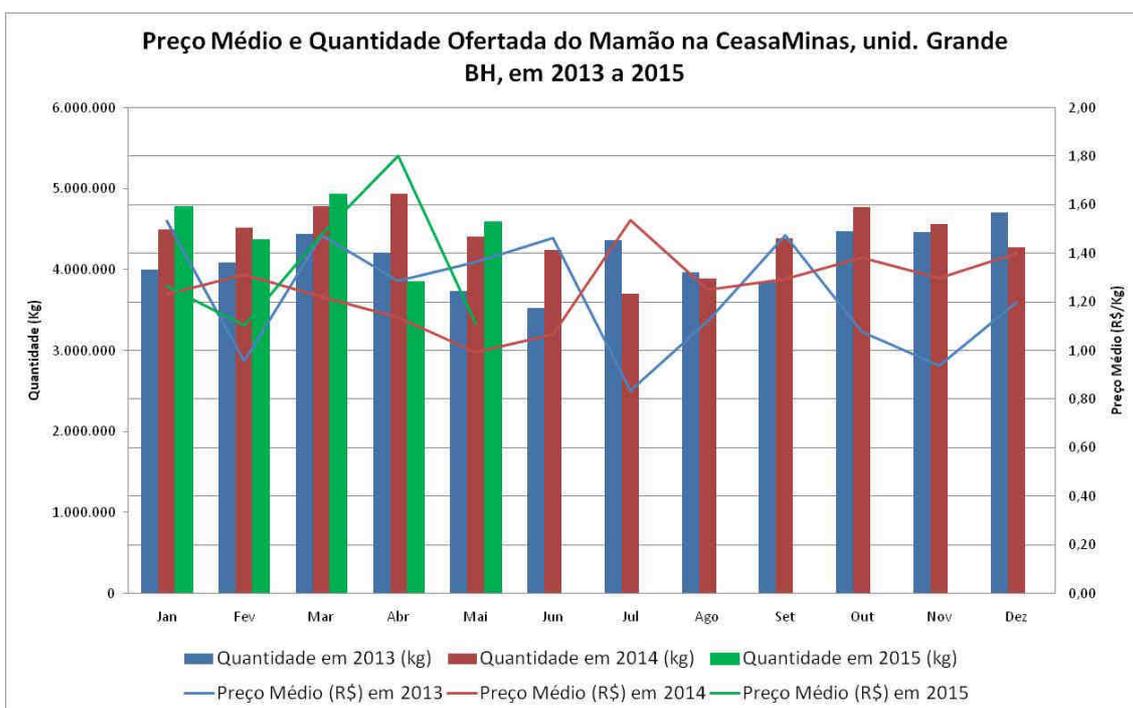
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 56: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



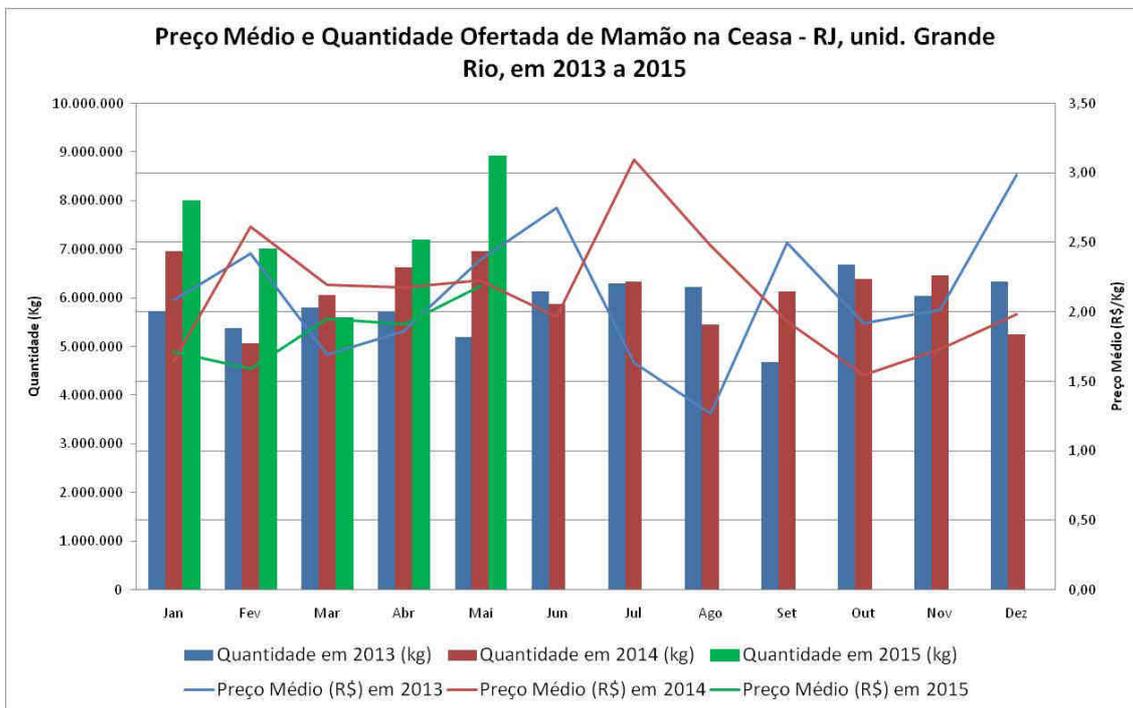
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 57: Preço Médio e Quantidade Ofertada do Mamão na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



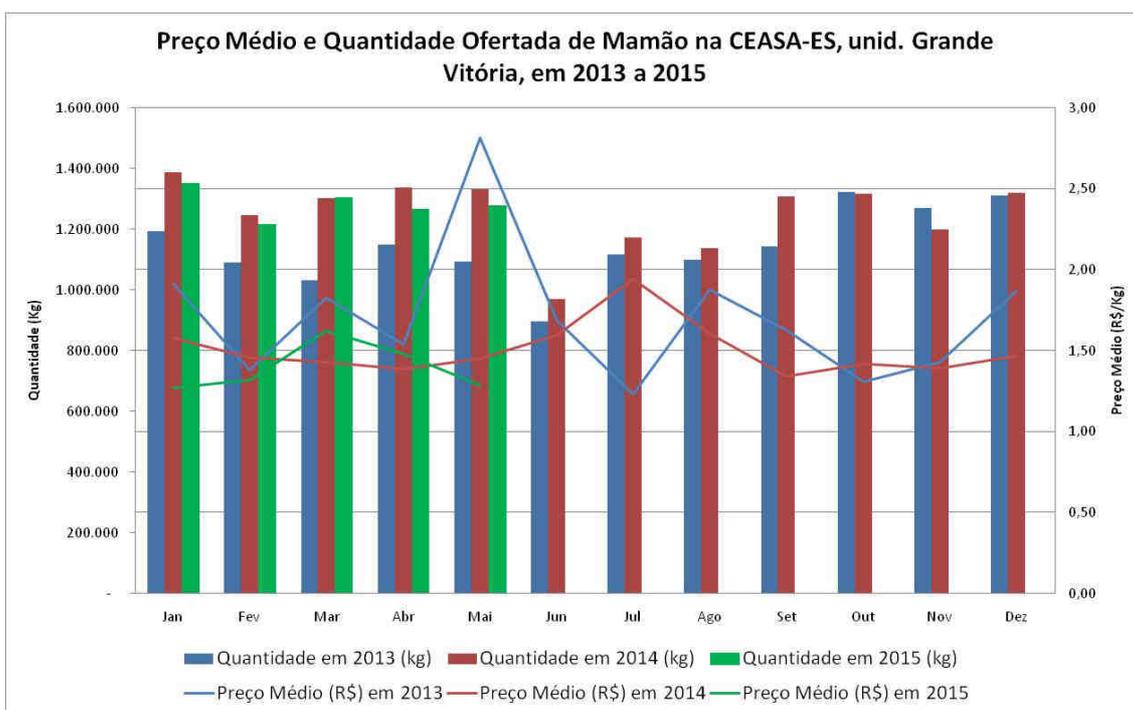
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 58: Preço Médio e Quantidade Ofertada do Mamão na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



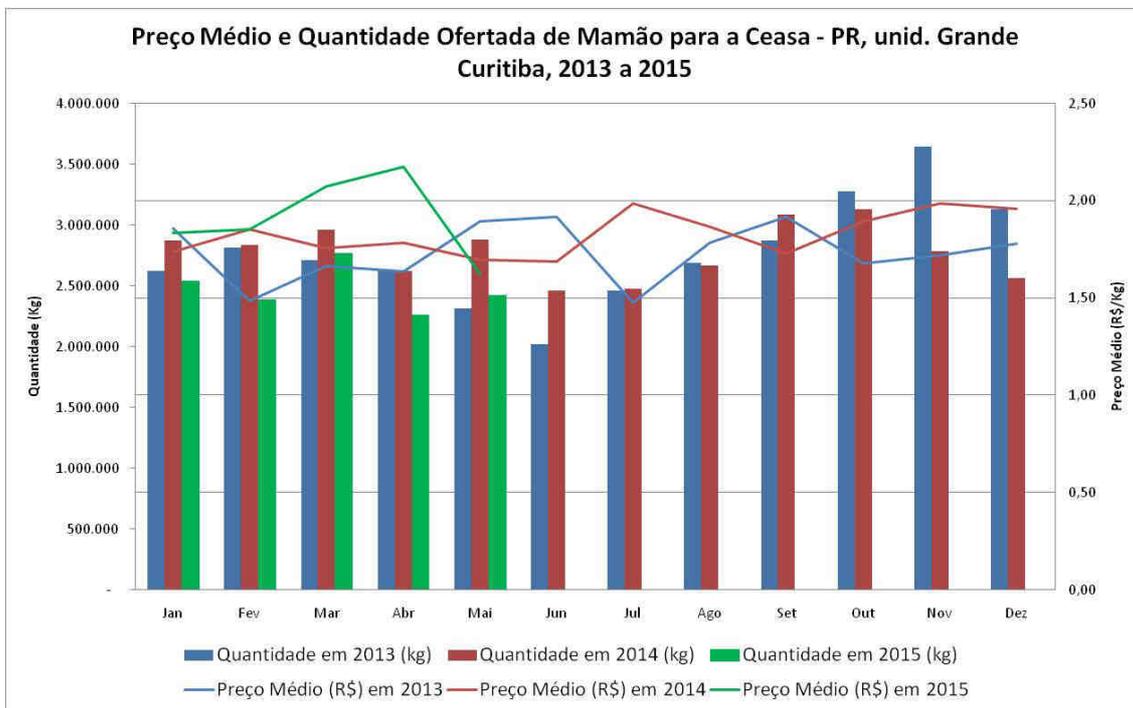
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 59: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 60: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 82: Os principais Municípios do Estado da Bahia que forneceram Mamão para a Ceagesp – Grande SP, em Maio de 2015.

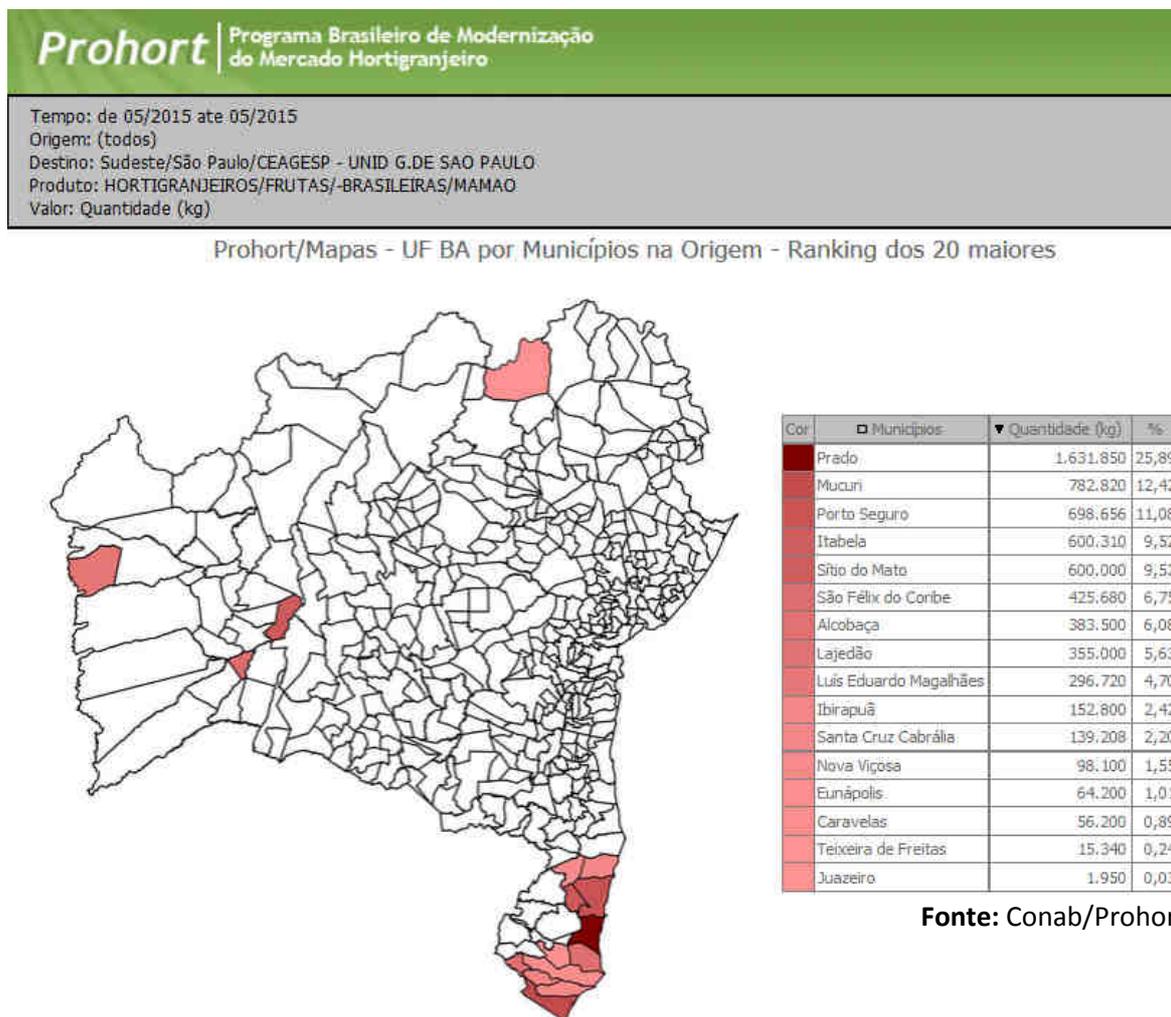


Figura 83: Bacias Hidrográficas – BA.



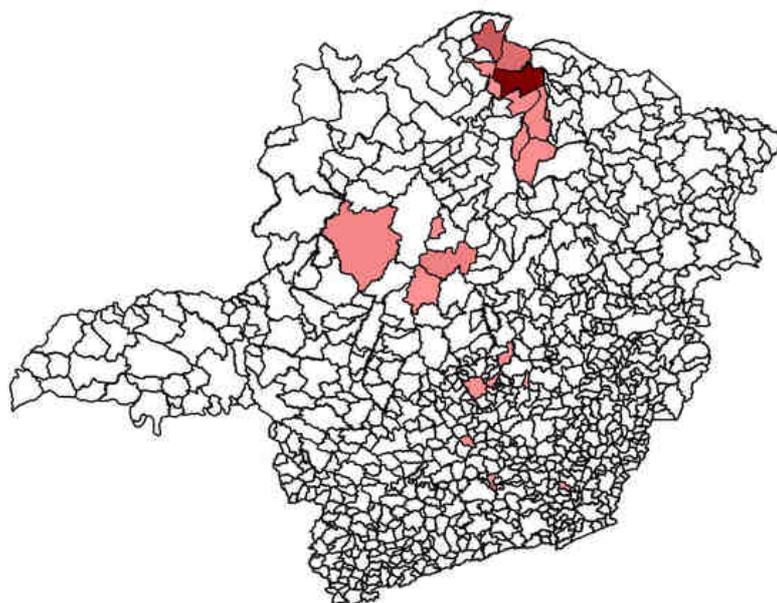
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 84: Os principais Municípios de Minas Gerais que forneceram Mamão para a CeasaMinas – Grande BH, em Maio de 2015.

Prohort | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 05/2015 ate 05/2015
 Origem: (todos)
 Destino: Sudeste/Minas Gerais/CEASA-MG UNID. GRANDE BH
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MAMAO
 Valor: Quantidade (kg)

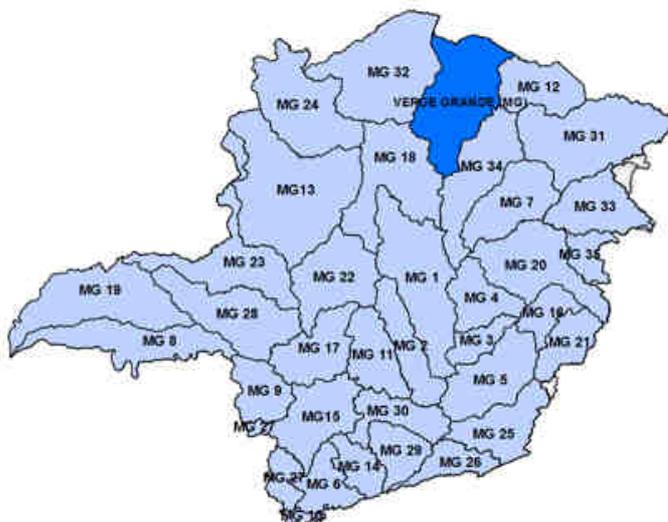
Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor:	▣ Municípios:	▼ Quantidade (kg)	%
	Jaboa	878.342	47,59
	Manga	331.470	17,96
	Matias Cardoso	222.606	12,06
	Lassance	99.390	5,38
	Nova Porteirinha	96.098	5,20
	João Pinheiro	69.524	3,76
	Verdelândia	38.110	2,06
	Janaúba	36.960	2,00
	Francisco Sá	27.864	1,51
	Capitão Enéas	19.800	1,07
	Pirapora	10.620	0,57
	Itacarambi	9.402	0,50
	Prados	3.240	0,17
	Três Marias	540	0,02
	Piracema	450	0,02
	Tocantins	360	0,01
	Nova União	270	0,01
	Baldim	150	0,00
	Esmeraldas	45	0,00
	Pedro Leopoldo	45	0,00

Fonte: Conab/Prohort

Figura 85: Bacias Hidrográficas – MG.

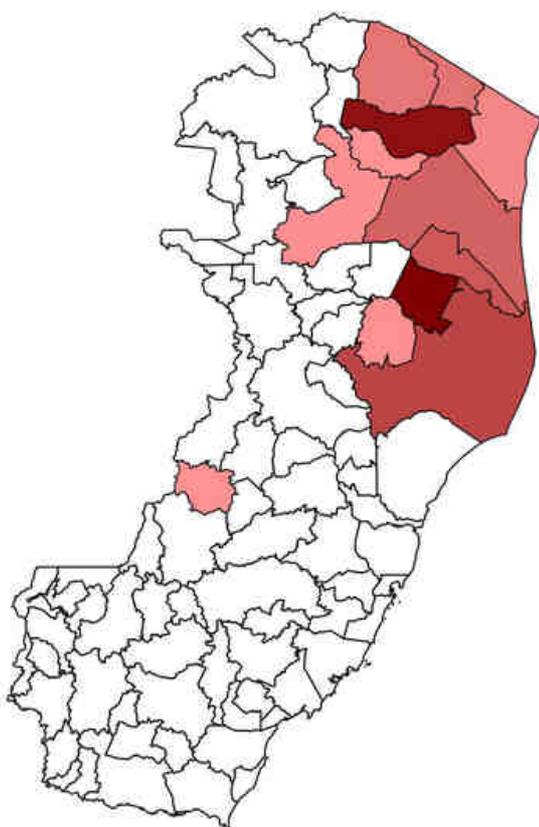


Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 86: Os principais Municípios do Estado do Espírito Santo que forneceram Mamão para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Maio de 2015.



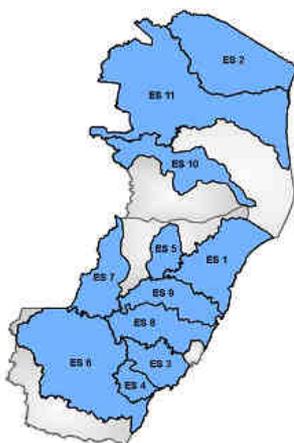
Prohort/Mapas - UF ES por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	▣ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Sooretama	2.002.785	27,25
	Pinheiros	1.772.600	24,11
	Linhares	1.045.092	14,21
	Jaguaré	796.656	10,83
	São Mateus	664.523	9,04
	Pedro Canário	423.200	5,75
	Montanha	391.800	5,33
	Conceição da Barra	172.000	2,34
	Nova Venécia	41.000	0,55
	Rio Bananal	18.000	0,24
	Boa Esperança	12.234	0,16
	Laranja da Terra	9.600	0,13

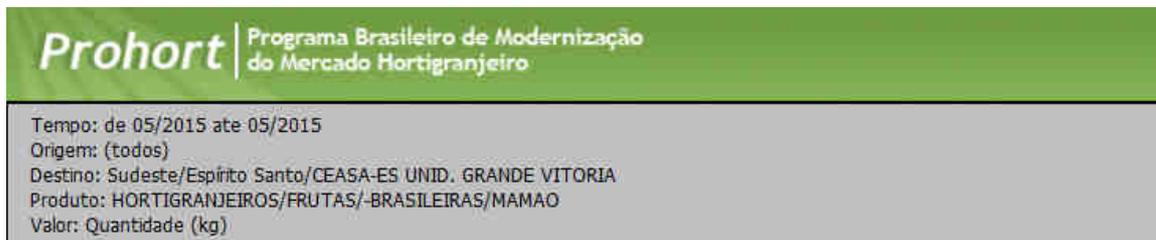
Fonte: Conab/Prohort

Figura 87: Bacias Hidrográficas – ES.

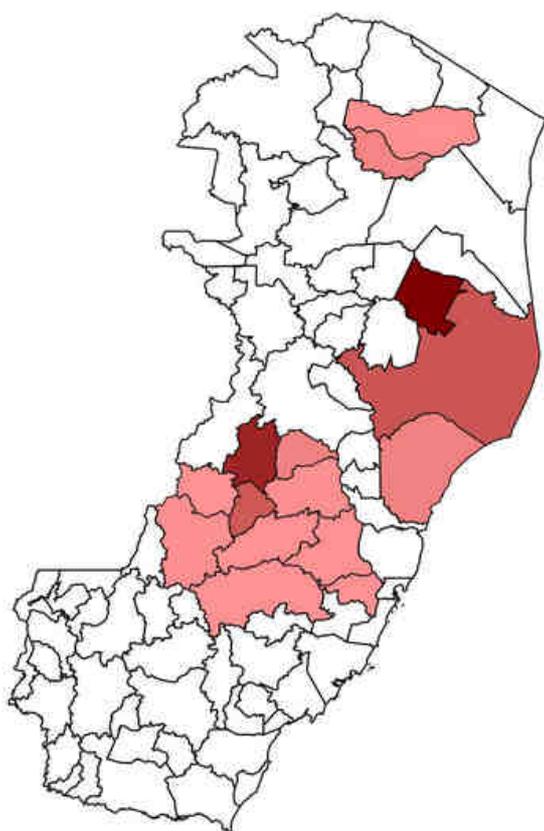


Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 88: Os principais Municípios do Estado do Espírito Santo que forneceram Mamão para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Maio de 2015.



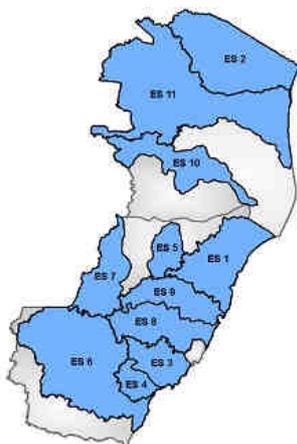
Prohort/Mapas - UF ES por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	▣ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Sooretama	439.210	34,51
	Itaguagu	329.344	25,88
	Linhares	180.556	14,18
	Itarana	170.808	13,42
	Aracruz	48.918	3,84
	São Roque do Canaã	48.728	3,82
	Boa Esperança	35.500	2,78
	Afonso Cláudio	7.616	0,59
	Santa Teresa	7.600	0,59
	Pinheiros	2.962	0,23
	Laranja da Terra	530	0,04
	Santa Maria de Jetibá	512	0,04
	Santa Leopoldina	200	0,01
	Cariacica	36	0,00
	Domingos Martins	18	0,00

Fonte: Conab/Prohort

Figura 89: Bacias Hidrográficas – ES.

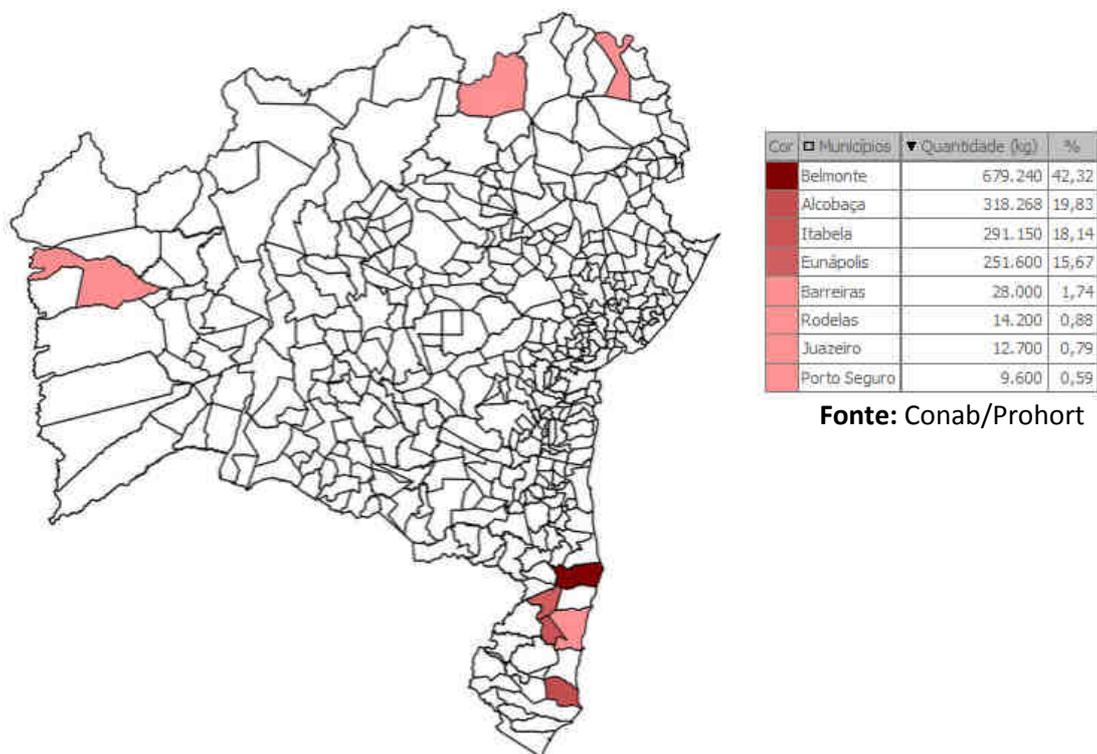


Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 90: Os principais Municípios do Estado da Bahia que forneceram Mamão para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Maio de 2015.



Prohort/Mapas - UF BA por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Fonte: Conab/Prohort

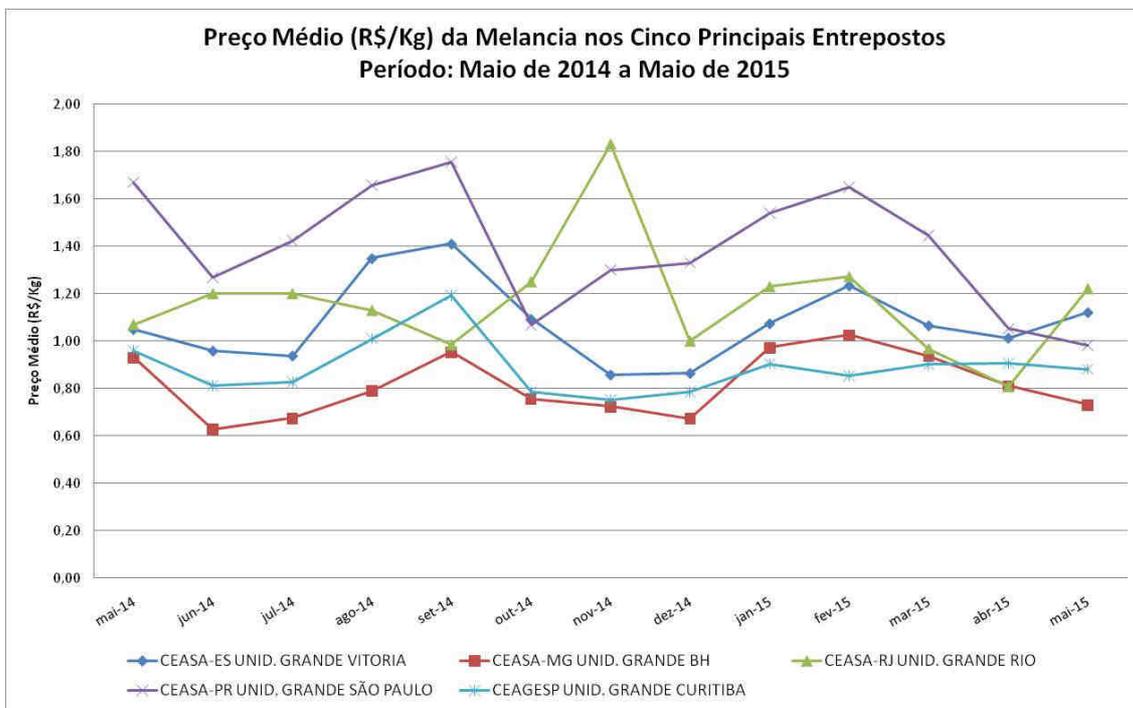
Figura 91: Bacias Hidrográficas – BA.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

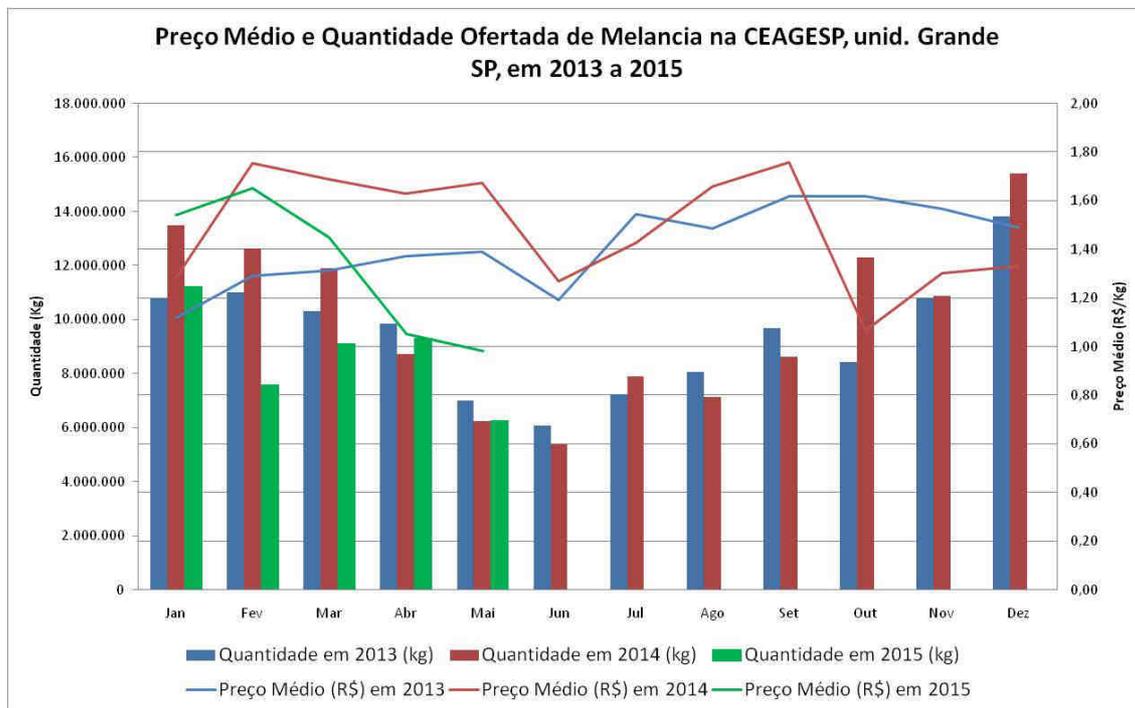
5. MELANCIA

Gráfico 61: Preço Médio (R\$/Kg) da Melancia nos Cinco Principais Entrepósitos.



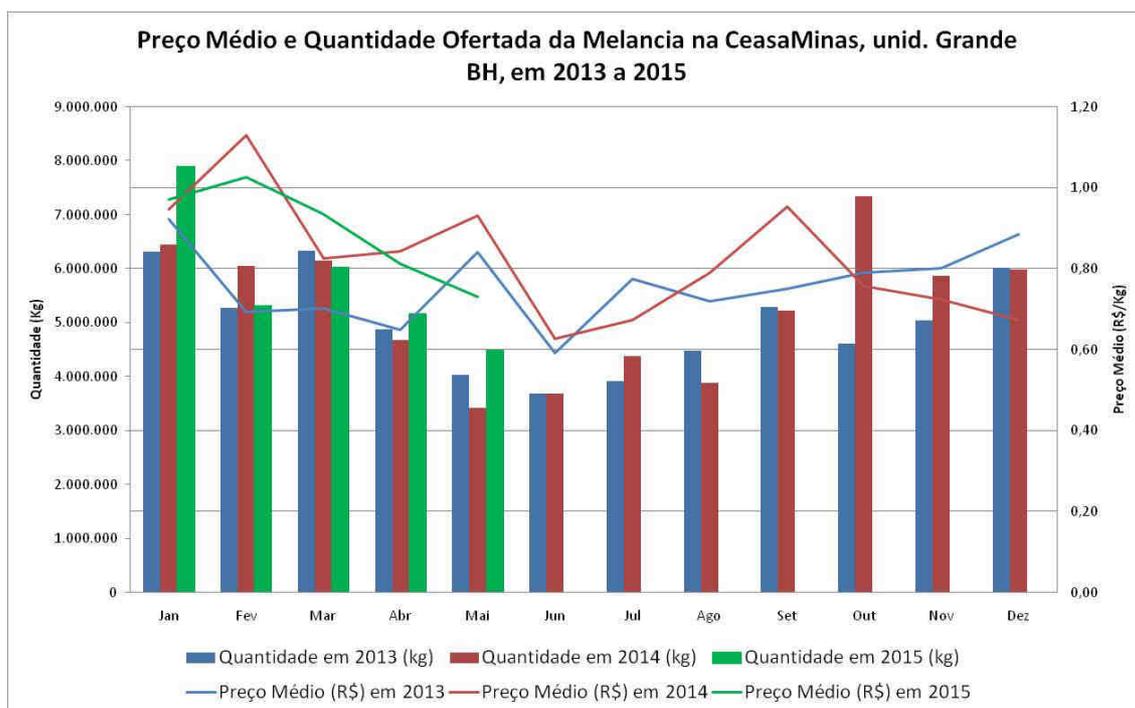
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 62: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



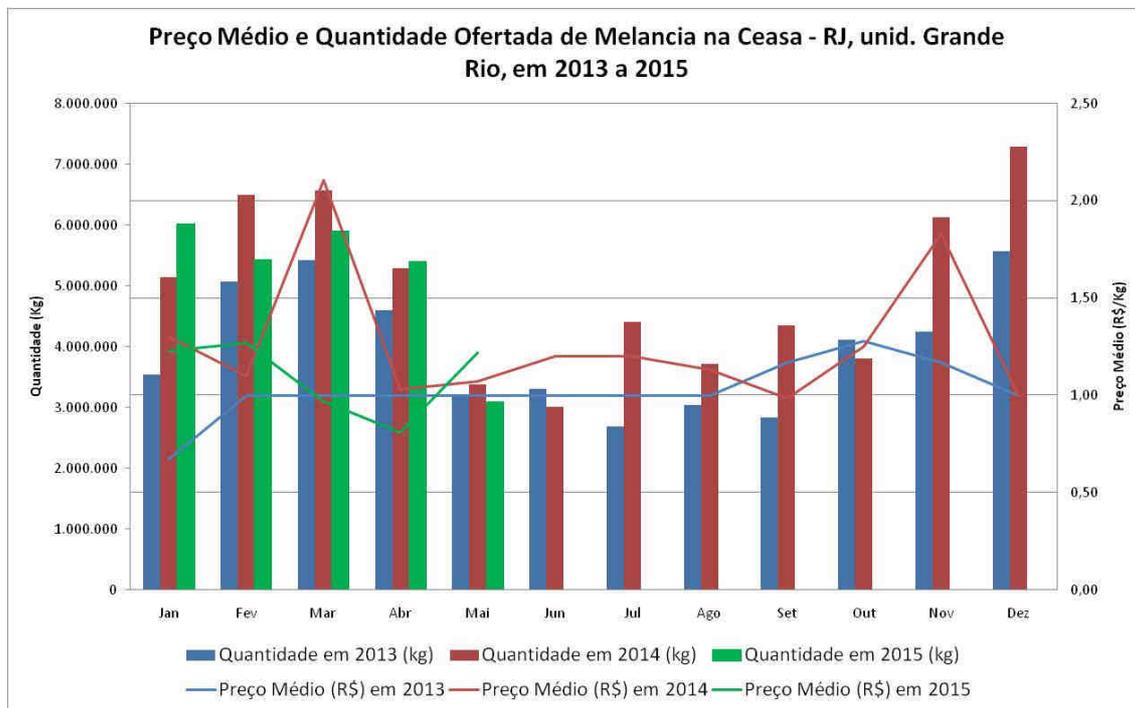
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 63: Preço Médio e Quantidade Ofertada da Melancia na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



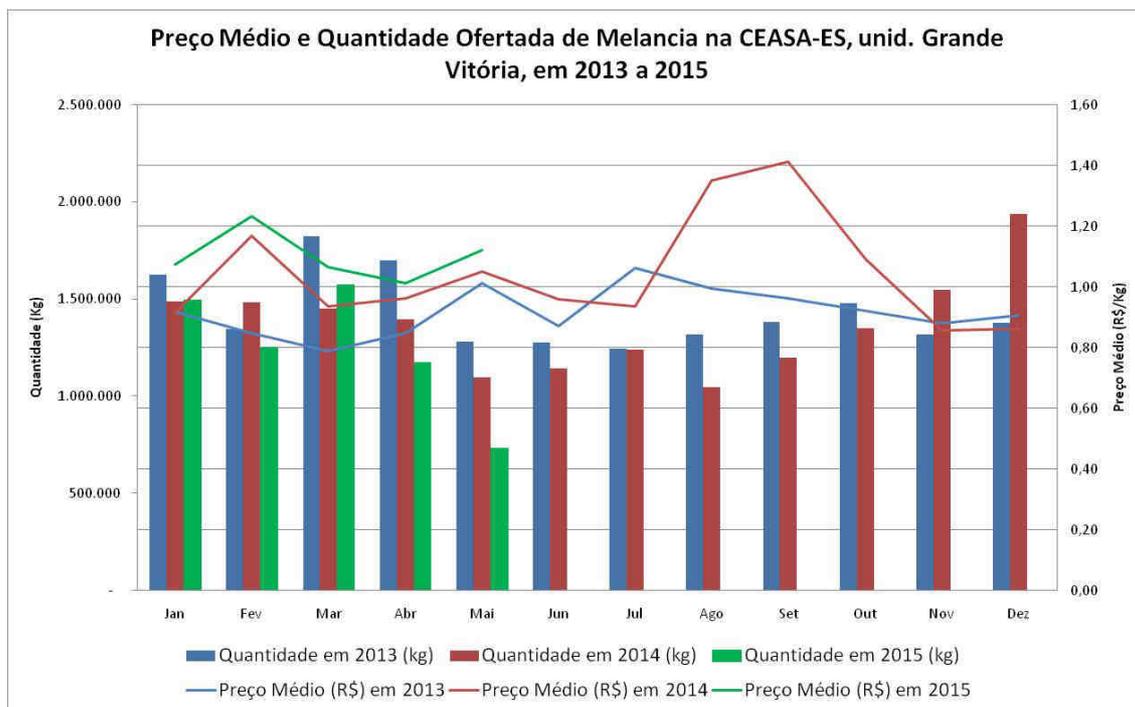
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 64: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



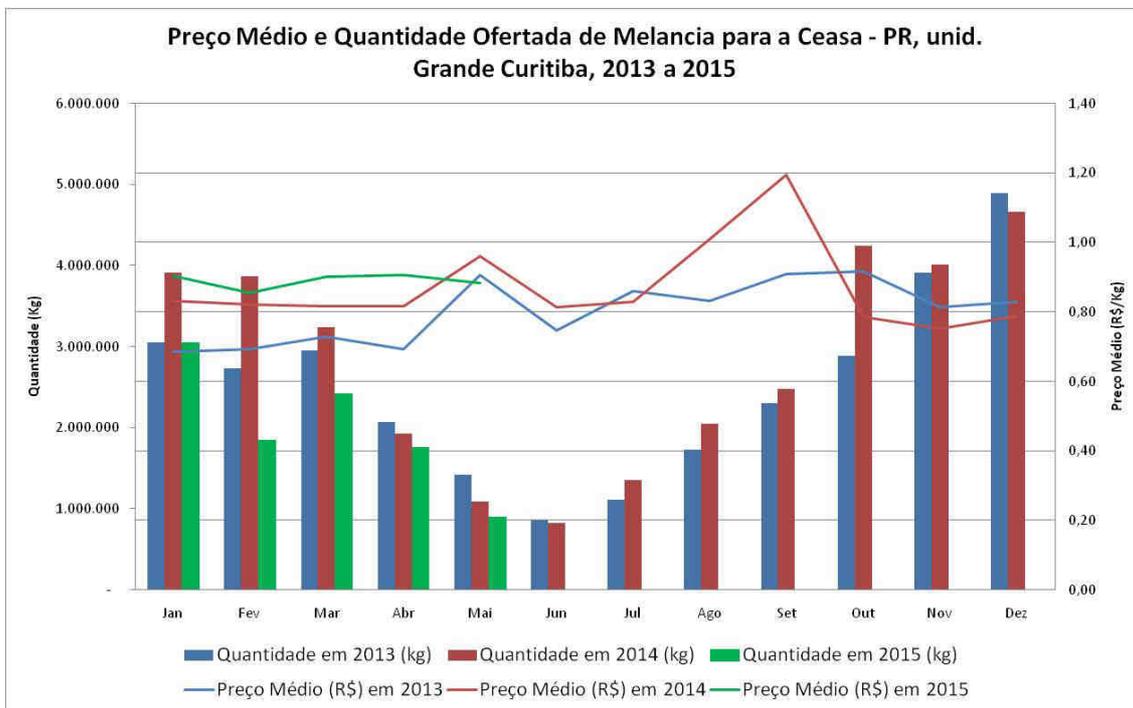
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 65: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



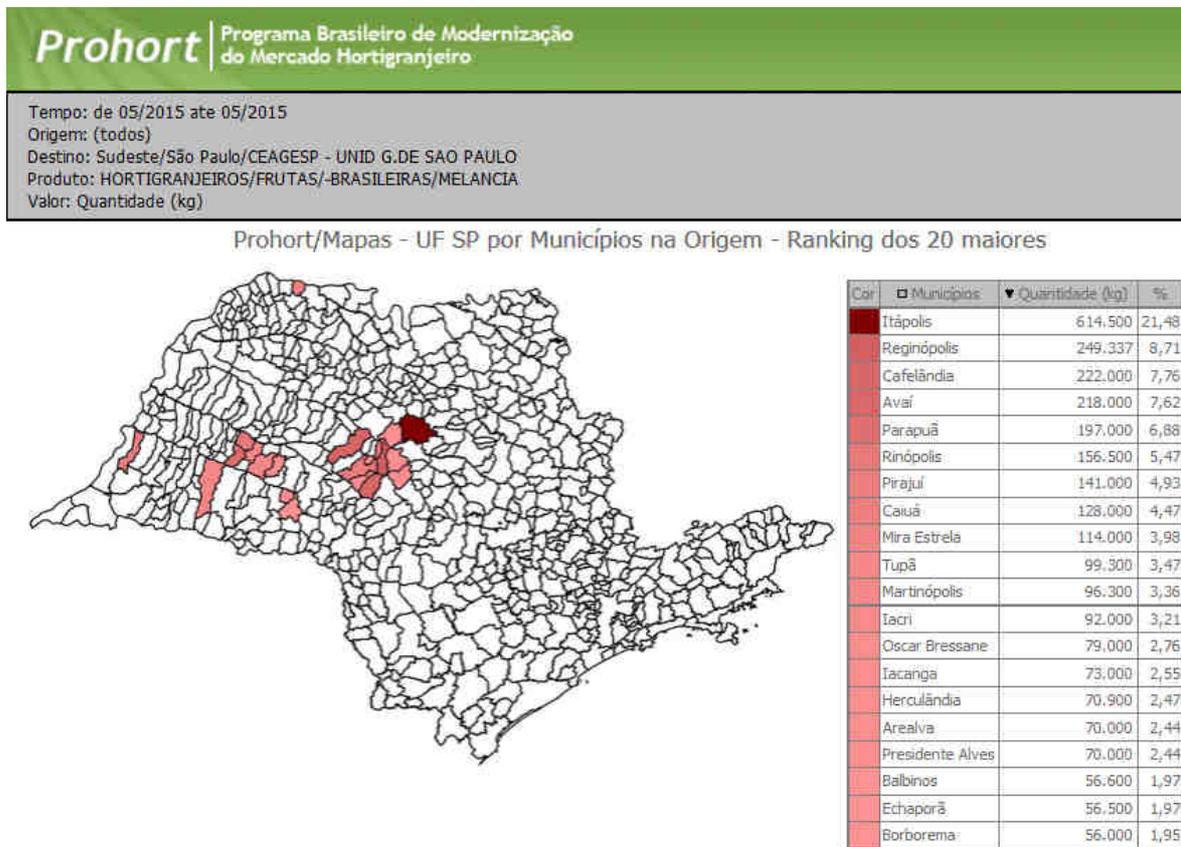
Fonte: Conab/Prohort

Gráfico 66: Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia para a Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



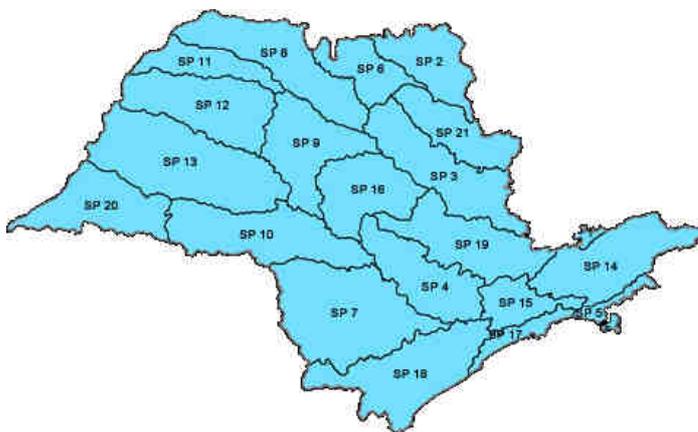
Fonte: Conab/Prohort

Figura 92: Os principais Municípios do Estado de São Paulo que forneceram Melancia para a Ceagesp – Grande SP, em Maio de 2015.



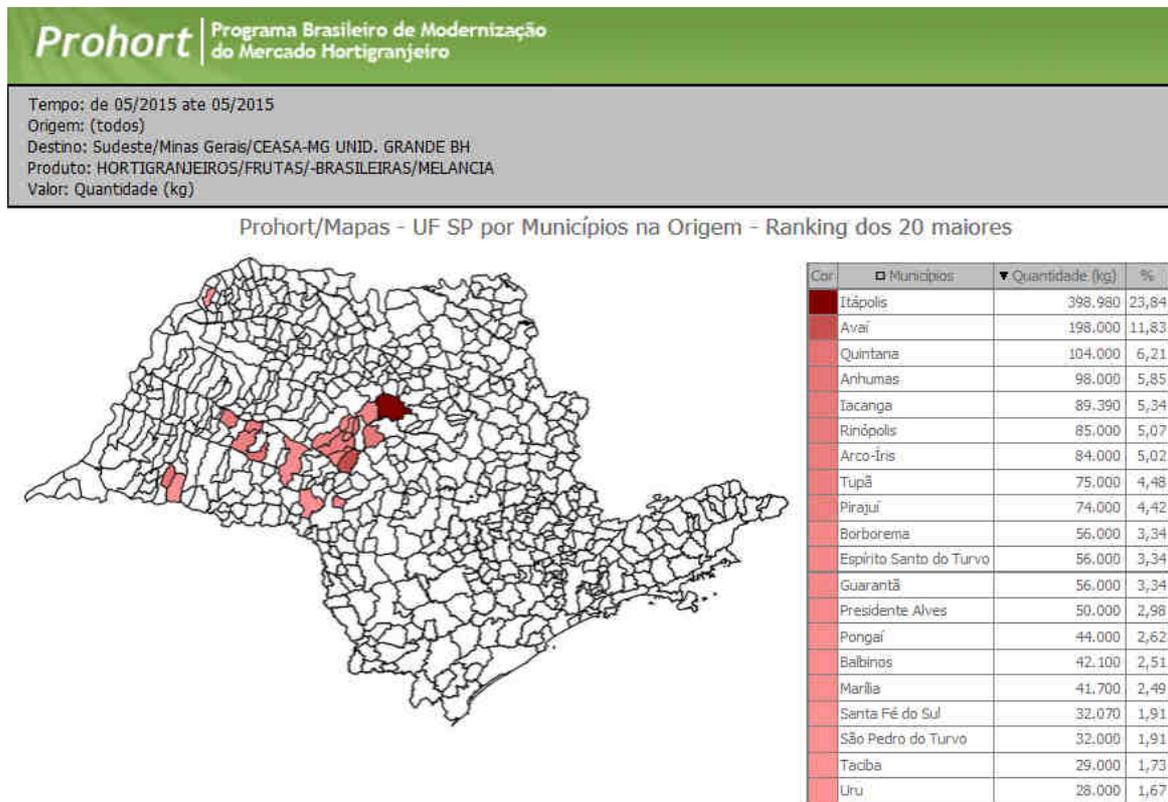
Fonte: Conab/Prohort

Figura 93: Bacias Hidrográficas – SP.



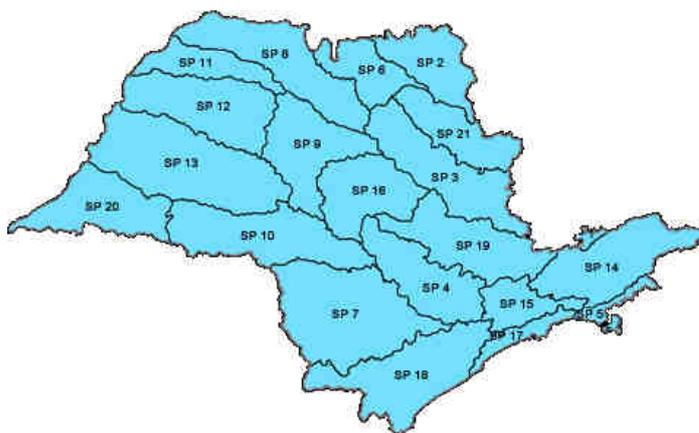
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 94: Os principais Municípios de São Paulo que forneceram Melancia para a CeasaMinas – Grande BH, em Maio de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

Figura 95: Bacias Hidrográficas – SP.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 96: Os principais Municípios do Estado de Goiás que forneceram Melancia para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Maio de 2015.



Prohort/Mapas - UF GO por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
Red	Uruana	1.159.430	86,35
Red	Panamá	168.000	12,51
Red	Rialma	15.210	1,13

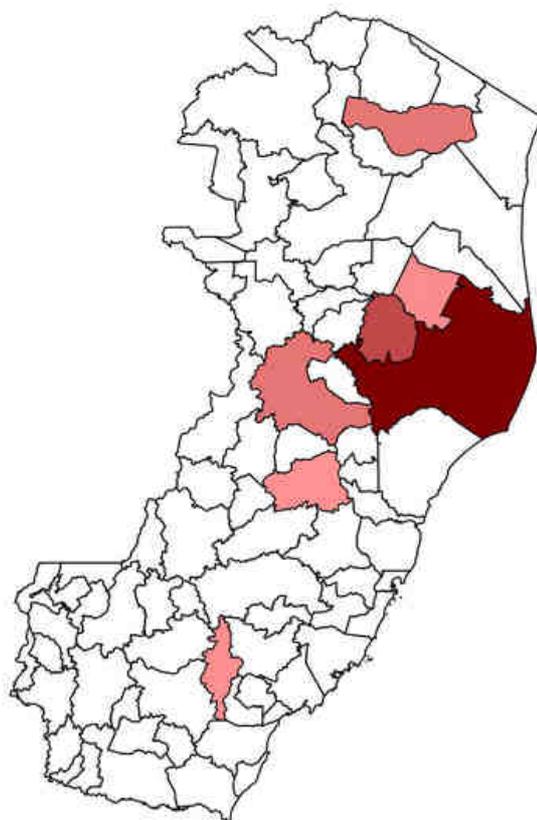
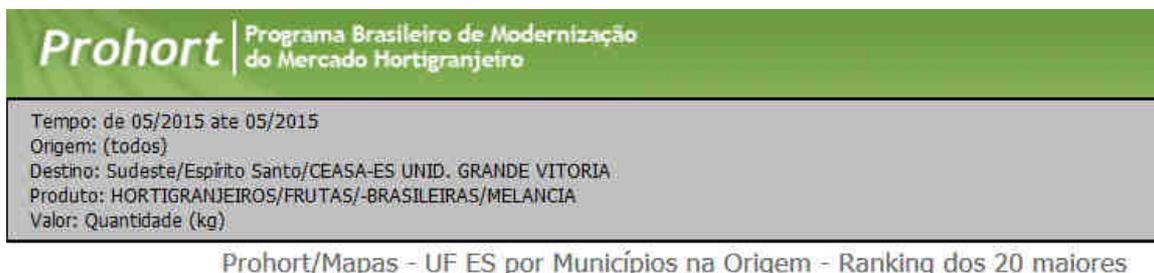
Fonte: Conab/Prohort

Figura 97: Bacias Hidrográficas – GO.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

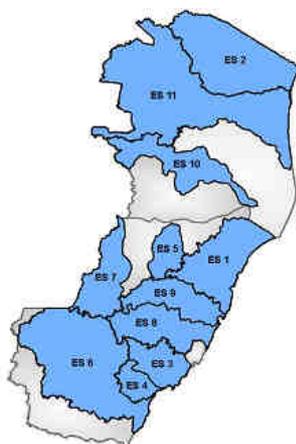
Figura 98: Os principais Municípios do Estado do Espírito Santo que forneceram Melancia para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Maio de 2015.



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
Dark Red	Linhares	117.000	44,15
Red	Rio Bananal	61.500	23,20
Light Red	Colatina	29.000	10,94
Light Red	Pinheiros	28.000	10,56
Light Red	Sooretama	12.000	4,52
Light Red	Vargem Alta	9.500	3,58
Light Red	Santa Teresa	8.000	3,01

Fonte: Conab/Prohort

Figura 99: Bacias Hidrográficas – ES.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

Figura 100: Os principais Municípios do Estado de São Paulo que forneceram Melancia para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Maio de 2015.

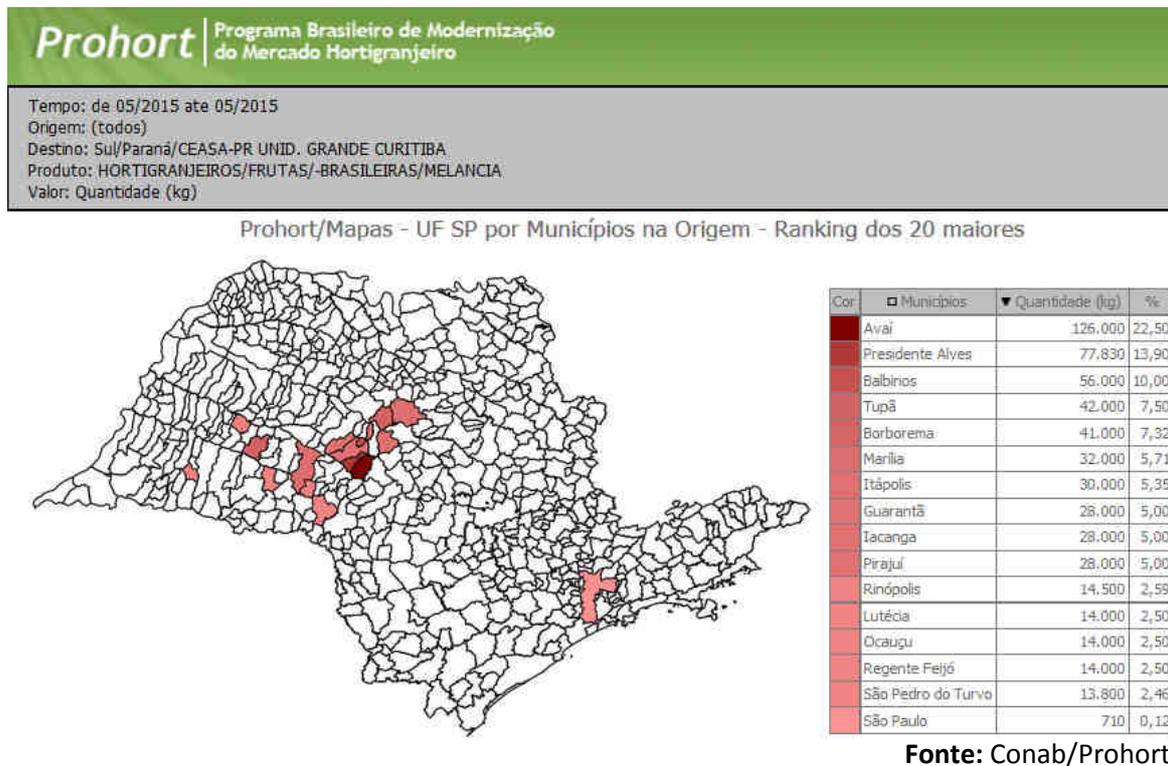
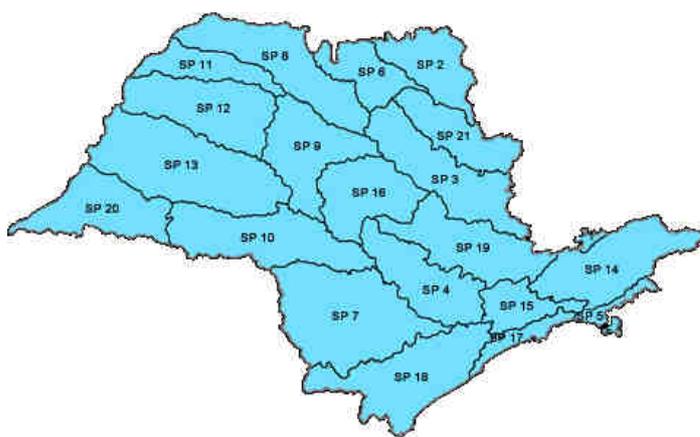


Figura 101: Bacias Hidrográficas – SP.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

SUREG AC
Travessa do Ico, 180
Estação Experimental
69.901-180, Rio Branco (AC)
Fone: (68) 3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AL
Rua Senador Mendonça, 148
Edifício Walmap, 8º e 9º andar
57.020-030, Maceió (AL)
Fone: (82) 3358-6145
al.sureg@conab.gov.br

SUREG AM
Avenida Ministro Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69.075-830, Manaus (AM)
Fone: (92) 3182-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG AP
Avenida Hamilton Silva, 1500
Bairro Central
68.900-068, Macapá (AP)
Fone: (96) 3222-5975/ 8118-6003
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG BA
Avenida Antônio Carlos Magalhães, 3840
4º andar Bl. A – Ed. Capemi Bairro Pituba
41.821-900, Salvador (BA)
Fone: (71) 3417-8630
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG CE
Rua Antônio Pompeu, 555
Bairro José Bonifácio
60.040-001, Fortaleza (CE)
Fone: (85) 3252-1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG DF
Setor Indústria e Abastecimento Sul
Trecho 5, Lotes 300/400
71.205-050, Brasília (DF)
Fone: (61) 3363-2502
df.sureg@conab.gov.br

SUREG ES
Avenida Princesa Isabel, 629, sala 702
Ed. Vitória Center, Centro
29.010-904, Vitória (ES)
Fone: (27) 3041-4005
es.sureg@conab.gov.br

SUREG GO
Avenida Meia Ponte, 2748
Setor Santa Geneveva
74.670-400, Goiânia (GO)
Fone: (62) 3269-7400
go.sureg@conab.gov.br

SUREG MA
Rua das Sabias, 4, Quadra 5
Lote 4 e 5, Bairro Jardim Renascença
65.071-750, São Luiz (MA)
Fone: (98) 2109-1301
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG MS
Avenida Mato Grosso, 1022
Centro
79.002-232, Campo Grande (MS)
Fone: (67) 3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG MT
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510
Edifício Everest, Bairro Dom Aquino
78015-240, Cuiabá (MT)
Fone: (65) 3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG MG
Rua Prof. Antonio Aleixo, 756
Bairro de Lourdes
30.180-150, Belo Horizonte (MG)
Fone: (31) 3290-2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG PA
Rua Joaquim Nabuco, 23
Bairro Nazaré
86.055-300, Belém (PA)
Fone: (91) 3224-2374
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG PB
Rua Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n
Bairro Cruz das Armas
58.085-010, João Pessoa (PB)
Fone: (83) 3242-5864
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG PE
Estrada do Barbalho, 960
Bairro Iputinga
50.690-000, Recife (PE)
Fone: (81) 3271-4291
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG PI
Rua Honório de Paiva, 475
Sul – Piçarra
64.017-112, Teresina (PI)
Fone: (86) 3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG PR
Rua Mauá, 1.118
Bairro Alto da Glória
80.030-200, Curitiba (PR)
Fone: (41) 3313-3209
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG RJ
Rua da Alfândega, nº 91
11º, 12º e 14º andares
20.010-001, Rio de Janeiro (RJ)
Fone: (21) 2509-7416
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG RN
Avenida Jerônimo Câmara, 1814
Bairro Lagoa Nova
59.060-300, Natal (RN)
Fone: (84) 4006-7619
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG RO
Avenida Farquar, 3305
Bairro Pedrinhas
78.904-660, Porto Velho (RO)
Fone: (69) 3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG RR
Av. Venezuela nº 1.120 – Portão A
Anexo I, II e IV – Bairro Mecejana
69.309-690, Boa Vista (RR)
Fone: (95) 3224-7599
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG RS
Rua Quintino Bocaiuva, 57
Bairro Floresta
90.440-051, Porto Alegre (RS)
Fone: (51) 3326-6400
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG SC
Rua Francisco Pedro Machado, s/n
Bairro Barreiros
88.117-402, São José (SC)
Fone: (48) 3381-7270
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG SE
Avenida Dr. Carlos Rodrigues Cruz, s/n
Centro Adm. Augusto Franco
49.180-180, Aracaju (SE)
Fone: (79) 3209-1523
se.sureg@conab.gov.br

SUREG SP
Alameda Campinas, 433, Térreo, 2º, 3º,
4º e 5º andar, Bairro Jardim Paulista
01.404-901, São Paulo (SP)
Fone: (11) 3264-4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG TO
601 Sul – Avenida Teotônio Segurado
Conjunto 01, Lote 02, Plano Diretor Sul
77.016-330, Palmas (TO)
Fone: (63) 3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70.390-010 Brasília-DF

www.conab.gov.br, prohort@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312-2250, 3312-2298, 3312-6378

Fax: +55 61 3223-2063

ISBN 977-244658604-2



Ministério da
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

